

CASA e JARDIM

JEITOS DE USAR ESPELHOS NO DÉCOR / O PRAZER DO FEITO À MÃO / JARDIM TROPICAL POR GIL FIALHO

ASTRAL DE CASA

PLANTAS, FLUIDEZ E BOAS ESCOLHAS DE ACABAMENTOS
SÃO ALGUNS DOS INGREDIENTES QUE DÃO ESSA
SENSAÇÃO A TRÊS APARTAMENTOS

**ESPECIAL
MILÃO**
CONFIRA OS
HIGHLIGHTS
DA SEMANA
DE DESIGN





SUZANA SCHERMANN
MOSTRA ARTEFACTO BEACH & COUNTRY 2016

AVENIDA BRASIL: 3894 7000 | D&D SHOPPING: 5105 7760 | ARTEFACTOBC.COM.BR



beach & country
artefacto



BRETON

50 ANOS

Dedicação, carinho, proporcionar o bem estar e fabricar produtos que superam às expectativas.

Motivados pela perfeição a família Breton transforma o inatingível em algo cada vez mais próximo.

Agradecemos a todos os nossos clientes, parceiros e colaboradores que fizeram parte dessas cinco décadas e continuam ao nosso lado acreditando em nossos valores.

Uma marca brasileira que se reinventa a cada desafio, proporcionando bons momentos.

Breton, de família para família.

COZINHA EM
CURVA CELMAR.
UMA NOVA
PITADA DE ESTILO
PARA O SEU
PROJETO DE VIDA.



Agora a flexibilidade vai chegar a todos os cantos da sua casa, com os **móveis em curva Celmar**. Só quem tem 67 anos de inovação em planejados pode levar mais praticidade para você.



Celmar

celmarmoveis.com.br

SEJA UM LOJISTA



Baixe o aplicativo:





**_ seu estilo
de fazer as
coisas é a
sua digital**

O seu banco também
pode ser mais simples,
digital, do seu estilo.

Assessoria financeira com especialistas.



Gerente disponível das 8h às 22h, em dias úteis.



Atendimento por mensagens instantâneas ou videochamada.



Banco do Brasil Estilo

_um banco com a sua digital



Sumário

MAIO 2017 Nº 748 ANO 64

SUPERBACANA

16 **ISTO É QUENTE**

22 **ISTO É QUENTE LÁ FORA**

24 **QUANTO CUSTA**

Uma seleção de hangers para suas plantas

26 **PALETA**

28 **TALENTO**

O design leve e versátil do F Studio

30 **FEITO À MÃO**

Aves típicas do Nordeste esculpidas à mão



22

ESTILO



58

32 **INSPIRAÇÃO**

Peças icônicas de influência concretista

38 **CURADORIA**

As escolhas de Marina Acayaba e Juan Pablo Rosenberg, do AR Arquitetos

40 **TENDÊNCIA**

Cerâmica coloca em cena o valor do fazer manual

50 **ESPELHOS NO DÉCOR**

11 jeitos inspiradores de incluir este elemento em casa

58 **MILÃO 2017**

Confira os destaques da Semana de Design

70 **LIFE BY LUFÉ**

NOSSA CAPA › O arquiteto Bruno Reis, do Mandril Arquitetura, em seu apartamento, em São Paulo, SP. Coordenação de Fabiano Spadari. Fotografia de Victor Affaro



O
I
N
Z

74 TOQUES DE OUSADIA

Liberdade na composição traz personalidade ao projeto do Mandril Arquitetura em São Paulo

82 COM JEITO DE CASA

Texturas naturais e muito verde dão o tom ao apê de 157 m² em São Paulo, assinado pelo Tria Arquitetura

90 SEM FRONTEIRAS

Fluidez entre interior e exterior marca a cobertura no Rio de Janeiro, idealizada pelo BC Arquitetos

100 CHARME DE FAZENDA

Equilíbrio entre rústico e contemporâneo imprime autenticidade a este imóvel de 1777, na África do Sul

112 VISTA LIVRE

Com marcas da arquitetura local, casa em Brasília tem cobogó, luz e ventilação abundantes

NOSSA PALETA DE
OUTONO



DELEITE



122 PAISAGISMO

128 SELEÇÃO NATURAL

129 JARDINS E AFINS

130 ATITUDE

132 NO JARDIM DE ANANDA APPLE

134 RECEBER COM CHARME

136 ONDE ENCONTRAR

137 DIGITAL

138 SENTIDOS DO HABITAR



O tempo em pauta

Você já pensou como o dia a dia nos leva a processos mecânicos? O acordar, sair da cama, lavar o rosto, escovar os dentes. Pois é, embora não seja notícia nova que a correria nos roubou a sensibilidade, o beliscão nos tira da procrastinação. Experimentei essa sensação nas minhas andanças por Milão durante a Semana de Design. Entre as tantas criações que vi e selecionei junto com a editora Stéphanie Durante, que escreve a reportagem **É tempo de refletir e ressignificar**, o que mais me chamou a atenção foi a recorrência com que a palavra *tempo* foi citada. Longe de ser uma simples coincidência, o tema vem à tona como um alerta, quase seguido da pergunta: de que forma você usa seu tempo? Naoto Fukasawa reuniu sete estúdios de design para propor uma maneira mais gentil de, pela manhã, viver o bom-dia. Achei lindo pensar no ritual do acordar. Sei que o despertador e a rotina nos trazem logo para a terra. Mas que tal usar meios menos caóticos de dar o *start*? Os dinamarqueses do grupo Mindcraft resolveram mostrar como intervalos de horas e minutos interferem em criações. Pode-se dizer que concretizaram a frase “dê tempo ao tempo”, algo bem importante nos processos de trabalho manual. Ainda por lá, me emocionei de verdade com o carrossel em tamanho real que o inglês Lee Broom idealizou para exibir as peças que marcam os seus dez anos de carreira. O giro constante e ritmado do carrossel cria paralelos com a vida, pura poesia! Mas por que será que tanta gente resolveu falar sobre o tempo?

Arrisco dizer que a urgência das coisas chegou ao seu estágio máximo. Muita gente insatisfeita com a rotina já se deu conta disso e buscou trabalhos mais significativos. Em **O fazer manual** você se delicia com a história de quatro ceramistas que descobriram seu lado artesanal há pouco tempo, mas já exibem peças autorais muito consistentes. Serve como inspiração para toda e qualquer mudança de atitude que faça com que você valorize mais seu tempo.

A edição está cheia de tantas outras boas histórias. Deixo que você vire a página e faça valer os seus minutos com a gente. Ótima leitura e até junho!

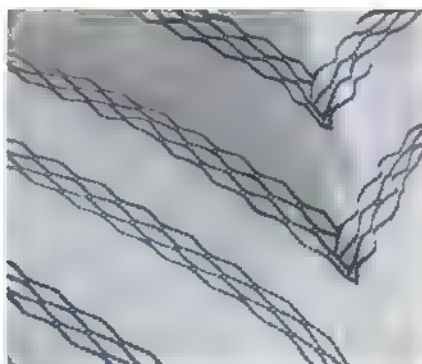
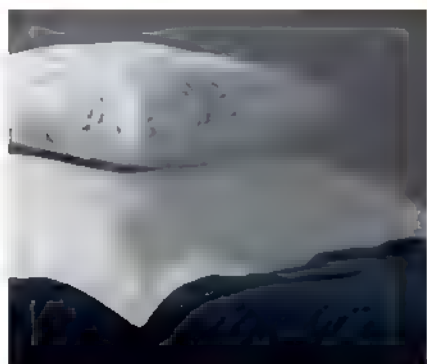
Thaís Lauton

tescanhoela@edglobo.com.br
@thaislauton

PS: Não esqueça que, ao longo do mês, podemos trocar ideias ao vivo nos Lives do Facebook e no Stories do Instagram.



INVERNO 2017





DIRETOR GERAL Frederic Zoghaib Kachar

DIRETOR DE AUDIÊNCIA Luciano Touguinha de Castro
DIRETORA DE MERCADO ANUNCIANTE Virginia Any

CASA e JARDIM

DIRETORA DE GRUPO CASA E JARDIM, CASA E COMIDA, CRESCER E GALILEU Paula Perim

EDITORIA-CHEFE Thais Lauton

EDITORAS Bruna Meneguço (digital), Maria Beatriz Gonçalves e Stéphanie Durante

EDITOR DE DESIGN MULTIPLATAFORMA Fabiano Spadan

REPÓRTERES Julyana Oliveira e Teresa Raquel Bastos

DESIGNERS Luiz Henrique Lula e Marianna Schmidt

PRODUTORA Bruna Pereira

COLABORADORES Ananda Apple, Lufe Gomes, Cloti de Perez (colunistas). Carol Scolforo, Guilherme Aquino, Roberto Abolafo Junior (texto) Alexandre Disaro, Edu Castello, Flare Fotografia, Iara Venanzi, Lufe Gomes, Marcia Evangelista, Maurício Pokemon, Sambacine, Victor Affaro (fotografia). Alice Camargo (revisão). Andrea Vidal (tradução). Fabio Issao, Patricia Sodré (ilustração).

ESTAGIÁRIAS Julia Ganesi, Mariana Lourenço (texto) Mayra Martins (arte)

ASSISTENTE EXECUTIVA Wania Pace (11 3767-7986)

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

DIRETOR DE TECNOLOGIA Rodrigo Gosling

ESTRATÉGIA DIGITAL

COORDENADOR Santiago Carrilho

DESENVOLVEDORES Fabio Marciano, Leandro Paixão, Marcelo Amendola, Murilo Amendola, Thiago Previero e Wiliam Antunes;

ESTRATÉGIA DE CONTEÚDO DIGITAL

GERENTE Silvia Baleiro

MERCADO ANUNCIANTE

SEGMENTOS – FINANCEIRO, IMOBILIÁRIO, TI, COMÉRCIO E VAREJO

DIRETOR DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA: Emiliano Morad Hansenn, **GERENTE DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA:** Ciro Horta Hashimoto,

EXECUTIVOS MULTIPLATAFORMA: Christian Lopes Hamburg, Cristiane de Barros Paggi Succì, Milton Luiz Abrantes e Selma Maria de Pina

SEGMENTOS – MODA, BELEZA E HIGIENE PESSOAL

DIRETOR DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA: Cesar Bergamo; **EXECUTIVOS MULTIPLATAFORMA:** Adriana Pines; Martins, Ana Paula Boulos, Eliana Lima Fagundes, Giovanna Seilan Perez, Selma Teixeira da Costa e Soraya Mazereno Sobral

SEGMENTOS – CASA, CONSTRUÇÃO, ALIMENTOS E BEBIDAS, HIGIENE DOMÉSTICA E SAÚDE

DIRETORA DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA: Luciana Menezes, **EXECUTIVOS MULTIPLATAFORMA:** Fatima Ottaviani, Paula Santos, Rodrigo Girodo Andrade, Taly Czeresnia Wakrat e Valeria Glanzmann

SEGMENTOS – MOBILIDADE, SERVIÇOS PÚBLICOS E SOCIAIS, AGRO E INDÚSTRIA

DIRETOR DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA: Renato Augusto Cassis Siniscalco,

EXECUTIVOS MULTIPLATAFORMA: Diego Fabiano, Cristiane Soares Nogueira, Jessica de Carvalho Dias, Joao Carlos Meyer e Priscila Ferreira da Silva

SEGMENTOS – EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE, TURISMO, MÍDIA, TELECOM E OUTROS

DIRETORA DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA: Sandra Regina de Melo Pepe;

EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA: Ana Silva Costa, Dominique Petroni de Freitas e Lilian de Marche Noffs

ESCRITÓRIOS REGIONAIS

GERENTE MULTIPLATAFORMA: Larissa Ortiz; **EXECUTIVA DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA:** Babila Garcia Chagas Arantes

UNIDADE DE NEGÓCIOS – RIO DE JANEIRO

GERENTE DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA RJ: Rogerio Pereira Ponce de Leon; **EXECUTIVOS MULTIPLATAFORMA:** Daniela Nunes, Lopes Chahim, Juliane Ribeiro Silva, Maria Cristina Machado e Pedro Paulo Rios Vieira dos Santos

UNIDADE DE NEGÓCIOS – BRASÍLIA

GERENTE MULTIPLATAFORMA: Barbara Costa Freitas Silva, **EXECUTIVA MULTIPLATAFORMA:** Camila Amaral da Silva e Jorge Bicalho Felix Junior

GERENTE DE EVENTOS: Daniela Valente;

OPEC OFF LINE: Carlos Roberto de Sá, Douglas Costa, Eduardo Ramos

OPEC ONLINE: Rodrigo Santana Oliveira, Danilo Panzarini, Higor Daniel Chabes, Rodrigo Pecoschi

ESTRATÉGIA COMERCIAL: Guilherme Legawa Sugio

EGCN

CONSULTORA DE MARCAS: Olivia Coppola Botonha

ESTÚDIO GLOBO

Caio Henrique Caprili, Ligia Rangel Cavaleri e Luiz Claudio dos Santos Faria

AUDIÊNCIA

DIRETOR DE MARKETING CONSUMIDOR: Cristiano Augusto Soares Santos,

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO COMERCIAL: Ednei Zampese,

GERENTE DE VENDAS CANAIS INDIRETOS: Regina do Moreira da Silva,

GERENTE DE CRIAÇÃO: Varter Bicudo Silva Neto;

COORDENADORES DE MARKETING: Eduardo Roccato Almeida e Patricia Aparecida Fachetti



DESEJA FALAR COM A EDITORA GLOBO?

ATENDIMENTO 4003-9393 www.sacglobo.com.br	VENDAS CORPORATIVAS E PARCERIAS 11 3767 7226 parcerias@edglobo.com.br	PARA ANUNCIAR SP: 11 3736-7128 3767 7447 3767 7942 3767 7889 3736 7205 3767 7557 RJ: 21 3380-5930 3380-5923 BSB: 61 3316-9584	NA INTERNET www.sacneglobo.com.br/sac ASSINATURAS 4003-9393 www.sacglobo.com.br	LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO 11 3767 7006 venda_conteudo@edglobo.com.br	EDIÇÕES ANTERIORES O pedido será atendido através do jornaleiro ao preço da edição atual desde que haja disponibilidade de estoque. Faça seu pedido na banca mais próxima.
---	--	---	---	--	--

Para se corresponder com a Redação: Endereçar cartas à Casa e Jardim Caixa Postal 66011, CEP 05315-999 - São Paulo, SP. Fax: 11 3767-7936 - e-mail: casaejardim@edglobo.com.br
As cartas devem ser encaminhadas com assinatura, endereço e telefone do remetente. CASA E JARDIM reserva-se o direito de selecioná-las e resumí-las para publicação

CASA E JARDIM é uma publicação mensal da EDITORA GLOBO S.A. – Av. 9 de Julho, 5.229, São Paulo, SP, CEP 01407-907

Distribuidor exclusivo para todo o Brasil: Dinap - Distribuidora Nacional de Publicações

Impressão: Plural Indústria Gráfica Ltda. Av. Marcos Penteado de Ilhoa Rodrigues, 700 - Tamboré - Santana de Parnaíba, São Paulo, SP - CEP 06543-001



O Bureau Veritas Certification, com base nos processos e procedimentos descritos no seu Relatório de Verificação, adotando um nível de confiança razoável, declara que o inventário de Gases de Efeito Estufa - Ano 2012, da Editora Globo S.A. é preciso, confiável e livre de erro ou distorção e é uma representação equitativa dos dados e informações de GEE sobre o período de referência, para o escopo definido, foi elaborado em conformidade com a NBR ISO 14064-1:2007 e Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol.

superbacana

MÓVEIS, OBJETOS E PESSOAS QUE TORNAM SUA VIDA MELHOR



24

BOM DESENHO

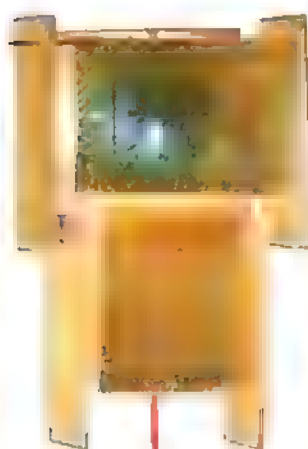
Plantas bonitas exigem um suporte à altura. O hanger da Gypso é de corda, latão e cimento

ISTO É QUENTE

DESIGN › ARTE › EXPOSIÇÕES › LIVROS › LANÇAMENTOS › ARQUITETURA

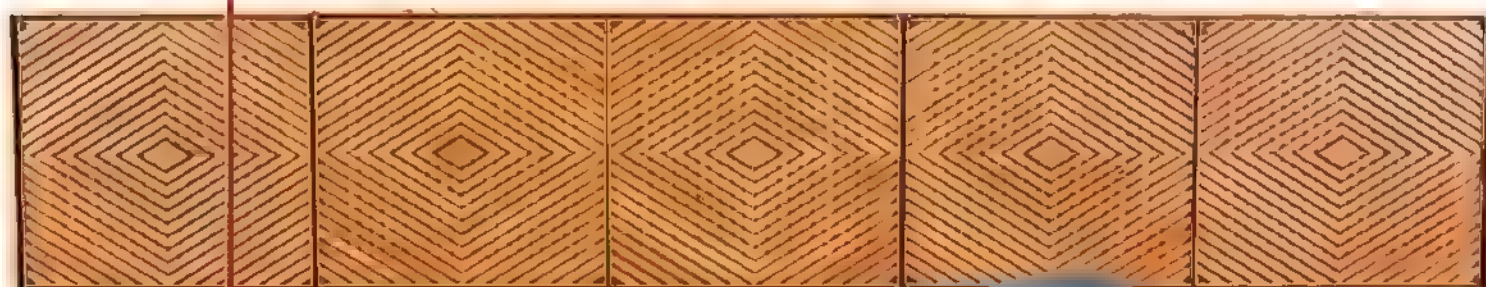
por Maria Beatriz Gonçalves com Julia Giansi e Mariana Lourenço

↓ **Luminária Karat**
Bau, de metal e
acrílico, 0,53 x
1,67 x 0,53 m, de Ingo
Maurer. Na FAS a
partir de setembro
fas luminacao.com.br



← **Revestimento**
vinílico Flamingo,
disponível em três
opções de cor,
R\$ 299 o m²
orlean.com

↘ **Bufê Muxarab**,
de MDF revestido
de lâminas de freijó,
madeira maciça e
laca, 2,81 x 0,75 x
0,55 m, de Alfio
Lis para a Dpot
Por R\$ 51 060
dpot.com.br



→ **Poltrona Botão**,
de veludo e
látex, 65 x 65 x
65 cm, do Estúdio
Ran, R\$ 3 700
estudioaran.com





Jardins Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1.718 | Tel: (11) 3062-0593

Jardins Al. Gabriel Monteiro da Silva, 2.069 | Tel: (11) 3062-7549



 /dunelli_

 /dunelli

 dunelli.com.br

DUNELLI

CASA



TOQUE DE ARTE

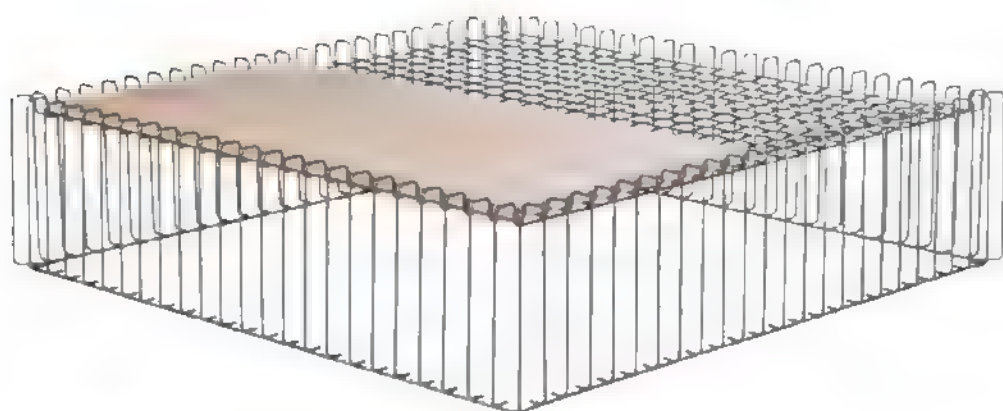
As peças do Estúdio Menea misturam função e conceito. Um exemplo é o **porta-acessórios** La Bijou, 30 x 36 x 15 cm, de alumínio e cobre polido, por R\$ 190. estudiomenaa.com

A CARA DO ACONCHEGO

A nova coleção de cama e banho da Buddemeyer combina tradição e modernidade.

As **almofadas** têm tons invernais e um rico mix de texturas.

Em dois tamanhos, 40 x 40 cm e 30 x 50 cm, a partir de R\$ 149 cada uma. casaalmeida.com.br



ELEMENTO VAZADO

Formas geométricas motivaram o desenho da **mesa de centro** Atari, da Fahrer. Tem estrutura de aço com pintura Lechler e tampo de madeira com lâmina de carvalho natural. Mede 1,20 x 0,30 x 1,20 m e custa R\$ 3.970. fahrer.com.br



UNIAO LINDA

O grupo Imaginar'um fez uma parceria com a MinD Designs e deve abrir cinco novas lojas ainda este ano. As **almofadas** Flor e Listras e Costela de Adão, 50 x 50 cm, e Folhagem, 50 x 30 cm, que custam R\$ 229 cada uma, estão entre as novidades. casamind.com.br



FORMAS ORGÂNICAS

Em homenagem a Carybé, artista argentino que viveu na Bahia, o designer Ronald Sasson criou a **poltrona** de freijó, 0,90 x 1,05 x 0,93 m, que leva seu nome. A peça, premiada pelo A'Design Award Winter 2017 Si ver, sai por R\$ 13.440 no ibacana.com.br

A ARTE DE AQUECER COM CHARME E ELEGÂNCIA



Modelo

Lareira suspensa
com queimador
ecológico em
aço inoxidável



Design

Elegante e Versátil.
Combina com
todos os estilos de
decoração.



Conforto

Sem fumaça, sem
cheiro. Aquecimento
seguro e eficiente.



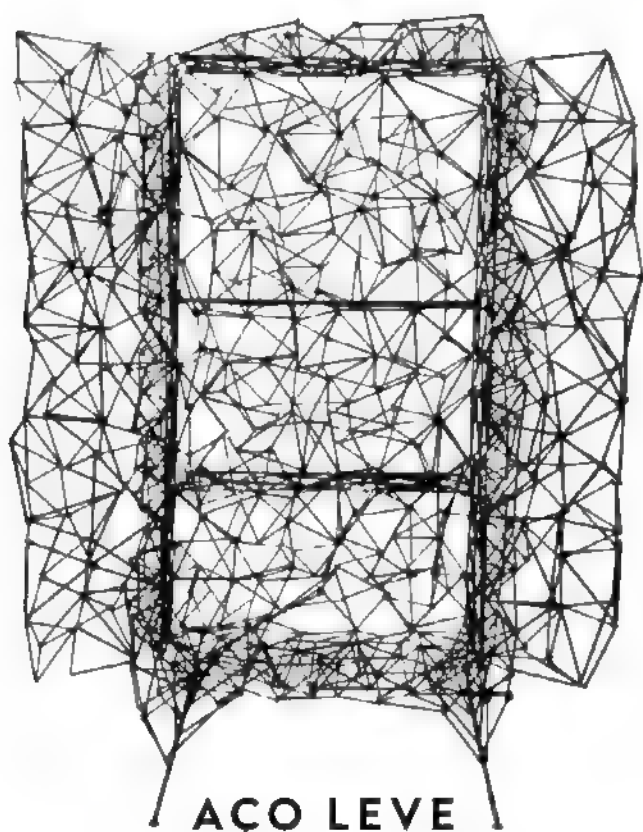
Praticidade

Dispensa chaminé.
Adaptável ao local
ambiente.

www.k3imports.com.br

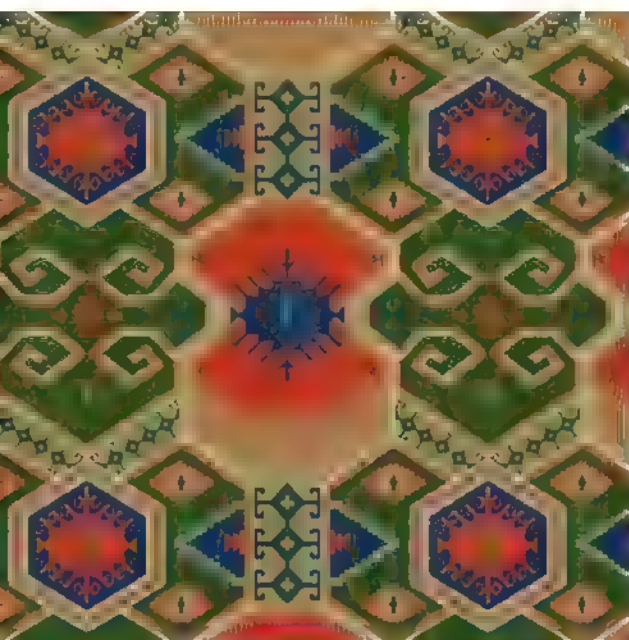
Lareiras elétricas | Lareiras a gás | Lareiras
queimadores a álcool | Churrasqueiras

K3 IMPORTS



AÇO LEVE

Confeccionado com 1.531 pregos de aço-carbono, soldados com pintura eletrostática, o **armário EE**, da Outra Oficina, de Leo Capote e Marcelo Stefanovicz, 0,75 x 1,88 x 0,50 m, parece desafiar a gravidade. Foi baseado nas construções de Alexander Graham Bell. Por R\$ 25 mil. galerianicol.com.br



TOQUE ÉTNICO

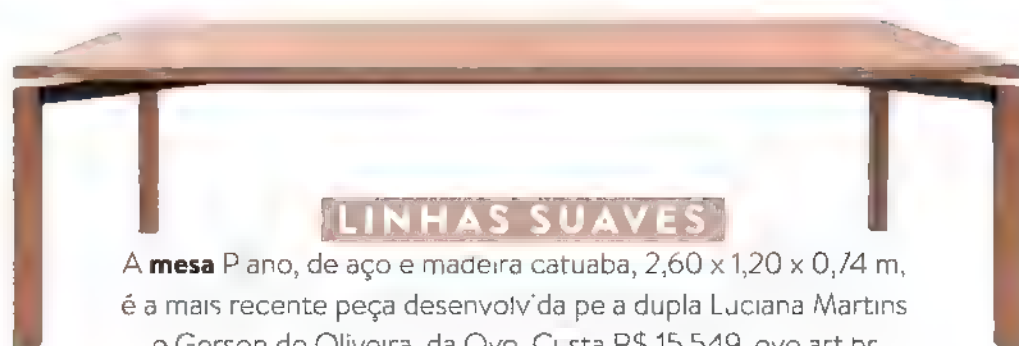
Inspirada no deserto, a coleção de **tecidos Magna Casa** tem cobertura semi-impermeável que protege as fibras do tecido. Na imagem, o modelo 8021, feito de algodão. Custa R\$ 49,60 o metro com 1,60 m de largura. paranatex.com.br



ESCAMAS DE REÚSO

A linha de **revestimentos O Curimba**, da coleção Escamas, da Santa Luzia, é uma homenagem aos peixes brasileiros. Criação conjunta de Marcelo Rosenbaum e O Fetiche, os paralelogramos de 16 x 5,50 cm são feitos de resíduos de poliuretano reciclados e podem ser usados em área externa. Disponíveis em quatro tons de cinza, por R\$ 450 o m².

Saiba os locais de venda em santaluziamolduras.com.br



LINHAS SUAVES

A **mesa Pano**, de aço e madeira catuaba, 2,60 x 1,20 x 0,74 m, é a mais recente peça desenvolvida pela dupla Luciana Martins e Gerson de Oliveira, da Ovo. Custa R\$ 15.549. ovoart.br



TRAÇO MODERNO

Develudo azul e pau-ferro, a **poltrona Lina**, 1 x 0,83 x 0,95 m, é parte da linha de mesmo nome assinada por Alessandra Delgado, que nomeia grandes nomes da arte e da arquitetura, como Lina Bo Bardi. Por R\$ 5.428. gironadesign.com.br

As medidas seguem o padrão. As cores podem variar. Os preços podem variar.



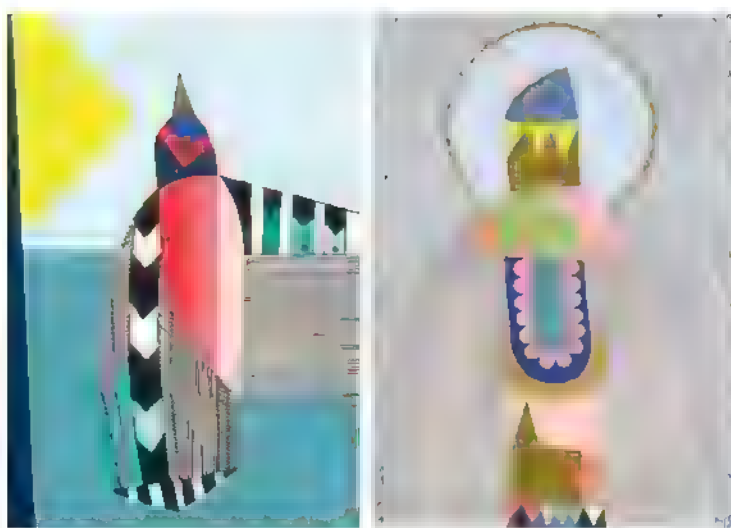
OL GUIDE London
To the

53X106cm

PORCELANATO
biancogres

biancogres.com

[/biancogres](https://www.instagram.com/biancogres)



Gravuras
Outbound e
Totem-Orb,
impressão
em Fine Art

Almofadas
Horizonta Patch
Four e Ceremony
(frente e verso)
de linho impresso
com tintas à
base de água



Escultura
Spirit #3, de pinho
maciço pintado à
mão e penas

Arte intuitiva

EM ESCULTURAS, ESTAMPAS E DESENHOS FEITOS COM LÁPIS DE COR, **LISA LAPOINTE** UNE GEOMETRIA E CORES VIBRANTES ÀS REFERÊNCIAS VINDAS DA ARTE PRIMITIVA



Evitar a parafernália e a bagunça típicas de um estúdio de pintura. Foi a partir daí que **Lisa LaPointe** desenvolveu um novo método de trabalho, há oito anos, que acabou por fazer dela um nome de sucesso. Formada em Belas-Artes, Lisa acabara de ter uma filha e precisava de praticidade para criar: “Querida a go acessível, fácil de empacotar ao final”, diz. Escoheu o lápis de cor. Seu processo criativo é peculiar. Ela usa a meditação como forma de inspiração e a essa dimensão espiritual, que é uma marca latente em seu trabalho, une temas vindos da cultura indígena norte-americana, pela qual guarda um fascínio desde a infância: “É algo que veio para mim intuitivamente. Acredito que precisamos voltar a ter contato com esse conhecimento”, conta. A paleta de cores vibrante faz um contraponto aos motivos que ela explora, criando um

equilíbrio entre o novo e o antigo, o orgânico e o artificial, o real e o onírico. A seguir, a entrevista que concedeu a **Casa e Jardim**.
Se pudesse voltar no tempo, qual conselho você daria para a Lisa do começo?

Que eu deveria ter me dedicado a virar artista em tempo integral muito mais cedo.

Quanto leva para fazer um desenho?

Para os maiores, entre oito e 12 semanas.

Qual o papel da cor na hora de criar?

Uso a cor para traduzir uma emoção.

Como decora a sua casa? Sua estética dialoga com as suas escolhas pessoais?

Minha casa é bem ecotética e provavelmente tem mais toques étnicos do que cores.

No que está trabalhando atualmente?

Vou apresentar esculturas de cerca de dois metros de altura em uma exposição em Sydney. Estou empolgada para trabalhar com esculturas tão grandiosas. **CJ**

Fotos Divulgação



LIFESTYLE COMPANY

GREENHOUSE

ALGUMAS ESCOLHAS REFLETEM
SUA VERDADEIRA ESSÊNCIA.

4ª Mostra Green House a partir de 17 de Maio.

www.greenhousemoveis.com.br



MOSTRA GREEN
HOUSE 2016

PAULA PASSOS E
DANIELLE DANTAS

SP • L'oeil 11 3896 3211 (Jardins) 11 3897 8787 (Pinheiros) São Paulo | Galeria das Lojas 11 5549 8311 São Paulo | Espaço Zen e Lazer 15 3916 1016 Ribeirão Preto | Informal Moveis Externos 13 3327 1317 13 3327 1327 Santos • **RJ** • Garden Place 21 2439 8654 (Barra da Tijuca) 21 2509 0895 (Centro) Rio de Janeiro | Cariapeta 24 2222 2662 (Itaipava) 22 2542 2499 (Nova Friburgo) • Rio de Janeiro • **MS** • Studio A Garden 67 3201 2289 Campo Grande | Studio A 67 3029 2220 Campo Grande • **MT** • Decoriz Espaço 65 3925 6644 Cuiabá | Decoriz Garden 65 3358 3385 Cuiabá **PR** • Green House Store 41 3023 8080 - Curitiba • **SC** • Artesanalite Móveis 47 3344 6974 Balneário Camboriú • **RS** • Hidrotec Piscinas 51 3242 3344 (Porto Alegre) • 55 3219 2020 (Santa Maria) | Aria Varanda e Jardim 51 3502 5911 51 8218 8379 Xangriá • **MA** • Mazzulo Moveis 98 3268 2608 São Luís • **PI** • Vana Design 86 3233 2618 86 99925 0155 Teresina • **PE** • Vila Narc 81 3974 6400 - Recife

Presente também nos países: Argentina • Chile • Colômbia • Estados Unidos • Equador • Paraguai • Peru • Uruguai



HANGERS

As samambaias de metro sempre se exibiram pendendo pelos ares. Viraram inspiração para que surgisse uma série de suportes para manter a tradição do verde em escalada

Produção **BRUNA PEREIRA** *Fotos* **IARA VENANZI**



As medidas seguem o padrão L x A x P (largura x altura x profundidade).
Preços pesquisados em abril e sujeitos a variação. Contatos na pág. 136

1 De corda de algodão, latão, ferro e vaso de cimento, 18,50 x 87 cm. Gypso para o Projeto Feito, **R\$ 158,20**. De cabo de aço e vaso de cerâmica, 14 x 11,50 cm. Amapá Flowershop, **R\$ 98,30**. De cordão encerado e vaso holandês de PET reciclado, 25 x 12 cm. FLO Ateliê Botânico, **R\$ 95,40**. De corda de algodão e vaso de concreto, 17 x 11 cm. Estúdio Plume, **R\$ 150,50**. De corda de polipropileno e feltro sintético, 28 x 24 cm. Goma Ateliê, **R\$ 80,60**. De couro sintético e vaso de cimento, 20 x 50 cm. OF NITO, **R\$ 85,70**. De macramê com corda de algodão, 115 x 0,26 m. Se viva, **R\$ 125,80**. De corda de algodão, latão e vaso de cimento, 17,50 x 56,50 cm. Gypso para o Projeto Feito, **R\$ 146**



Leveza ensolarada

PALETA

1 • **Bandeja** Flores e Folhagens, pintura sobre porcelana e detalhe em ouro, 37 x 23 x 3 cm, da designer Roberta Cardoso Galeria Nacional R\$ 549 2 • **Prato** Menina de porcelana, 26 x 3 cm, da designer Paula Luchem Boobam, R\$ 140 3 • **Prato** Pois, de porcelana 25 cm de diâmetro Cos Home, R\$ 117 4 • **Luminária** Pomeio, de aço, 20 x 23 x 20 cm Studio ArCo, R\$ 289 com lâmpada 5 • **Cadeira** Fill, de aço-carbono e couro, 53 x 85 x 49 cm, do Estúdio Nêho Decameron, R\$ 5 970 6 • **Almofada** Nina, de linho, 50 x 50 cm JR Tec dos, R\$ 280 7 • **Sofá** Leb on, de eucalipto de reflorestamento revestido de tecido de algodão, viscose e linho, 2,20 x 0,74 x 0,79 m Ethnix, R\$ 5 mil 8 • **Mancebo** Bal on, de eucalipto maciço de reflorestamento e estrutura de aço, 0,40 x 1,68 m estud obola, R\$ 5 088 9 • **Estante** Sessenta, de MDF com lâmina de equitibá aqueada, 2,27 x 1,87 x 0,35 m Jacquel ne Terpins, R\$ 29 371

Fotos: Divulgação. As medidas seguem o padrão L x A x P (largura x altura x profundidade). Preços pesquisados em abril e maio de 2017. Contatos na página 136.

PERDOAR É FÁCIL
COM CORAL SUPER LAVÁVEL.



AkzoNobel

*Comparado ao item 4.5.1 da norma ABNT N1173. A cura é mais rápida em temperaturas superiores a 30°C. Temperaturas mais altas também diminuem o tempo de cura. Produto em conformidade com a norma ABNT N1173. O tempo de cura pode variar de acordo com o tipo de superfície e a quantidade de produto aplicada. Consulte o manual de instruções para mais detalhes.

Coral
tudo de cor para você



Com o novo

Coral Super Lavável, você pode pintar qualquer superfície com uma única camada, sem precisar de lixar ou de primer. O acabamento Eggshell é mais resistente e repele a sujeira, facilitando a limpeza. Além disso, o novo Coral Super Lavável tem um odor mais agradável e cura mais rápido.

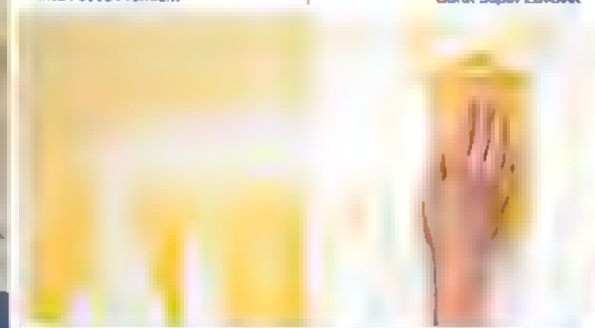


- ✓ 2x mais resistente*
- ✓ Repete a aplicação**
- ✓ Fácil de limpar
- ✓ Sem cheiro***

NOVO ACABAMENTO EGGSHELL
que disfarça as imperfeições da parede

Tinta Foco Premium

Coral Super Lavável



www.coral.com.br

Suavidade como princípio



O TRAÇO MINIMALISTA E O USO DO FERRO MARCAM O TRABALHO DE **FERNANDO FERNANDES, FLAVIA ARAUJO E FELIPE VARGAS, O F STUDIO**

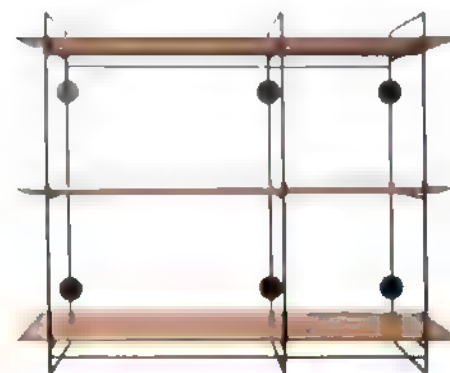
Foi por causa de uma estante que o **F Studio** entrou de cabeça no design de mobiliário. Nascidos em Juiz de Fora, Minas Gerais, Fernando Fernandes, Flavia Araujo e Felipe Vargas, o trio que fundou o escritório em 2013 (inicialmente focado em projetos arquitetônicos), precisaram criar uma peça para dividir os ambientes no espaço que passariam a ocupar na Fábrica Bhering, no Rio de Janeiro. O móvel chamou tanta atenção de quem visitava o local que eles entenderam que havia ali uma oportunidade de negócio. “As pessoas pediam projetos em que o ponto de partida era o ferro e o espaço. Nossa linha de móveis foi criada com o estudo desses protótipos”, lembra Flavia.

A transição da arquitetura para o design foi natural: “Aplicamos os mesmos conceitos, porém em escalas diferentes”, conta a arquiteta. Como a produção é feita em Juiz de Fora e o showroom fica no Rio, estão sempre em movimento, e é assim que se inspiram: “Percebemos as cidades, as estradas, a natureza. A observação é nossa ferramenta para ter ideias”, diz Fernando. Criar a três é um desafio. Mas o ajuste vem do equilíbrio sutil entre a afinidade estética e as marcas de estilo individuais.

Ao olhar para as peças do F Studio, fica evidente a preocupação com o espaço. Assim como o ferro, o vaz o contemplado no mobiliário da marca é o que dá o tom de suas criações. “Se tivesse que definir nosso design em duas palavras, escolheria *atemporalidade e leveza*”, arremata Felipe. **CJ**



Cadeira F, de jequitibá e ferro maciço, 51 x 75 x 48 cm. R\$ 990



Estante Dots, de freijó e ferro maciço, 1,10 x 1 x 0,25 m. R\$ 1.760



Aparador Mes, de ferro maciço e freijó com pintura em laca, 1,60 x 0,80 x 0,40 m. R\$ 5.250



Banco Urbe, bloco de concreto pré-moldado e ferro maciço, 24 x 47 cm. R\$ 350

Os produtos podem ser encontrados no showroom do F Studio na Fábrica Bhering, Juiz de Fora, Minas Gerais. As medidas seguem o padrão: L x A x P (largura x altura x profundidade). Preços pesquisados em abril de 2017. Fotos: A. V. A. / Contraste

Cortina se faz com Couselo!

Sanca

*Exclusividade Couselo!
Surpreende pela simplicidade
e refinamento estético.
Uma solução criativa
e eclética.*

Kits para cortinas

*Soluções prontas de fácil
aplicação e múltiplas combinações
estéticas.*

CICLOMKT.COM.BR

**COUSELO
TAMBÉM É
PRESENTE!**

*Inesquecíveis, marcantes
e duráveis.*

Trilho Motorizado

*Movimente suas cortinas através
do controle remoto. As posições são
programáveis e pode ser aplicado
em vários tipos de trilho.*



Os acessórios Couselo são encontrados em ambientes residenciais e corporativos de todo território brasileiro. Resistentes, garantem as funcionalidades das cortinas por décadas. Materiais, formas e acabamentos que proporcionam conciliações estéticas surpreendentes. Peça sempre o melhor. Exija Couselo em suas cortinas!

Tel/Fax 11 2274 7955 | couselo@couselo.com.br | www.couselo.com.br

5 Os únicos
com garantia
de 5 anos de
fábrica.



PÁSSAROS De madeira de reuso e inox, a partir da esq., em sentido horário, Jacu, 23 cm, R\$ 550; Polícia-inglesa-do-sul, 19 cm, R\$ 450; e Xexéu, 19 cm, R\$ 450. As peças estão à venda na Saccaro Teresina

ASAS PARA VOAR

ARQUITETO DEIXA DE FABRICAR MAQUETES PARA RETRATAR ESPÉCIES COMUNS DE PÁSSAROS EM DELICADAS PEÇAS DE MADEIRA

Texto **TERESA RAQUEL BASTOS** Fotos **MAURÍCIO POKEMON**

Quando t'inha um sítio próximo a Teresina, Piauí, o arquiteto Francisco Alberto adorava ouvir o canto de um sabiá-laranjeira que sempre pousava na janela do quarto. Da observação e de pesquisas na internet, captou as formas e cores do animal para desenvolver, a quatro mãos com a esposa, Elza, o pássaro de madeira. Como Francisco já trabalhava com o material em maquetes, a primeira peça saiu melhor que o esperado.

O sabiá foi só o começo. Logo vieram xexéus, galos-de-campina, surucuás-de-barriga-amarela, corupióes, entre outros, somando 12 tipos populares do Nordeste. A escolha de espécies comuns tem um porquê. "Não faço tucanos nem araras, pois todo artesão faz", crava. Após a venda de seu terreno na

zona rural, a pesquisa passou a ser realizada nos viveiros da sede do Ibama, onde há pássaros resgatados. "Não consigo ter bichos em gaiola, tenho pena. Me realizo ao vê-los livres ou quando os modelo em minhas esculturas", diz.

O artesão coleta a matéria-prima em madeiras licenciadas por órgãos ambientais. Usa pedaços de madeiras claras como faveiras e pinus que iriam para o lixo. Dona Elza faz a base da silhueta, e Francisco molda. Atenção redobrada às formas das cabeças, pois com qualquer erro o trabalho é perdido. Depois aplica pigmentos naturais transparentes para que a superfície amadeirada apareça e simule as penas. O resultado é leve como um pássaro de verdade. **CJ**

Preços pesquisados em abril e sua variação. Contato na pág. 136

Estilo

APOSTAS E SOLUÇÕES PRÁTICAS PARA VOCÊ AMAR AINDA MAIS SUA CASA



58

MILÃO 2017

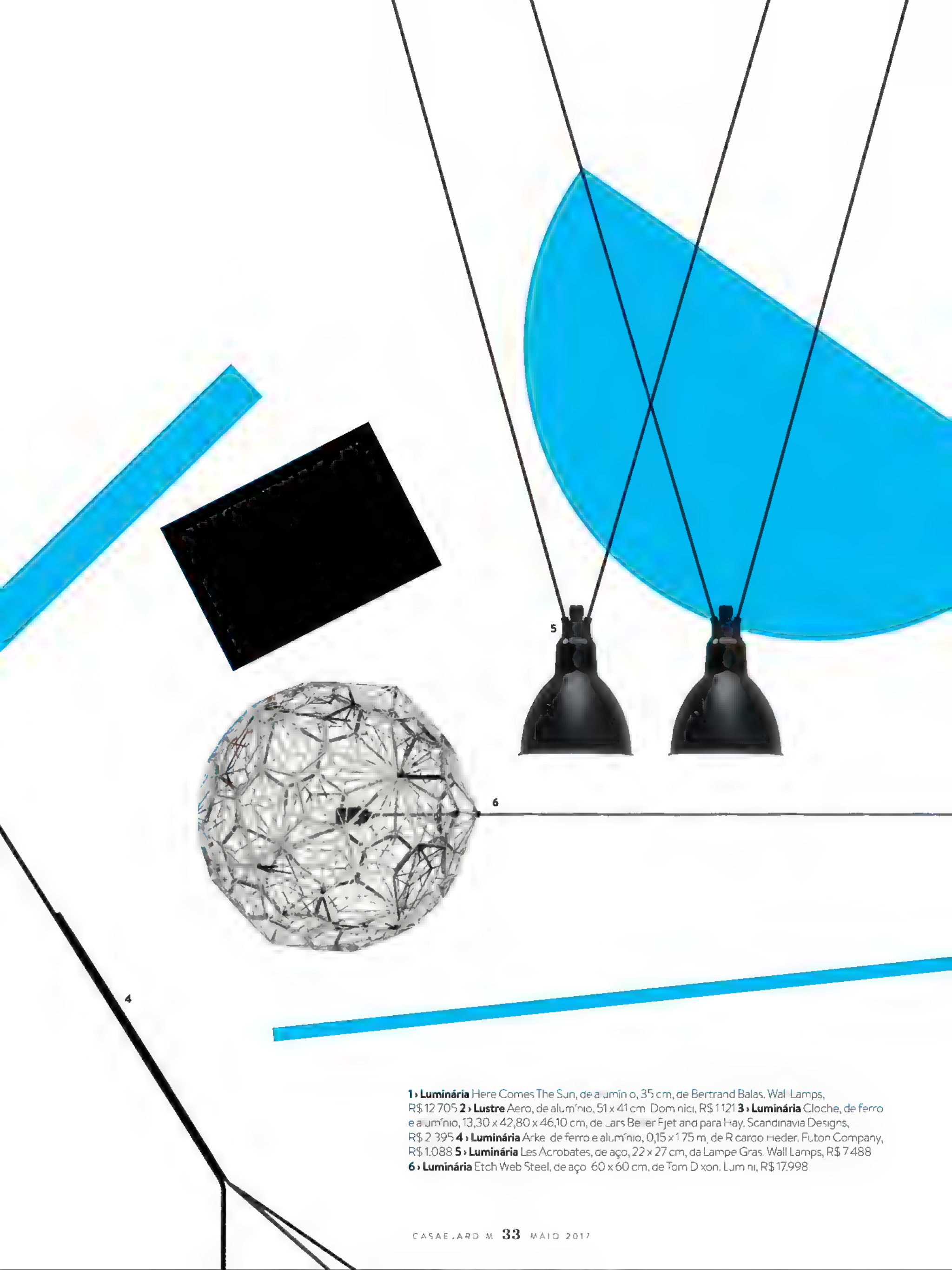
A retrospectiva do designer
Lee Broom foi um dos
destaques da Semana de
Design de Milão

ÊNFASE NA FORMA

Linhas puras, traços precisos e blocos monocromáticos de cores. Entre as muitas vanguardas do design, a influência concretista fincou raízes na história da criação de mobiliário. Inspire-se nestas peças icônicas

Pesquisa **BRUNA PEREIRA** *Fotos* **DIVULGAÇÃO**





1 • Luminária Here Comes The Sun, de alumínio, 35 cm, de Bertrand Balas. Wall Lamps, R\$ 12.705 **2 • Lustre** Aero, de alumínio, 51 x 41 cm. Dom nici, R\$ 1.121 **3 • Luminária** Cloche, de ferro e alumínio, 13,30 x 42,80 x 46,10 cm, de Lars Beer Fjet and para Hay. Scandinavia Designs, R\$ 2.395 **4 • Luminária** Arke, de ferro e alumínio, 0,15 x 175 m, de Riccardo Heder. Fulton Company, R\$ 1.088 **5 • Luminária** Les Acrobates, de aço, 22 x 27 cm, da Lampe Gras. Wall Lamps, R\$ 7.488 **6 • Luminária** Etch Web Steel, de aço, 60 x 60 cm, de Tom Dixon. Lumini, R\$ 17.998





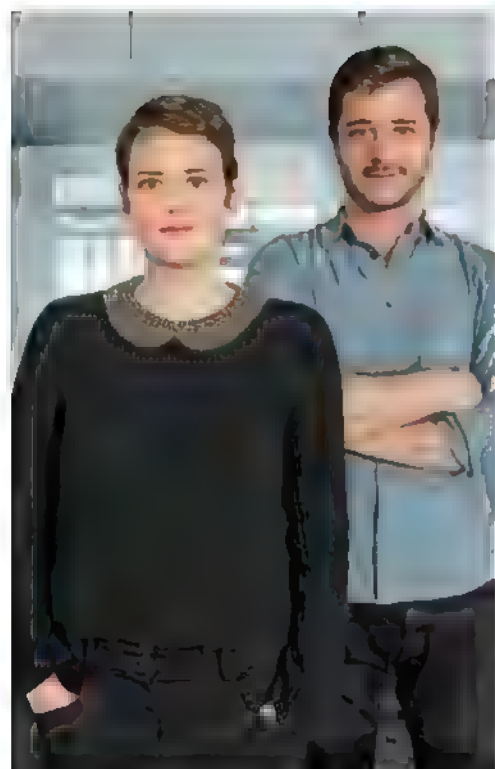
1 • Mesa lateral Buti, de tauar maciço ebanizado, 50 x 55 cm, de Jader Almeida Sollos, R\$ 2 097 **2 • Mesa lateral Bak** de aço-carbono e base de mármore 55 x 50 cm, de Jader Almeida Sollos, R\$ 4 462 **3 • Mesa lateral Chlida**, de jequitibá amarelado, 45 x 50 cm, do Lattoog Schuster, R\$ 2 300 **4 • Mesa de centro Stela**, de aço pintado e vidro, 80 x 32 cm, de Ivar Sewers, Futon Company, R\$ 1 830 **5 • Mesa Fan**, base de bétula e tampo de mármore, 90 x 40 cm, de Tom Dixon, Firma Casa, R\$ 14 mil **6 • Mesa Gub Round**, de freixo, 1,20 x 0,72 m da Komplot. Scandinavia Designs, R\$ 9 395





As medidas seguem o padrão L x A x P (largura x altura x profundidade).
Preços pesquisados em abril e sujeitos a variações. Consultar na página 136.

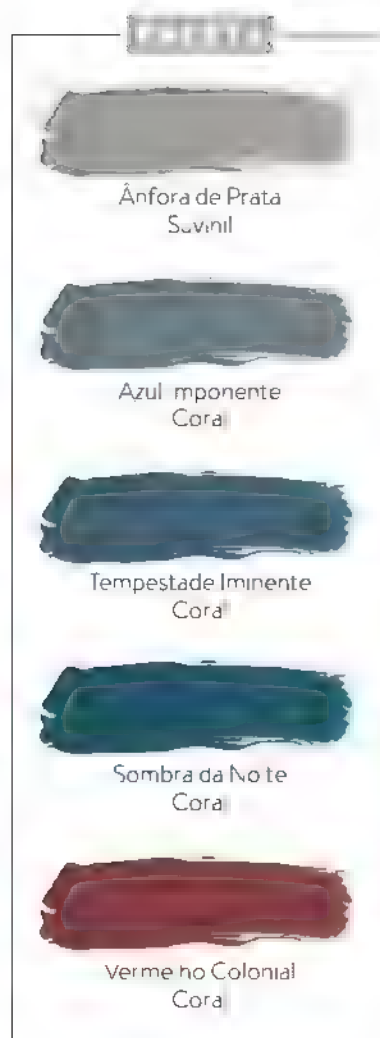
1 • Poltrona FDCI, de aço-carbono e couro, 80 x 81 x 71 cm, de Flávio de Carvalho. Fulton Company, R\$ 5.379 **2 • Cadeira** Zina, de aço-carbono e veludo, 66 x 80 x 50 cm, de Zanin de Zanin. Studio Zanin, R\$ 2.534 **3 • Poltrona** Capra, de Fernando e Humberto Campana para Edra. na Firma Casa **4 • Poltrona** Netóia, de aço-carbono e veludo, 1 x 0,90 x 0,68 m, de Leonardo Lattavo e Pedro Moog. Lattavo, R\$ 3.562 **5 • Poltrona** Dei Rey, de imbuia e couro, 64 x 75,50 x 64 cm, de Jorge Zalszupnik. Etel, R\$ 9.215 **6 • Poltrona** Bow, de Lina Bo Bardi, na Dpot.



Luíze Gomes/Editora Globo

AR Arquitetos

EM SEUS PROJETOS,
OS ARQUITETOS
MARINA ACAYABA
E JUAN PABLO
ROSENBERG CRIAM
UMA NARRATIVA
SENSORIAL, PAUTADA
POR FORMAS PURAS



1 › **Guardanapo** Stamp Galhos, de algodão carimbado à mão, 43 x 43 cm. Il Casalengo, R\$ 19,90
2 › **Bandeja** com a tampa e **prato** alto da coleção Stacks, de cobre, 35 x 24 cm e 23 x 35 cm. Brunno Jahara para St. James, R\$ 1.749 e R\$ 1.689 respectivamente
3 › **Tecido** Traços Bicolor, de algodão reciclado e PET. EcoSimple, R\$ 145,30 o metro linear com 1,50 m de largura
4 › **Tecido** Jacquard Errol Flynn, de algodão e poliéster. Regatta Tecidos, R\$ 160,16 o metro linear com 1,40 m de largura
5 › **Abajur** Will, de metal, 19 x 43 x 50 cm. La Lampe, R\$ 1.530
6 › **Mármore** Carrada Venatino, 2 cm de espessura. Pedra de Esquina, R\$ 1.290 o m²
7 › **Poltrona** Fr,



Fotos Divulgação
As medidas seguem o padrão: L x A x P - largura x altura x profundidade
Preços: peças, todos em abastecimento, e todos a variação
Contatos na página 136

de fibra de vidro, pés de madeira oak e tecido do Balder, 80 x 89 x 89 cm, do designer Jaime Hayon para a Fritz Hansen. Atec, R\$ 16.335
8 • Luminária Jaboticaba, de cobre e globos de vidro, 1,70 x 0,12 m, da designer Ana Neute para a Itens Iluminato Conceito, R\$ 6.738
9 • Tecido Veludo Real, de algodão, Empório Beraid n, R\$ 298 o metro linear com 1,30 m de largura
10 • Mesa lateral Asti, de aço-carbono, aço e MDF, 35 x 50 x 50 cm, do designer Jader Almeida Dpot, a partir de R\$ 4.055
11 • Ladrilho, 20 x 20 cm Ladrilar, R\$ 88 o m²
12 • Cadeira Bola, de latão, couro e ferro, 71,50 x 79 x 85 cm, da designer Lina Bo Bardi Etel, R\$ 9.951
13 • Madeira Carvalho Americano, Pau Pau, R\$ 490 o m² instalado com verniz
14 • Mesa Fina, de madeira angelim, 2,10 x 0,72 x 1,10 m, da designer Claudia Moreira Salles Etel, R\$ 27.263
15 • Piso de ardósia calibrada, 3 x 1 x 6 cm. Minas Slate, a partir de R\$ 70 o m²

O FAZER



MANUAL

Recente valorização do feito à mão trouxe à tona o trabalho de muita gente imaginativa que cria produtos únicos e com alma, uma antítese ao massificado e feito em série. A tendência é um sopro de ar fresco na decoração, a chave para decorar com personalidade

Texto **MARIA BEATRIZ GONÇALVES**

Fotos **FLARE FOTOGRAFIA** e **IARA VENANZI** (stills)

O trabalho manual tem sido parte do patrimônio criativo global durante séculos. Diversas culturas espalhadas mundo afora desenvolveram suas técnicas a partir da matéria-prima e dos conhecimentos locais, e, com a troca de informações que marcou a evolução da raça humana, muitos desses métodos se misturaram e se espalharam por outras regiões, em um rico híbrido de referências. Mas nem sempre o feito à mão foi admirado. Houve épocas em que se discutiu o valor “menor” do trabalho artesanal quando comparado à arte, levando em consideração, por exemplo, as diferenças entre o que seria criado de maneira expressiva e autônoma e o aspecto utilitário de uma peça.

Outros debates entraram em cena com os processos de industrialização, que deram origem a produtos mais homogêneos. Em seu livro *O Artífice*, o historiador estadunidense Richard Sennett lembra que a máquina passou a estabelecer os padrões de qualidade, levando as condições a um nível que as mãos e os olhos humanos não alcançam. Porém, os tempos são cíclicos; e os valores, culturais e sociais, mutáveis. “Um modelo é antes uma proposta que uma ordem. Sua excelência pode estimular-nos, não a imitar, mas a inovar”, escreve.

Em um futuro bem próximo, as fronteiras entre o feito à mão e o feito à máquina podem

até mesmo se diluir. Entretanto, hoje parece que o industrial vem dando mais espaço para a “honestidade” e a originalidade do que é elaborado manualmente. As tantas marcenarias *handmade* e o fenômeno dos *urban gardens* são apenas dois exemplos desse movimento, que se expressa em diversos setores. “O pioneiro *slow food*, criado pelo italiano Carlo Petrini em 1986, já defendia um sistema de valores em torno de autenticidade, preservação das tradições, produção sustentável e economia local, que antecipou parte considerável do pacote conceitual que conhecemos, hoje, sob o rótulo de *slow movements*”, lembra Dario Caldas, sociólogo e fundador do Observatório de Sinais.

O mundo *on-line* é parte da crise e da solução: *marketplaces* virtuais como o gigante Etsy, que hoje conta com uma média de 28 milhões de compradores ativos por ano, ajudaram a estreitar o vínculo entre quem compra e quem produz, mas a hiperconexão também abriu as portas para que houvesse certa massificação estética. Existe muita cópia, muita imitação.

Em função disso cresce o desejo por um consumo autoral, a vontade de ter produtos “com alma”. A internet impulsionou a busca por artigos produzidos de maneira ética, mas não supriu a vontade de estabelecer um contato olho no olho com quem cria, assim ganham força as tantas feiras locais de design autoral espalhadas pelos grandes centros.

Além dos benefícios econômicos, essa atmosfera criativa também contribui para o desenvolvimento social e individual. Parte do brilho que envolve os trabalhos manuais está relacionado com um estilo de vida associado ao bem-estar e à qualidade de vida. Nem tudo são flores, é preciso dizer. Mas poder trabalhar com a expressão pessoal, em uma atividade prazerosa, é certamente gratificante. “O orgulho pelo próprio trabalho está no cerne da habilidade artesanal, como recompensa da perícia e do empenho”, escreveu Richard Sennett.

1116 814111



Pote Utilitário, que também
pode ser usado como vaso,
10 x 15 cm, R\$ 170. Bowl G,
18 x 6 cm, R\$ 80. Bowl M,
13 x 5 cm, R\$ 60. Pote com
tampa, 11 x 8 cm, R\$ 90.
Jarra, 11 x 14 cm, R\$ 190.
Pote Zígzag, 8 x 10 cm, R\$ 70,
todos no ateliê da ceramista

S O F I A



Sofia Oliveira queria largar a atribulada vida em uma agência de publicidade. Fez curso de jardinagem, de compostagem, de agricultura orgânica. Planejou uma loja de vasos e foi a partir dessa ideia que, em 2014, entrou em contato com o mundo da cerâmica. Concentrou seus estudos na modelagem, primeiro em um curso de férias e, depois, em uma formação que durou cerca de seis meses, em Paris. “Nunca tinha me visto como uma pessoa criativa. Desenvolvia anúncios para *social media*, vivia atrás do computador. O trabalho manual não surgiu como um dom. Foi treino. Algumas pessoas nascem com um talento. No meu caso, o processo envolveu tempo de aprendizado, por isso acredito em foco e perseverança”, conta. Os tempos atuais jogam a seu favor: “Hoje existe muito espaço para a troca virtual. Aprimorei minha técnica com pesquisa (qual o bico melhor para a gota não escorrer?), mas também aprendi muito em fóruns on-line”, diz. As peças da Olive são queimadas em alta temperatura para garantir boa durabilidade, já que são voltadas para o uso cotidiano. Sofia participa de feiras, vende on-line, aos poucos assume encomendas maiores para restaurantes. Da veia publicitária, mostra talento para construir uma marca: “Meu maior desafio é pensar tudo ao mesmo tempo. Como envio uma nota fiscal para a França? Qual embalagem tem a ver com a marca?”. Não à toa, sua musa inspiradora é outra jovem ceramista, chamada Helen Lev. Um exemplo “real e possível”, uma artista que fez a empresa crescer

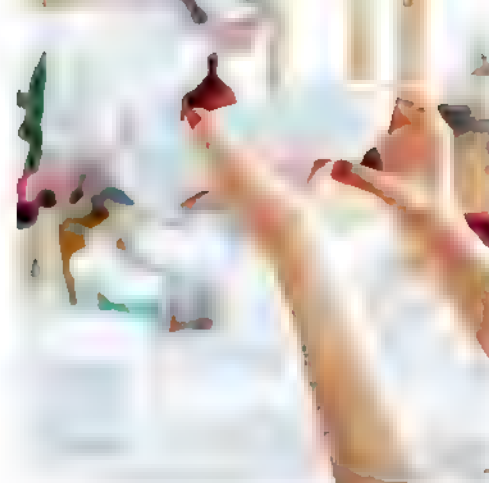
OLIVEIRA

Prato raso da série
Landscapes I, 29 x 29 cm,
peça do acervo da artista.
Prato raso, 27 x 27 cm, R\$ 160;
prato de sobremesa, 20 x 20 cm,
R\$ 131; e Copo Oriental, 9 x
7 cm, R\$ 104, ambos da série
Yukari+Heloisa Faria. Na Heloisa
Faria. Prato de sobremesa da
série Novos (m)ares, 20 x 20 cm.
Na Galeria Nacional, R\$ 115

DANIELLE



Fotos: Vitor Jardim



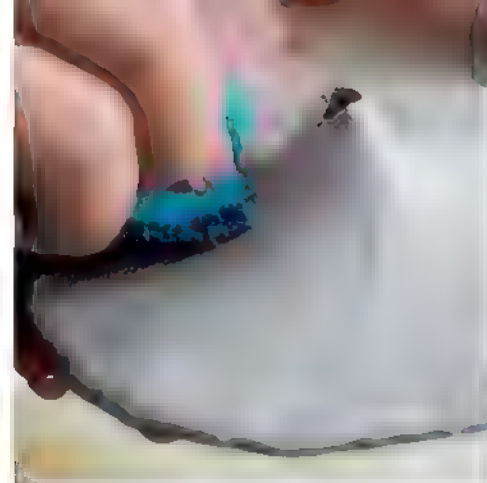
Foi primeiro na moda que **Danielle Yukari** se aventurou a criar. Graduada pela Santa Marcelina, trabalhou como estilista na marca Juliana Jabour até 2014. Uma amiga ilustradora a introduziu no universo da argila e despertou nela a vontade de experimentar fora do mundo têxtil. “Sempre fui apaixonada por cores e suas composições. A cor que também é textura, blocos do que vemos à nossa volta”, conta. O espírito inventivo que marca sua personalidade não deixou que se acomodasse: estudou esmaltes e tipos de queima. Foi atrás de aulas e, a princípio, produzia apenas peças para uso pessoal. Assim, quase sem perceber, estava criando sob encomenda para amigos, pensando em embalagens... Em 2016 ela se mudou de São Paulo para Los Angeles, já em um estágio da carreira em que a cerâmica ocupava 100% de seu tempo de trabalho. As peças da Yukari são pouco previsíveis. Entre as muitas nuances de argila e esmaltes, exploram uma cartela de cores que, sobre a mesa, transformam peças utilitárias em uma espécie de jogo em que muitas combinações são possíveis. O traço é feito à mão, e não existe uma peça igual à outra. “Comecei interessada em formas simples com desenhos-pinturas detalhados, mas senti necessidade de expandir nas formas e hoje pesquiso o encontro dos dois. É encantador tudo que a cerâmica oferece; o contato do corpo com a argila, a ancestralidade que ela carrega. A cerâmica, como um processo manual, tem o seu tempo de construção, depende de condições climáticas”, reflete.

YUKARI

PILO CERAMICA

Objetos de mesa Vitória
Régia, 30 x 30 cm, R\$ 250;
e 25 x 25 cm, R\$ 210.
Esculturas de parede Fungos
M, 12 x 12 cm, R\$ 315; e G,
20 x 20 cm, R\$ 380. Objeto
de mesa Geométrico, 6 x 6 x
6 cm, R\$ 160 Escultura de
parede Fungos P, 10 x 10 cm,
R\$ 210. Escultura de mesa
Fungos G, 18 x 18 cm, R\$ 315.
Escultura de parede PP, 8 x
8 cm, R\$ 170, todos na Boobam

NATHALIA

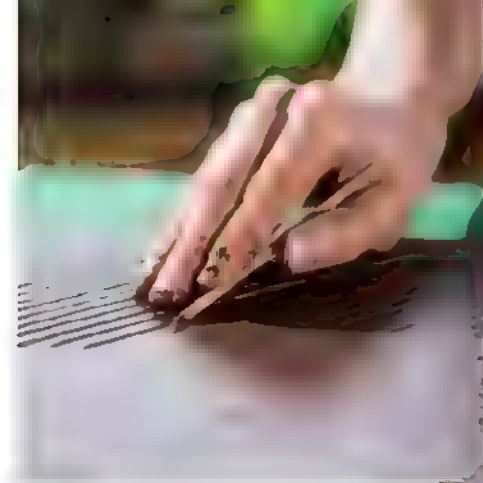


“O que vem naturalmente para você é o que você praticou ao longo de muito tempo.” Essa é uma das frases inspiradoras espalhadas pelo espaço de trabalho de **Nathalia Favaro**, um quarto iluminado no seu apartamento na Pompeia, em São Paulo. Ela aplica em suas peças e no seu entorno uma pureza e um minimalismo. Existe uma atmosfera limpa no seu processo criativo, que começa sempre com o desenho. É algo anterior à cerâmica, um impulso organizacional, um jeito de pensar que é bem típico dos arquitetos, sua profissão de formação. Foi depois de um período morando em Buenos Aires que se encantou por um ritmo de vida “mais *slow*”. Tampouco queria viver fechada em um escritório, experiência que teve tanto na arquitetura, trabalhando com Arthur Casas, quanto na moda, com o estilista Carlos Mie e “Quería um campo mais livre de criação”. Estudou história da arte e também design de mobiliário, mas frustrou-se com o último: “Você desenha a peça, mas outra pessoa que executa”. Desde 2013 entrou de cabeça no mundo da criação, por meio da cerâmica. Foi inevitável e um tanto aleatório, como a frase em seu mural sugere. Hoje divide seu tempo entre projetos arquitetônicos, reformas e a arte manual. De um lado, a mesa com esboços; do outro, blocos de argila formam um bonito *ton sur ton* de cinzas, *off-whites* e tons de areia. Em julho ela embarca em uma residência artística na Holanda. Assim, pouco a pouco, esse universo ocupa espaços na sua vida, com peças miúdas em relação ao tamanho, mas grandiosas na riqueza que propõem para quem percebe os detalhes.

FAVARO

Pratos da
série Arais, 37 x
37 cm, R\$ 250 cada
um. Prato da série
Graciliano, 32 x
32 cm, R\$ 250,
todos na Boobam

BRUNO



É em um bairro tranquilo de Rio Claro, no interior de São Paulo, que **Bruno Ceccato** cria suas peças. Formado em Arquitetura, trabalhou por cerca de cinco anos na área até que, insatisfeito com os rumos que a carreira tomava, decidiu dar um tempo e foi viver na Espanha. Não foi Barcelona, a capital do design e da arquitetura, que o atraiu. Bruno embarcou em uma jornada de autoconhecimento que o levou de volta às suas raízes: foi trabalhar no campo, em uma plantação de uma fruta chamada *chirimoya*. Ironicamente, dessa experiência de trabalhar com as mãos, com o corpo e em contato constante com a natureza, tirou inspiração para, mais tarde, voltar ao design. “A região em que cresci sempre teve uma presença forte de olarias, passei a observar esse movimento, pois era um saber autêntico e com muita bagagem. Paralelamente, descobri o ateliê da ceramista Josi Lazarini, onde passei a fazer aulas”, conta. Hoje é artista em tempo integral. Os desafios com sua marca, a Hary, são muitos, principalmente no que se refere a alinhar o estado de criação com o contexto do mercado. “Aqui no interior tenho um outro tempo para as reflexões e para prestar atenção a estímulos externos que me faltavam na metrópole. Mas muito do cotidiano frenético faz falta, profissionalmente falando. O mundo virtual é um grande aliado nesse sentido.”

Ultimamente Bruno pesquisa os saberes culturais populares, como grafismos indígenas dos povos Waãpi, no Amapá. “Sempre tive a intenção de religar a natureza ao contexto da vida cotidiana, da maneira mais simples possível, sem muita complexidade”, finaliza.

CECCATO

As medidas seguem o padrão L x A x P (largura x altura x profundidade).
Preços pesquisados em abril e sujeitos a variação. Contatos na página 136.

OLHO NO REFLEXO

Ampliar a sensação de espaço é apenas um dos recursos obtidos com o uso de um espelho. Veja 11 projetos e boas dicas de como incluir este elemento de forma inteligente e incomum

Texto **STÉPHANIE DURANTE**
com **JULIA GIANESI**





Luz e sombras, Edlira G. Nho

← **HISTÓRIAS NA PAREDE**

A fim de deixar a casa com a cara dos moradores, a designer de interiores Maristela Gorayeb fez uma composição de espelhos que ganhou o nome de “parede de memórias”. Peças herdadas de familiares e outras adquiridas em viagens foram reunidas em um só lugar, valorizando o conjunto. Além do aspecto pessoal, os espelhos rebatem a luz vinda da janela, iluminando a área da mesa de jantar. “A parede de espelhos cria um espetáculo de cenas únicas, refletindo ângulos diferentes da casa. São imagens que surgem a partir da composição dos objetos”, afirma.

← **TAL COMO MOLDURAS**

Na maioria dos banheiros, a área logo acima da bancada costuma ter um espelho. Mas, neste apartamento, o espaço é ocupado por uma janela, que faz parte da arquitetura original do prédio. O arquiteto Jean de Just resolveu tirar proveito dessa situação inusitada e posicionou dois espelhos nas laterais do elemento. “Gosto da ideia de usar a janela como um quadro em que os espelhos são as molduras”, diz. Cada um esconde um armário com portas pivotantes, executados pela Hipólito Marcenaria, que guardam objetos de uso diário dos moradores.



Foto: Affonso F. Moreira - iStock



Foto: este é o futuro - iStock

DICA

Apesar de o espelho ser um ótimo aliado na hora de ampliar ambientes, é preciso tomar cuidado. “Ele duplica aquilo que reflete. Por isso, atenção para não poluir a área ao utilizar grandes espelhos na decoração”, atenta a arquiteta Clarissa Strauss.

← IMAGEM AZULEJADA

Nesta sala de pequenas dimensões, o escritório Mandril Arquitetura usou o espelho como revestimento, cobrindo uma parede quase inteira com diversas peças com borda bisotada, de 23 x 12 cm cada uma, executadas pela Apeninos Vidros. A solução, cujo formato lembra os tradicionais azulejos de metrô, faz com que o ambiente de 70 m² pareça maior.



↑AUTORRETRATO

Na casa do fotógrafo Lufe Gomes, o espelho é mais do que um simples objeto decorativo. “Ele reflete a minha vida, o meu cotidiano, as coisas que eu amo, o que acontece na minha casa. É um elemento muito presente”, conta Feito pela artista plástica Monica Cntra com madeira de demolição, a peça fica encostada em uma das paredes do loft do fotógrafo. Com cerca de 2,10 x 1,50 m e acabamento de laca preta, o espelho dá a sensação de amplitude no apartamento de 60 m².

↓ ARMÁRIOS CAMUFLADOS

Neste banheiro, o paisagista Gilberto Elkis usou espelhos em dois locais diferentes, mas com o mesmo objetivo: dar a sensação de que o espaço é maior. Eles estão presentes acima da bancada e logo abaixo da pia, escondendo três armários de 50 x 50 cm cada um. Piso e paredes foram revestidos de madeira de demolição da Hidrotec, deixando o ambiente mais aconchegante.





Maira Acayaba | Editora Globo

↑ **BRANCO ILUMINADO**

Pequeno, o quarto da arquiteta Marcela Madureira traz delicadezas. Os espelhos nas laterais da cabeceira foram escolhidos para dar uma sensação de amplitude ao ambiente de 3,50 x 2,50 m. O recurso também foi importante para refletir a luz da janela, aumentando a luminosidade no cômodo com toldos e paredes tingidas de branco.

Maira Acayaba | Editora Globo



O lavabo, por não ser tão usado no dia a dia, aceita melhor algumas mudanças ousadas. A arquiteta Fabiana Avanzi dá a dica: “Não é preciso seguir um protocolo na decoração deste cômodo, ele aceita facilmente o uso de ideias que fogem do convencional. Em vez de alinhar o espelho com a pia, por exemplo, você pode colocá-lo em outra parede”.

← **BELEZA NO CONTRASTE**

Este lavabo assinado pelo arquiteto Vitor Penna é cheio de contrastes: a parede descascada de azulejos traz um clima mais bruto, de desconstrução, enquanto o espelho entra dando propõe um pouco de delicadeza. “A contraposição gera poesia”, defende o arquiteto. Adquirido no Antiquário Lila, a peça ganhou a companhia de duas arandelas, em vez de uma central, recurso importante para iluminar por igual o rosto de quem se olha ali.



CADA QUAL
ENQUADRA O

→ *CURVAS À PORTA*

Já que o hall de entrada exibe as primeiras impressões do lar, o escritório de arquitetura

Loft87 aproveitou para reunir ali uma das paixões da proprietária: peças em formato redondo. Com 60 e 50 cm de diâmetro cada um, os modelos com moldura de aço-carbono vermelho são do estudo obola. Para

Ana Paula Henriques, uma das sócias do escritório, o espelho é mais do que uma peça decorativa. “Além de ampliar o ambiente, e e ajuda a eliminar as energias negativas”, diz.

DICA

Um jeito interessante de usar espelhos no décor, segundo a designer de interiores Maristela Gorayeb, é abusar de molduras diferentes. “O reaproveitamento de modelos antigos deixa o ambiente mais moderno e com personalidade.”



Maristela Gorayeb



Salvador - Arquiteto e Designer

As medidas seguem o padrão L x A x P (largura x altura x profundidade).
Contatos na página 136



← **SEQUÊNCIA FLUIDA**

A madeira – instalada no piso, nas paredes e na bancada – dá um ar de spa ao banheiro projetado pela arquiteta Clarissa Strauss. O ambiente ganhou armários funcionais, executados pela Mazer Marcenaria, com acabamento em perfil esculpado da Cinex. Posicionados lado a lado, eles criam uma faixa horizontal que vai de encontro às linhas retas presentes em todo o cômodo.

↑ **NAU AO MAR**

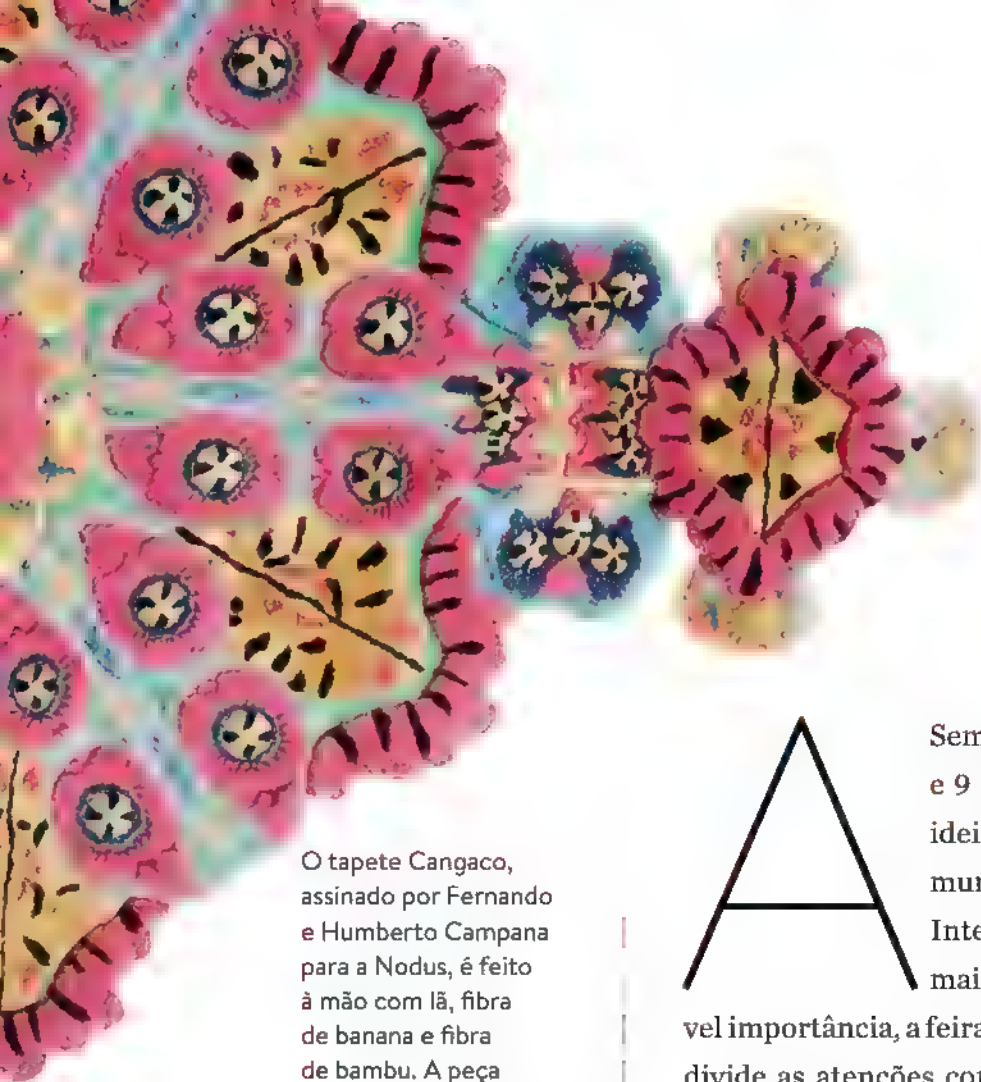
Dois espelhos com formato que lembram escotilhas de barco foram instalados na parede de pedras entre o banheiro e o quarto da casa de praia da arquiteta Fabiana Avanzi. Como os proprietários são altos, os espelhos têm seu eixo posicionado a 1,65 m de altura do chão, logo acima da última prateleira. O projeto de marcenaria é da Angelo Arte.



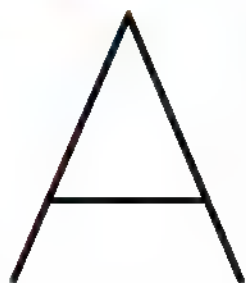
É TEMPO DE REFLETIR E RESSIGNIFICAR

Que a Semana de Design de Milão traz novidades, isso você já sabe. A boa-nova é que os designers têm encontrado o caminho mais livre para as experimentações, ora elevando o design à condição de arte, ora questionando os processos e o tempo de feitura. É o momento de ir além do desenho, e alguns nomes fazem isso com louvor. Veja nossa seleção

Texto **STÉPHANIE DURANTE**, *enviada especial a Milão*



O tapete Cangaco, assinado por Fernando e Humberto Campana para a Nodus, é feito à mão com lã, fibra de banana e fibra de bambu. A peça inspirada nas cores, roupas e acessórios dos cangaceiros é uma edição limitada: serão produzidas somente cinco unidades



A Semana de Design, que aconteceu entre os dias 4 e 9 de abril, é sempre um terreno fértil de troca de ideias, palco para a manifestação de designers do mundo inteiro. Neste ano não foi diferente. O Salão Internacional do Móvel, em sua 56ª edição, recebeu mais de 340 mil visitantes de 165 países. Com inegável importância, a feira que se distribui em 20 pavilhões, há alguns anos, divide as atenções com os eventos do circuito FuoriSalone. Entre os principais, estão a galeria de arte Spazio Rossana Orlandi; os galpões das regiões de Tortona e Lambrate; mostras no bairro de Brera; a apresentação da marca italiana Paola Lenti, que neste ano aconteceu em uma fábrica abandonada; o pavilhão caleidoscópico criado por Jaime Hayon para a Caesarstone; e a primeira edição do evento Ventura Centrale, localizado em uma área desativada da estação central da cidade.

O mais curioso é que, apesar desses eventos se ramificarem pela cidade, ocupando regiões diversas, percebe-se certa similaridade entre alguns deles. É aí que entra o faro de nossa reportagem para criar conexões, entender movimentos, se aprofundar em temas a fim de trazer uma análise real do design no mundo.

O ano foi marcado por certas coincidências (ou seriam tendências?). Alguns temas foram recorrentes em marcas com perfis distintos. Caso da sempre surpreendente Moooi, do duo Diesel Living + Moroso e da dinamarquesa Fritz Hansen, que ambientaram seus espaços como se fossem hotéis. Houve também o questionamento do tempo e a valorização de hábitos cotidianos. Ações que nos fazem pensar e admirar ainda mais o resultado, como você verá a seguir.

O formato das pétalas de rosas serviu de referência para as curvas femininas e delicadas do sofá Josephine, criação do designer Gordon Guillaumier para a Moroso



JAIME HAYON



Pode-se dizer que este foi o ano de Jaime Hayon. O designer espanhol – conhecido pelas linhas fluidas, o toque bem-humorado e as referências a seres imaginários – apresentou colaborações de peso para sete marcas. Não é para menos: ele é um dos poucos que consegue criar peças cheias de personalidade (e altamente reconhecíveis!) sem deixar de lado as características da empresa em questão. Para a italiana Bosa (1), ele desenhou a luminária de cerâmica Scuba, inspirada nos escafandros. Repare que essa mesma silhueta é reproduzida na almofada que compõe a linha de produtos para a dinamarquesa Fritz Hansen (2)

O sofá Lune, a bandeja no chão e a manta estampada também são novidades. Detalhes do seu processo criativo se transformaram em tapetes para a coleção Hayon x Nani (3), em comemoração aos 30 anos da marca espanhola Nani Marquina. “Ele desafia as convenções, evocando sorrisos, vitalidade e alegria de viver”, resume Nani. Na instalação *Stone Age Folk* (4), para a Caesarstone, Jaime mostrou sua versatilidade e arrancou os olhos de todos: o designer aplicou as superfícies de quartzo da marca em um pavilhão de metal, formando painéis e imagens coloridas com efeito caleidoscópico.



Abaixo, o designer espanhol Jaime Hayon em sua instalação desenvolvida para a Caesarstone



Do designer austríaco Frank Rettenbacher para a italiana Zanotta, a poltrona Judy tem corpo de madeira compensada com folha de carvalho ou nogueira, encosto e assento removíveis de tecido ou couro e pés de aço



Em três tamanhos, as luminárias The Others, de Stephen Burks para a Dedon, podem ser usadas individualmente ou empilhadas. As bases de mármore são produzidas na Itália, os óculos de acrílico são feitos à mão na Alemanha e a fibra sintética que envolve a estrutura é trançada manualmente nas Filipinas. Mais uma curiosidade: elas funcionam a partir de energia elétrica ou solar



SUPERFÍCIES SEM RÓTULOS

Dois marcas ousaram no uso de um recurso muito comum no mundo da decoração: o tecido. A alemã Dedon, famosa por seus móveis de área externa feitos com fibra sintética trançada, reso veu investir pela primeira vez em uma peça estofada. Assinado por Lorenza Bozzo i, o sofá Brixx é composto por sete módulos que podem ser usados dentro ou fora de casa e combinados de diversas maneiras. Já a Cattelan Italia revestiu as portas do bufê Absolute, assinado por Paolo Cattelan, com couro mate assado.



COMBINAÇÕES INUSITADAS

Uma mistura ousada de materiais resultou em duas peças que merecem destaque especial: as luminárias Filter, de Sabine Marcelis para a holandesa Baars & Bloemhoff; e a coleção de mesas Era, de David Lopez Quintoces para a italiana Living Divani. A primeira, exposta em Ventura Centrale, é feita de vidro, resina e HI-MACS, uma superfície sólida produzida a partir de resina de pó ímero e hidróxido de alumínio. Já as mesinhas apresentadas no Salone são produzidas com aço cortado a laser, tampo de carvalho laqueado de azul ou vermelho e detalhes em latão.



LEE BROOM



Foi impossível não se emocionar com a mostra *Time Machine*, apresentada por Lee Broom em Ventura Centrale. Em comemoração aos seus dez anos de carreira, o designer inglês construiu um enorme carrossel de 6 x 4 m que exibia suas principais peças e girava lentamente ao som de música instrumental. "O carrossel representa o caminho que o estúdio percorreu até o momento e ainda dá a ideia de continuidade e evolução", explica. Nos fundos do espaço, um único lançamento: o relógio de coluna Grandfather, de mármore Carrara esculpido à mão, que será produzido em edição limitada de apenas dez peças.



Inspirada nas tochas de fogo, a luminária Lantern é uma criação do duo chinês Neri&Hu para a ClassiCon. É feita de latão envernizado com redoma de vidro soprado e lâmpada de LED dimerizada.

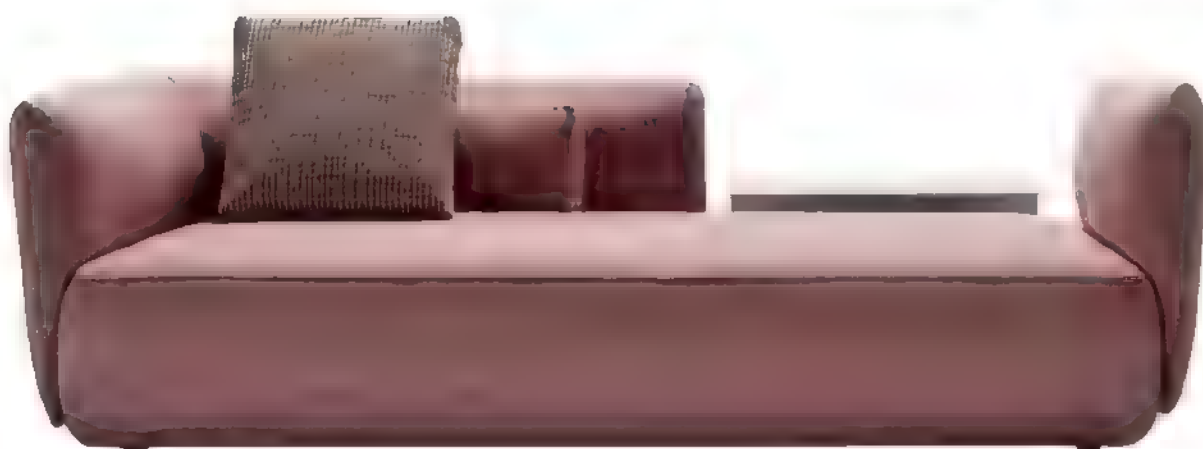


O móvel Bookchair, de Sou Fujimoto para a Arper, representa a relação intrínseca entre os livros e os leitores. Ao escolher uma obra, basta puxar a cadeira e se acomodar para a leitura



Em três formatos, as mesas Liquefy, da designer espanhola Patricia Urquiola para a Glas Italia, são produzidas em vidro temperado ultrafino com acabamento que lembra os veios do mármore

Confortável e aconchegante, como um abraço. Essa é a definição de Francesco Rota para o sofá Cosy, desenhado por ele para a MDF Italia. Disponível em diferentes alturas e profundidades, permite uma série de composições



FÔRMA ASSUMIDA



Apesar de serem completamente diferentes, as marcas italianas Diesel Living e Serralunga apresentaram dois lançamentos no Salone com o mesmo visual: tanto a poltrona Assembly, da parceria entre a Diesel e a Moroso, quanto os vasos Cassero, de Patricia Urquiola para a Serralunga, se parecem com moldes de fábrica, como se ainda estivessem em processo de produção. Para completar o visual industrial, o assento e o encosto da poltrona são conectados por parafusos aparentes. Seria uma coincidência ou um movimento em busca de enxergar a beleza na estética



do imperfeito e do inacabado?



Com desenho que remete aos frutos do cacauero, a linha de revestimentos cerâmicos Cocoa faz parte da coleção Dornette, assinada pela designer Elena Salmistraro para a marca italiana Bosa

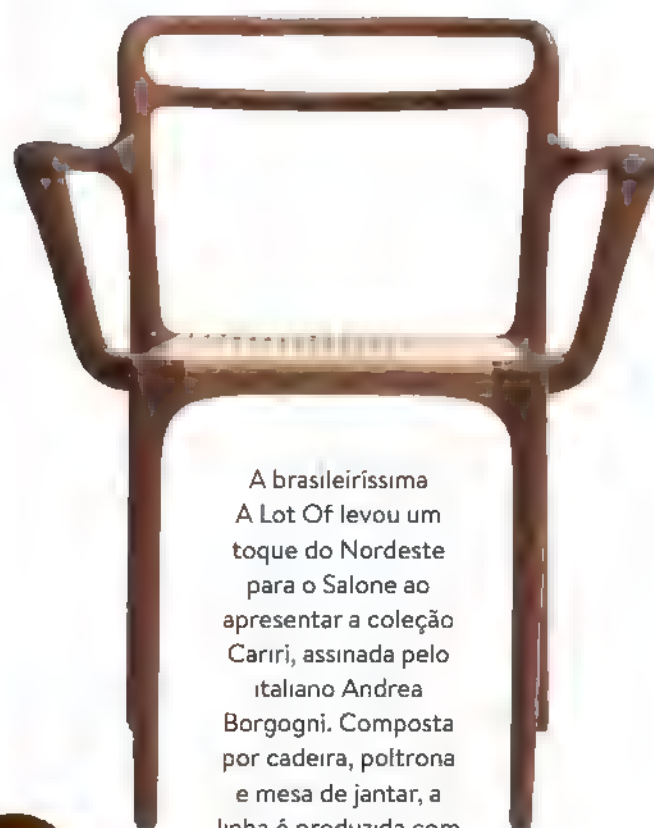
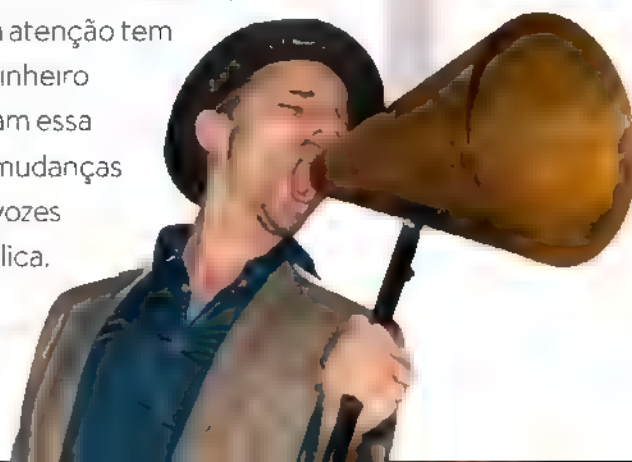


O formato de diamante, inspirado em um caleidoscópio, dá efeito surpreendente ao pendente Cut, do inglês Tom Dixon: o interior espelhado

MAARTEN BAAS



O designer no andê Maarten Baas foi um dos destaques de Ventura Centra e. A instalação *May I Have Your Attention, Please?* — organizada por ele para divulgar a cadeira 101, sua nova criação para a Lensvelt — era composta por inúmeros megafones que reproduziam conversas e sussurros de forma aleatória. Graças a pequenos ajustes durante a produção, cada peça é levemente diferente da outra e, portanto, única “Nós vivemos em um mundo onde a atenção tem quase a mesma importância que o dinheiro ou o poder. Os sussurros representam essa busca incessante por atenção, e as mudanças no encosto da cadeira remetem às vozes individuais em meio à multidão”, explica.



A brasileiríssima A Lot Of levou um toque do Nordeste para o Salone ao apresentar a coleção Cariri, assinada pelo italiano Andrea Borgogni. Composta por cadeira, poltrona e mesa de jantar, a linha é produzida com madeira tauari

De Antonio Citterio para a suíça Vitra, o sofá modular Grand permite diversas configurações de assento e opções de peças extras, como borda de apoio em couro, prateleira e bandeja que se encaixa nos braços da estrutura para acomodar copos ou vasos



Paola Lenti e Ray Sergio Chiment Divulgação

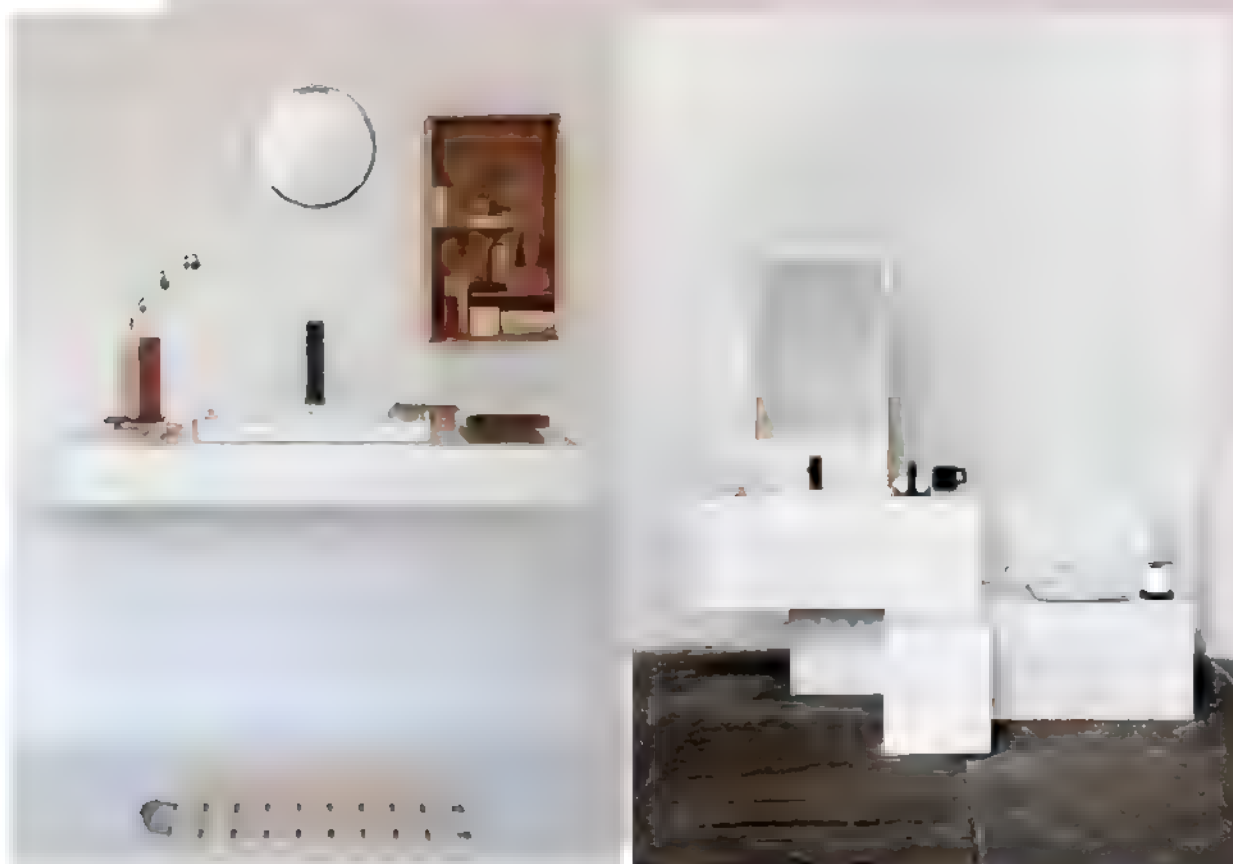


A instalação da marca Paola Lenti foi uma das mais comentadas nesta edição da Semana de Design. Também, pudera: os lançamentos foram exibidos em meio a uma fábrica desativada recheada de plantas. Entre as novidades, a rede Farniente, do escritório Bestetti Associati; os pufes Spezies, de Marella Ferrera; e a poltrona Otto, de Francesco Rota

O jazz e o trabalho de Charles e Ray Eames serviram de mote para a poltrona Be Bop, de Ludovica+Roberto Palomba para a Kartell. Ela pode ser fabricada em plástico ou metal, com almofadas de tecido ou couro



O TEMPO E O ATO DE ACORDAR



Uma das mostras mais interessantes de Ventura Lambrate tinha como tema a nossa relação com o tempo. Sob a curadoria do japonês Naoto Fukasawa para a marca italiana Cotto, sete estúdios de design reinterpretaram o ato de acordar com criações que deveriam gerar a atmosfera perfeita para preparar a mente e o corpo para o dia que se inicia. Entre os destaques, os modelos *Everyday Ceremony* (à esq.), de Ferréol Babin, e *Small Steps* (à dir.), de Rui Pereira e Ryosuke Fukasawa. O primeiro, composto por objetos de madeira, foi inspirado em rituais religiosos. O outro, feito com blocos de mármore, lembra um templo.

NENDO



Um dos principais nomes que vêm à cabeça quando o assunto é design-arte é o do designer canadense Oki Sato, à frente do estúdio japonês Nendo. Este ano, ele reuniu suas novas colaborações para d'iversas marcas em uma mostra individual, a *The Invisible Outlines*, exposta no showroom da marca Jil Sander. As mesas de mármore Ballerina (4), criadas para a Marsotto, são um belo exemplo da delicadeza e poesia presente em quase todas as criações do estúdio. Repare nos pés do móvel: o desenho deles lembra uma sapatilha de ponta. Para a Flos, ele desenvolveu Gaku (2), um misto de luminária e objeto decorativo. Graças a uma tecnologia especial, a caixa funciona como um carregador

sem fio para smartphones, e a luminária pode ser posicionada em qualquer parte da estrutura. Com formato de tenda e iluminação interna, a coleção Roof (1), para a Cappellini, pode assumir a função de mesa lateral, criado-mudo e até casinha para animais de estimação. Já o mancebo Koeda (3), desenvolvido para a mesma marca, parece um simples retângulo de metal vazado. O charme da peça fica por conta do galho que "cresce" dentro e serve de apoio para casacos. Disponível em cinco formatos, a Inna FlowBowl (5), assinada para a Alias, é marcada pela fluidez. Repare que o centro da peça parece ter derretido, formando um vaso rente ao pé da estrutura de aço.

O designer canadense Oki Sato, que comanda o estúdio Nendo

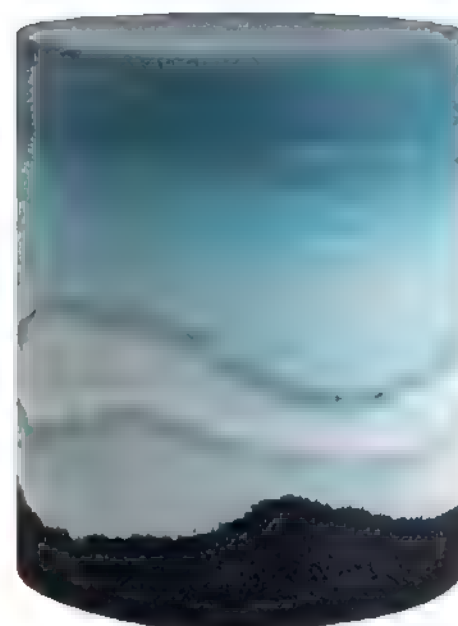


Especializada em Muranos, a italiana Salviati convidou os designers Luca Nichetto e Ben Gorham para conceber a instalação *Decode/Recode*, apresentada em Ventura Centrale. O resultado são mais de 50 luminárias compostas pela sobreposição de 25 modelos, com 15 opções de cores cada um

MIL E UMA OPÇÕES



Flexibilidade, versatilidade e multifuncionalidade definem estas duas criações dos designers Tom Dixon e Konstantin Grcic. A peça de Dixon para a sueca Ikea, denominada Delakt g, é, na verdade, uma plataforma aberta que pode sofrer a intervenção de outros designers ou do próprio usuário, transformando-se em sofá, chaise, cama ou o que a imaginação permitir. O sofá Soft Props, de Grcic para a italiana Cassina, também permite modificações. “O formato e as possibilidades de composição do sofá podem ser definidos a partir das necessidades do usuário. As almofadas, completamente soltas da estrutura, garantem uma constante mudança no visual e na interação com a peça”, explica.



O artista plástico Fernando Mastrangelo usa materiais como areia, pó de vidro, sílica e cimento para criar esculturas com efeitos em degradê. Esta mesa lateral da coleção *Escape* estava exposta na galeria de arte Spazio Rossana Orlandi



Inspirada em um navio histórico, a cadeira Canal, de Luca Nichetto para a holandesa Moooi, ganhou um belo trabalho de costura com diferentes tons de tecido

ACENDAM AS LUZES, O INTERRUPTOR SUMIU

A tecnologia e os novos materiais estimulam a criatividade dos designers na criação de luminárias inteligentes e cheias de personalidade

Texto **GUILHERME AQUINO**



A estrutura de alumínio das luminárias Alysoid, do japonês Kuroemon Kodama para a Axo Light, sustenta minúsculas esferas de níquel



O sistema de iluminação Yanzi, do estúdio Neri&Hu, ilustra a cena urbana das andorinhas que pousam nos fios dos postes. Tem estrutura de bronze escovado, cristal e vidro soprado



A tecnologia avança na velocidade da luz. A Euroluce desta edição do Salão Internacional do Móvel ilumina o futuro. Lâmpadas e luminárias estão cada vez mais inovadoras, artísticas e, como obras-primas, ganham nomes próprios.

A Emera, da Artemide, acende-se apenas com a aproximação de um dedo e, claro, está equipada com uma entrada USB. A presença e a ausência de fios compõem alguns dos efeitos visuais provocados pelas novidades. Elas brilham

aos olhos do visitante. Apagadas, são esculturas criadas com a impressora 3D de casa, do prédio ou do bairro. Acesas, transformam-se em instalações.

Os potentes LEDs encastram-se em corpos de alumínio, ferro, Plexiglas e até dentro de valiosos cristais. Os painéis luminosos a baixa emissão de calor Oled (Diodo Emissor de Luz Orgânico) ganham terreno pelas superfícies flexíveis e inspiram os designers em busca de novas formas geometricamente surpreendentes.

A interação entre as luminárias e os moradores da casa garante uma versatilidade inédita na decora-

A Venini homenageou o italiano Ettore Sottsass, que colaborou para a marca nos anos 1980 e 1990. Luminária Bhusanam, de vidro soprado e LED



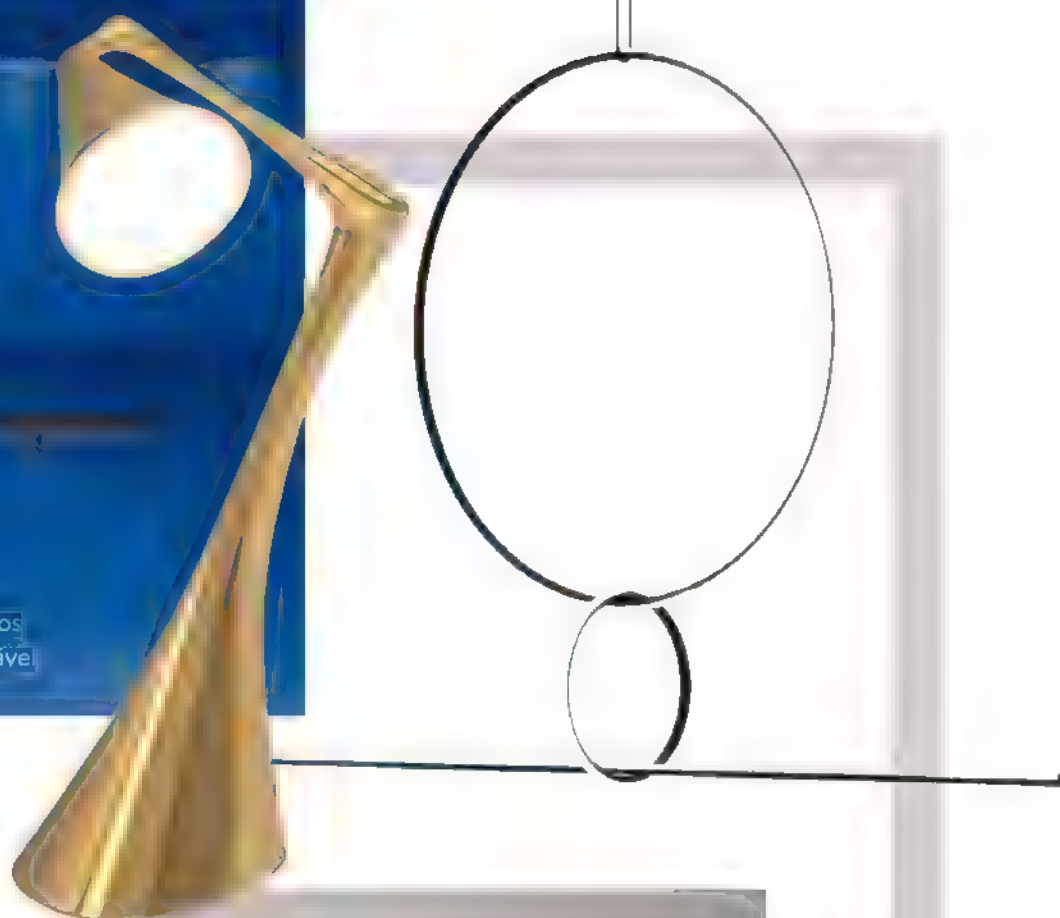
Da designer Carlotta de Bevilacqua para a Artemide, o sistema A.24 é composto por trilhos magnéticos com iluminação difusa ou direcionável

À dir., luminária Freeze, de Ricardo Saint-Clair, seguida pelo sistema modular Arrangements que Michael Anastassiades criou para a Flos. Com imaginação é possível compor variáveis da peça de alumínio e LED

ção. Ambientes completos mudam de tonalidade e intensidade graças à iluminação controlada através de aplicativos via celular, tablet ou diretamente no dimmer de última geração. Os sensores “dialogam” com a luz natural e, principalmente, com o estado de espírito do indivíduo a ser iluminado. Os programas pré-estabelecidos cabem na palma das mãos.

Trilhos presos nas paredes e nos tetos servem de suporte para o deslocamento dos projetores que iluminam apenas o ponto desejado. Os movimentos e os matizes de cor são controlados a distância e criam uma atmosfera cinematográfica, com marcação cênica.

A iluminação personalizada aproxima-se do apogeu quando letras e números dão luz a mensagens nos muros internos e externos. Da Artemide, o sistema Alphabet, pura tipografia visual, cria módulos lineares e circulares que desenharam e iluminam o espaço, com o abecedário e os algarismos. A apoteose final é a realização caseira das lâmpadas através das impressoras 3D. A compra do *software* do produto garante a sua construção em qualquer lugar. Uma realidade que o designer carioca Ricardo Saint-Clair experimentou dentro da mostra Rio+Design, da exposição Be Brasil, no FuoriSalone. A Freeze foi criada em Milão e “estampada” em Londres. Uma escultura de alumínio congela o instante de um movimento articulado e projeta a luz LED para o futuro na qual a terceira dimensão já é de casa.



Acima, Palma, de Antoni Arola para a Vibia: esferas de luz suspensas que contracenam com arranjos de plantas. À dir., Toot, um conjunto de tubos cilíndricos unidos através de ímãs. Esta instalação artística de Karim Rashid para a Kundalini tem três fontes de LED



RODOLPHO E PAULA

História é o que não falta neste apartamento em São Paulo, onde Rodolpho Rivolta e Paula Carnelós expõem com orgulho vários momentos e vivências em forma de decoração. Eles adoram contar o porquê de cada peça (e eu adoro ouvir). A parede da sala já diz muito da personalidade dos dois. Tomada de quadros, ela mostra suas conexões com o Rio de Janeiro e outras viagens, com o bom humor de artistas de rua e pequenos detalhes que enaltecem lembranças. Ali, nada é por acaso. A maleta ao lado do sofá, as pinturas de casarios antigos, as placas de carro, tudo tem memória afetiva e valorizada.

Por **LUFE GOMES**



IMPRESSÕES › Amei o quarto do casal, onde foram usados espelhos sobrepostos. A luminária de crochê proporciona clima especial ao cômodo. A mesa da sala com desenho moderno acompanha cadeiras antigas. Adoro essas misturas quando elas vêm acompanhadas de histórias de família. Meu destaque vai para o quadro com cocar indígena. Eles têm cinco ao todo, inclusive no banheiro, que traz um modelo feito de canudinhos. Não foi à toa que me apaixonei pelos vasos de concreto com suporte de madeira. Eles são produzidos artesanalmente pela O.C.A (ocaproductos.com) a partir do conceito de desaceleração da vida. A gaiota tem um motor que a faz "voar". Isso me trouxe um clima de paz e tranquilidade. Uma das obras que mais me emocionaram foi este gramado que mostra uma mãe brincando com a filha - criação do próprio Rodolpho. O concreto aparece de forma delicada no closet com a luminária em forma de casinha com fio vermelho. Na sala, a boneca indiana balança a cabeça e chama atenção para este canto com algumas lembranças inesquecíveis de suas viagens.



lifebylufe.com é um projeto fotográfico de Lufe Gomes, que retrata a casa como uma exteriorização do ser que a habita. [youtube.com/lifebylufe](https://www.youtube.com/lifebylufe)



PRÊMIO NINHO CASA e JARDIM 2017

Casa e Jardim apresenta a segunda edição do Prêmio Ninho. Com ele, pretendemos reconhecer e prestigiar os melhores projetos de arquitetura, design de interiores e paisagismo publicados em **Casa e Jardim**. É a nossa forma de dizer “muito obrigado” a todos os profissionais que contribuem com o conteúdo da revista e, consequentemente, aos fornecedores envolvidos nos projetos que os tornam tão especiais. Os vencedores serão conhecidos em junho, mês de aniversário de 64 anos de **Casa e Jardim**. Entre em casaejardim.com.br e escolha o seu projeto favorito na categoria Ninho. O vencedor vai participar de um episódio do programa *Decora*, do GNT.

QUEM PARTICIPA

Projetos publicados em **Casa e Jardim** no período de abril de 2016 a abril de 2017

CATEGORIAS

Design de interiores: Originalidade, Brasilidade e Respeito à individualidade

Arquitetura: Soluções sustentáveis (oferecimento GNT), Resgate de elementos e de técnicas arquitetônicas e Inovação

Paisagismo: Boas soluções, Harmonia e Vivência

PRÊMIO MÁXIMO

Ninho: Elegerá, pelo voto popular, o projeto que melhor reflete os valores de Casa e Jardim*

*Veja quais são em casaejardim.com.br

JÚRI

Baba Vacaro, designer; **Bel Lobo**, arquiteta; **Clotilde Perez**, semioticista e fundadora da Casa Semio; **Lucas Sigefredo**, diretor do Jardim Botânico de Inhotim; **Daniela Mignani**, diretora-geral do canal GNT; **Sueli Garcia**, coordenadora do curso de Design de Interiores da Belas Artes

REALIZAÇÃO:

CASA e JARDIM

 **EDITORIA GLOBO**

Ninho

CASAS E HISTÓRIAS INSPIRADORAS PARA CONSTRUIR UM VERDADEIRO LAR



100

PELO MUNDO

O retrato barroco enfeita o banheiro da suíte desta casa de fazenda na África do Sul





SALA DE ESTAR Bruno posa sobre o tapete da By Kamy, à frente do sofá da Espaço 204, com almofadas da JRJ Tecidos. Poltrona e luminárias do Projeto Feito; na parede, quadro de Shu Lin Caihóng, na Galeria Sancovsky, ao lado das prateleiras desenhadas pelo Mandril Arquitetura e produzidas pela Scholl Móveis

LEVE POR ESSÊNCIA

Luz natural, plantas e uma área que o morador apelida de quintal trazem o clima descontraído a este apê de 75 m². O estilo industrial ganhou olhar elegante e sofisticado no projeto do Mandril Arquitetura

Texto **CAROL SCOLFORO**

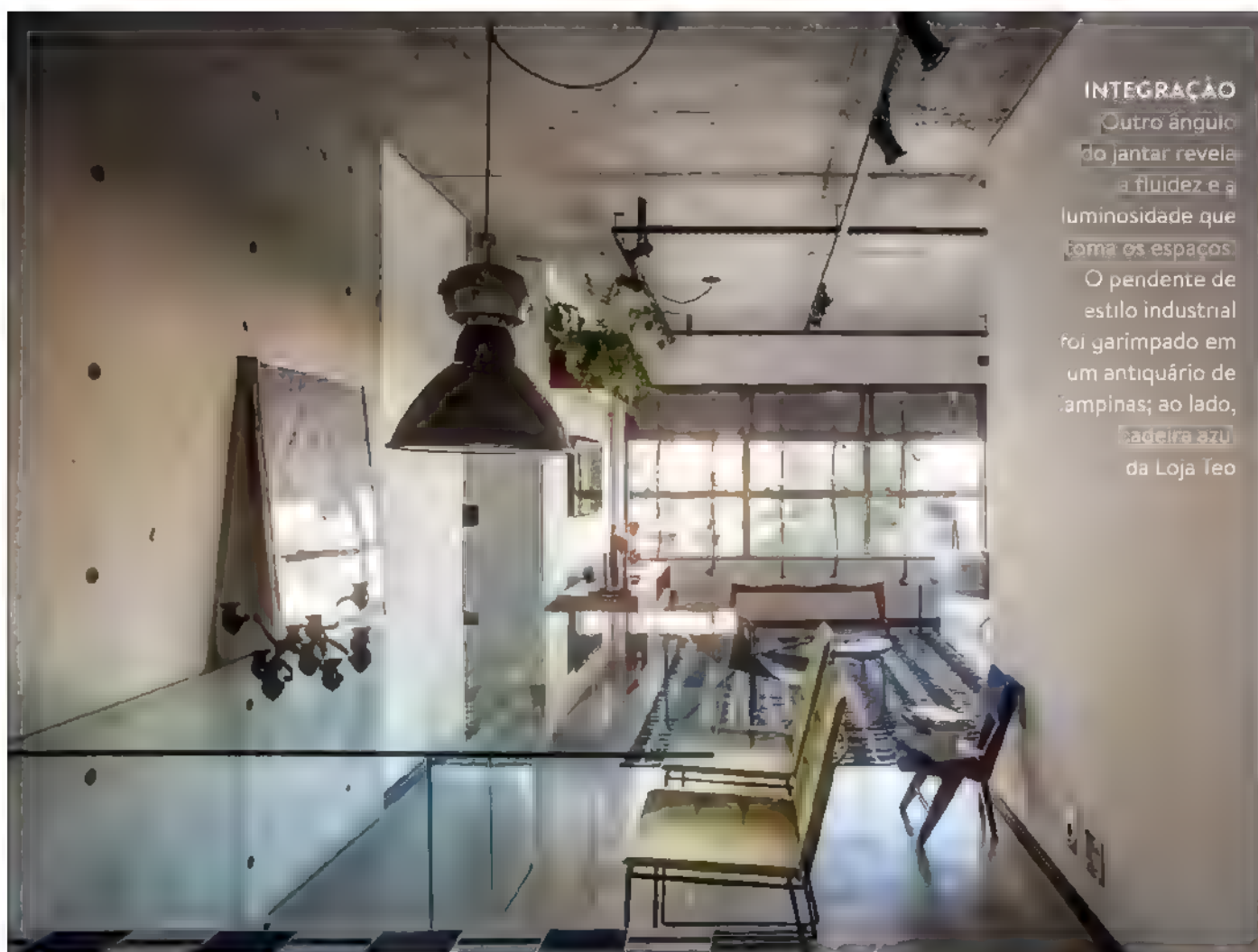
Produção **NURIA ULIANA**/DIVULGAÇÃO

Fotos **GUI MORELLI**/DIVULGAÇÃO

SALA DE JANTAR

Apoiado na mesa de vidro da Apeninos Vidros, desenhada pelo Mandril, quadro comprado na Loja Leo; ao redor, cadeiras que foram um presente de Helena Kallas, adquiridas na Fernando Jaeger Atelier





INTEGRAÇÃO

Outro ângulo do jantar revela a fluidez e a luminosidade que toma os espaços. O pendente de estilo industrial foi garimpado em um antiquário de lampinas; ao lado, cadeira azul da Loja Teo

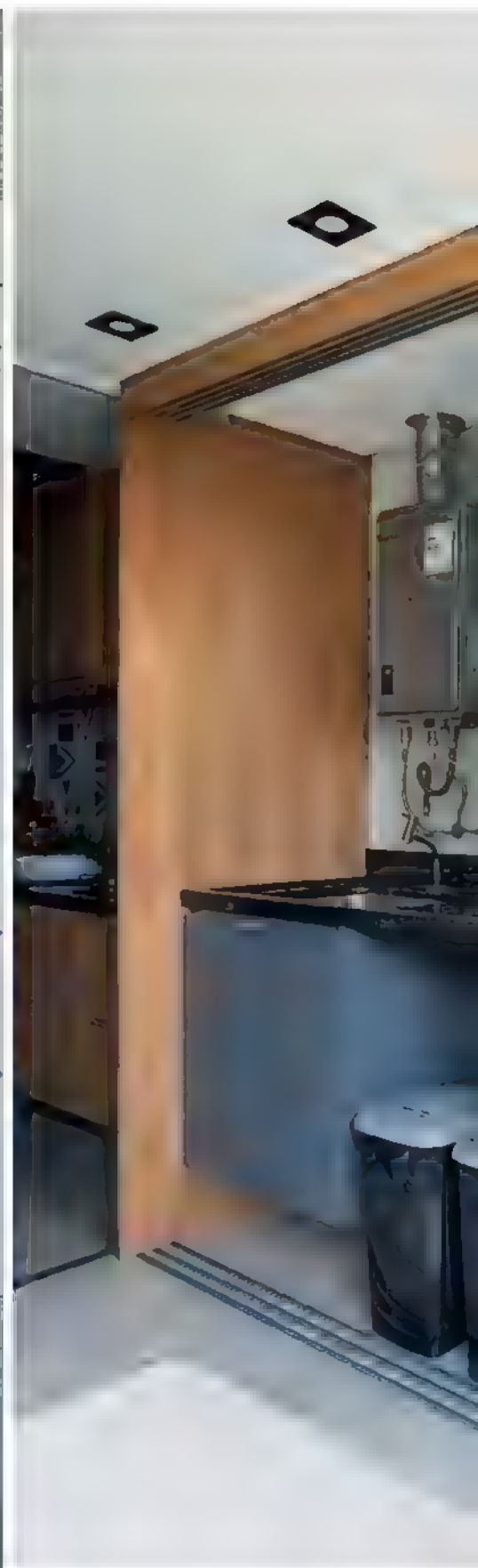
Há uma brincadeira recorrente entre os amigos que chegam ao apartamento do arquiteto Bruno Reis. Cada um aponta uma peça que levaria dali, já que sempre há novidades e o olho do morador é afiado para colecionar bons itens. Tudo acaba em gargalhadas, reuniões descontraídas... Mas ninguém leva nada: eles só deixam histórias divertidas nesse novo lar. Memórias são a alma de uma morada e, na visão de Bruno, importam mais que qualquer outra coisa.

Há seis meses o apê de 75 m² carrega esse astral. Desde que o carioca se mudou para São Paulo, este é seu segundo apartamento, mas o primeiro em que ele atende seus próprios desejos. Bruno é uma pessoa simples, porém se deu conta do desafio: como seguir apenas um estilo, diante da profissão que o faz transitar por todos? “Não é fácil escolher uma direção única, mas fui em frente entre o industrial e o contemporâneo, com leveza”, diz. A sintonia com a designer de interiores Helena Kallas, sua sócia no escritório Mandril Arquitetura, facilitou bastante. Juntos, aplicaram muito da filosofia de sua marca. A base neutra e atemporal é uma delas, aliada à

marcenaria inteligente, às geometrias e à descontração, valores que são como um carimbo da dupla.

Não por acaso, a prioridade do morador era um sofá grande, para se jogar e receber, bem longe da formalidade. “A parede emoldura esse volume do sofá, e o restante foi acontecendo em volta disso. Meu apartamento não tem frescuras, tudo é feito para ser usado. Se cair vinho não tem problema, se sujar, menos ainda.” Em volta da mesa de jantar cabem oito pessoas, graças a um recurso pensado pelo Mandril: a bancada da cozinha se prolonga formando um banco que serve aos dois ambientes. Assim, o morador está no fogão e os amigos ficam por perto, experimentando. “Queria evitar a fórmula pronta de ilha central ou bancada e deu certo.”

Logo adiante há uma pequena lavanderia camuflada por portas de freijó ripado e o quintal. Sim, um quintal! Chamado assim por ser mais que uma varanda ensolarada. Ali, a amoreira dá frutas reais ao lado de uma horta de temperos ao alcance das mãos. Cadeiras aramadas resgatam da memória as casas de antigamente e convidam a ficar off-line com Luna, uma schnauzer de 12 anos. Nessas horas, no alto da cidade caótica, é fácil se reconectar. **CJ**





↑ **LAVANDERIA** Como não era preciso uma grande área, eletrodomésticos e equipamentos de serviços se concentram em um ponto que fica camuflado por portas corredeiras de freijó ripado

↵ **COZINHA** Os azulejos da Lurca de desenhos diferentes foram misturados seguindo tons de azul e branco no frontão e na bancada que se prolonga e se torna banco. Armários desenhados pelo Mandril e executados pela Scholl Móveis. Trilhos da Luz Oculta

➤ **QUINTAL** Assim é chamada a pequena varanda onde fica Luna, a schnauzer de 12 anos sobre o tapete da By Kamy, que tem ao lado cadeiras garimpadas em antiquário e mesa lateral do Atelier Fernando Jaeger



↑ **BANHEIRO** Com bancada de quartzo PKO branco puro, tem parede revestida por porcelanato com efeito de madeira da Portobello e espelho da Tok & Stok

→ **QUARTO** A cabeceira traz desenho do Mandril e foi produzida com almofadas de couro. Ao lado da cama, com roupa da Casa Almeida, está o armário de vidro aramado. Na parede, gravuras de Carlos Cruz-Díez







PARA VER O INVISÍVEL

Cores e texturas naturais, plantas e fluidez são os elementos-chave da mistura que rendeu gostinho de casa a este apartamento. Projeto do escritório Tria Arquitetura

Texto **CAROL SCOLFORO** Fotos **JULIA RIBEIRO** DIVULGAÇÃO

LIVING O estar se integra à sala de jantar, que tem cadeiras de Geraldo de Barros na Dpot e mesa da Breton, sob luminária da Cristiana Bertolucci. Ao lado, o móvel de freijó natural em L, produzido pela JHC Marcenaria, com desenho da Tna Arquitetura, funciona como bufê





↑ SALA DE ESTAR

Tons suaves dão tranquilidade ao espaço, que tem poltronas e sofá de sarja da Breton, com almofadas da Codex Home. Mesa de centro da Decarvalho Atelier. Sentada no tapete da Casa Fortaleza, a moradora Marina

→ SALA DE JANTAR

O jardim vertical recebeu uma moldura verde e fica na entrada do apartamento. Na parede, quadro do artista Carlos Páez Vilaró

Da janela, Marina vê o ipê ganhar o tom violáceo da floração. Em alguns meses, ele se torna marrom e dali a muitos dias é tomado pelo verde fresco de novas folhas. As estações se pintam em espetáculo silencioso, despercebido na rua, nesses tempos acelerados. “Uma das melhores sensações é observá-lo”, diz Marina Bonanno sobre o apartamento que fica na altura da copa das árvores, no Itaim Bibi, em São Paulo. Por detalhes como esse ela definiu que era perfeito para viver com o marido, o economista Roberto Mac Lennan, e os filhos, Pedro, de 3 anos, e Felipe, de 1.

Difícil se sentir em casa morando em um bairro movimentado como o Itaim. Mas esse é o sentimento após a reforma no imóvel de 157 m², idealizada pelo escritório Tria Arquitetura, das arquitetas Marina Cardoso de Almeida e Sarah Bonanno, irmã da moradora. A integração de ambientes trouxe leveza, possibilitou ventilação cruzada e luz natural. Depois disso vieram as referências de madeira, ladrilho hidráulico e cores

claras que a moradora desejava para o lar. “Tudo lembrava uma casa acolhedora como a da nossa avó Emília. Somamos a essa afetividade a praticidade, em uma mistura que favorece os encontros de família”, explica Sarah.

A naturalidade é praticamente uma filosofia para as arquitetas do Tria. Aqui, ela se traduz em materiais usados em suas texturas e cores originais, como o freijó nos armários. Plantas são outra marca registrada: podem subir paredes e quase chegar ao teto – vide a horta de temperos em prateleiras suspensas na cozinha. Ela vive movimentada pela família ou pelos amigos, sempre muitos. O casal, que já morou em países da Europa, no Uruguai e no Rio de Janeiro, identifica uma brasilidade singular no resultado, e muito disso graças ao equilíbrio dos ambientes. “Eu me seguro para não comprar mais móveis”, ri a moradora, consciente de que os vazios amenizam o estresse diante de tantos estímulos fervilhantes na cidade. Assim, ao chegar no fim de um dia cheio, pode-se abrir os olhos para sutilezas da vida, como um ipê mudando de cor. **CJ**





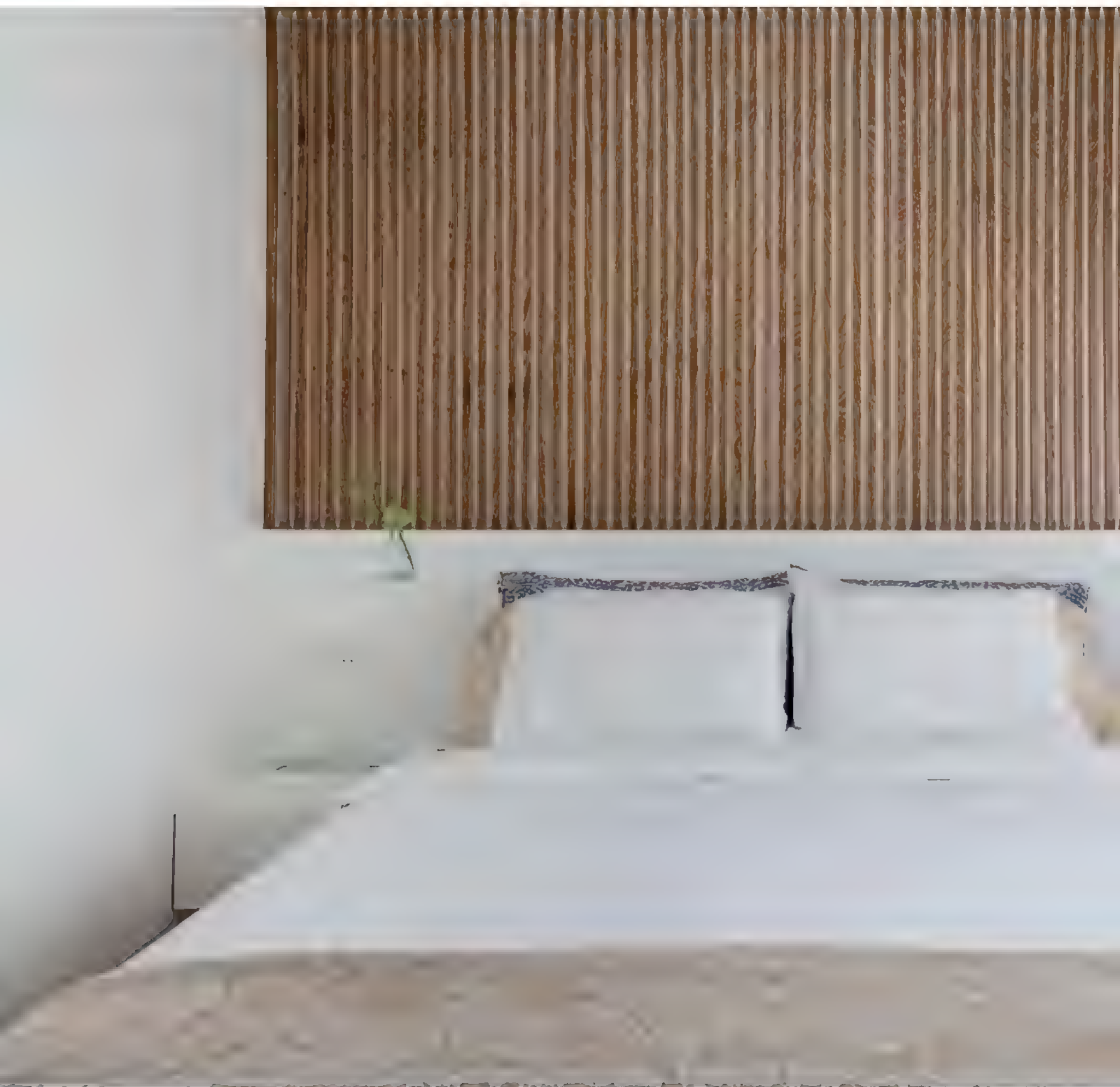
“O APARTAMENTO TRANSMITE UM CLIMA DE CASA, COM ESPAÇOS INTEGRADOS QUE PERMITEM FLUIDEZ E ENCONTROS DE FAMÍLIA.”

MARINA CARDOSO DE ALMEIDA



↑ **COZINHA** Sobre a bancada de Silestone no tom White Storm, as prateleiras suspensas trazem privacidade, produzidas pela JHC Marcenaria com o mesmo freijó que reveste os armários

← **SALA DE ALMOÇO** Aberta à cozinha, tem mesa Tulipe, de Eero Saarinen, da Tok & Stok, com cadeiras da Coqueluche Casa, sobre o piso de ladrilho da Dalle Piagge. Acima, luminária pendente da Lustres Yamamura





Contatos na pág na 136



↑ **BANHEIRO** O visual *clean* ganha a força do travertino bruto, da Solidus Marmoraria

← **QUARTO** Acima da cabeceira de laca branca, as ripas de freijó levam movimento à parede. Roupas de cama da Zara Home

BELEZA PURA

Com poucos materiais, a cobertura carioca de 350 m² exibe uma arquitetura de interiores limpa, em que a relação entre dentro e fora fica fluida. Não faltam ali bom design e arte. Projeto do escritório BC Arquitetos

Texto ROBERTO ABOLAFIO JUNIOR *Fotos* DENILSON MACHADO/MCA ESTÚDIO
DIVULGAÇÃO Retrato SAMBACINE



LIVING Poltronas de Aristeu Pires e mesa de centro de Jader Almeida, tudo na Arquivo Contemporâneo.

O banco do século 19 é do Arnaldo Danenberg Antiquário, e o tapete reloaded, da Casa Júlio. Ao lado do sofá, mesa de Pedro Useche e luminária da Lumini.

Granito cinza lixado cobre o piso da área interna e externa. Através das portas de vidro com esquadrias de cumaru, executadas pela Brumatti Marcenaria, observa-se lá fora a poltrona da Dedon, na Collectania





↑ **LIVING** Acima do sofá da Artefacto, na parede com pintura artística de Stephane Javelle, fica a tela de Daniel Bilac, na Celma Albuquerque Galeria de Arte. Cortinas de linho da Orlean

→ CANTO DA SALA

Junto à poltrona de Jorge Zalszupin, design dos anos 1960, na Arquivo Contemporâneo, foram engastadas na parede chapas metálicas laqueadas de preto que servem de prateleiras para abrigar livros e objetos. As obras são de Angelo Venosa

tênue o limite entre interior e exterior no apartamento do publicitário carioca Paulo Barata, de 51 anos. Muito dessa sensação deve-se ao piso de granito cinza lixado que se estende da área social até o terraço na cobertura linear de 350 m², localizada em um prédio de três andares no Jardim Oceânico, Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. Além disso, amplas portas de vidro exploram o pé-direito alto e tornam os ambientes permeáveis. Essa é uma das principais características do projeto assinado pelo escritório BC Arquitetos para o profissional de televisão, que é festeiro por natureza. “Gosto muito de receber mesmo”, afirma Paulo. “Tem sempre gente aqui.”

“Quem frequenta a casa pode observar como os pouquíssimos materiais formam uma arquitetura de interiores sem excessos”, diz o arquiteto Bruno Carvalho, sócio da também arquiteta Camila Avelar. Ambos assinam a ambientação do imóvel. O visual lembra o de uma galeria de arte, com obras e fotografias espalhadas pelas paredes. Algumas das fotos foram clicadas pelo proprietário, que também curte cozinhar.

Para isso, uma cozinha gourmet equipada para ele preparar pratos para os amigos desponta no terraço – um vão livre com 19 m de extensão. “Há ali um belo jardim vertical, junto do qual fica um sofazão para eventuais cochilos, e um ofurô”, conta o morador. “No dia a dia, uso a cozinha interna e posso fazer as refeições na pequena sala de jantar, que é prática.” Já o living exibe peças que expressam conforto total.

Com piso de madeira, a suíte máster (há mais uma, além de um escritório) guarda característica interessante: o box é visível a partir do quarto, graças a uma parede de vidro. Ao lado da cama, uma cômoda inglesa antiga faz as vezes de criado-mudo. “É uma das diferentes peças de família que guardo com carinho”, lembra Paulo.

Vendo o apê com visual tão contemporâneo, não se imagina como era antes da reforma. Exemplo? Os telhados aparentes tinham telhas coloniais, que na área íntima foram cobertas. “Já na área social substituíram-se aquelas estruturas por vigas metálicas, que permitiram elevar o tamanho do pé-direito para até 4 m”, explica o arquiteto. Uma transformação e tanto, que trouxe mais amplitude e clareza. **CJ**





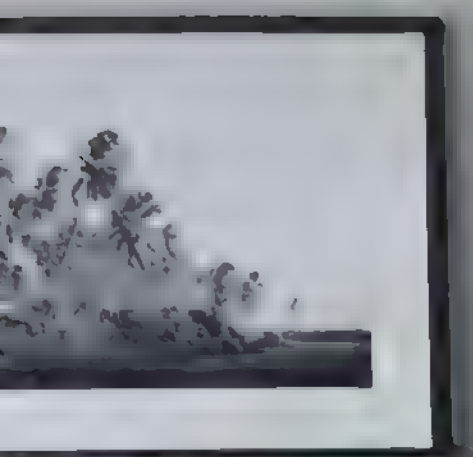
*“NO DIA A DIA, USO A COZINHA INTERNA
E POSSO FAZER AS REFEIÇÕES NA PEQUENA
SALA DE JANTAR, QUE É PRÁTICA.”*

PAULO



↑ **COZINHA** Os armários da Kitchens pertencentes ao apartamento foram pintados de branco, e a bancada da ilha é de Silestone. O piso recebeu cerâmicas da Oficina Brennand

← **SALA DE JANTAR** Com passa-pratos, o ambiente exibe mesa de Pedro Useche, na Arquivo Contemporâneo, de onde também vem a luminária de Jader Almeida. Tela de Caetano Dias, na Paulo Darzê Galeria de Arte





↑ **BANHEIRO** Um pano de vidro deixa a área do boxe aparente. Louças e metais da Hansgrohe, na Vallvé. Na parede, foto clicada pelo proprietário

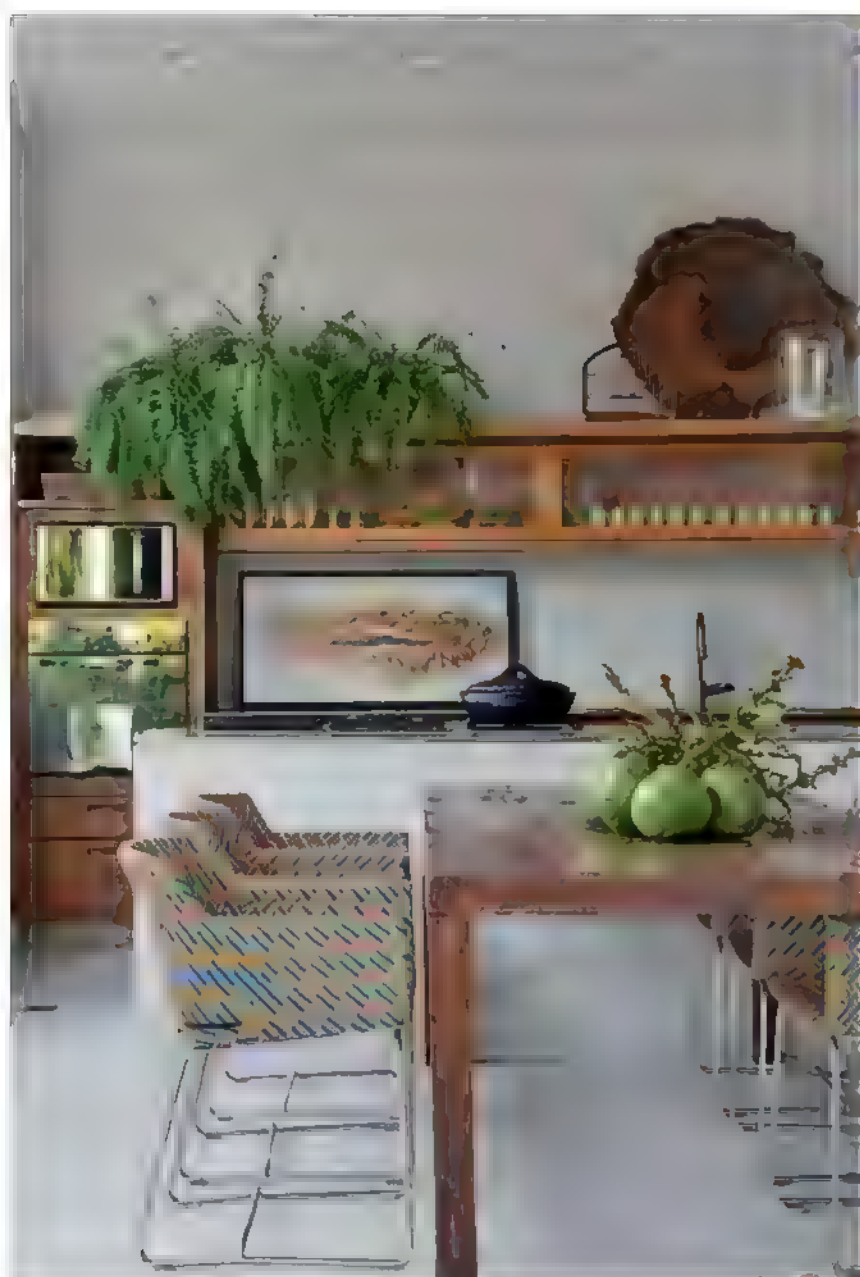
← **QUARTO** Um extenso painel de madeira faz as vezes de cabeceira da cama, com papel da Orlean, assim como a parede. A cômoda antiga serve de criado-mudo e abriga escultura do Gabinete Duilio Sartori. Pufe da Dedon, na Collectania, e mesa com rodízios da Finish. O piso de parquet que havia no cômodo foi clareado



TERRAÇO Acompanhado do vira-lata Moisés, Paulo aproveita o sofá de Marcus Ferreira para a Decameron, na Arquivo Contemporâneo. Atrás fica o vistoso jardim vertical, produzido pela Landscape, que se harmoniza com as copas das árvores da rua

“ALÉM DA COZINHA GOURMET, NO TERRAÇO HÁ UM BELO JARDIM VERTICAL, JUNTO DO QUAL FICA UM SOFAZÃO PARA EVENTUAIS COCHILOS, E UM OFURÔ.”

PAULO



↑ **COZINHA GOURMET** Com armários desenhados pelo escritório e executados pela Brumatti Marcenaria, o ambiente tem ilha revestida de granito cinza fixado com bancada de aço inox da Mekal. Mesa e cadeiras de acervo do proprietário

➤ **OFURÔ** A banheira fica instalada em um canto do terraço, junto a um deque de cumaru. Um painel ripado dá mais privacidade ao local. Poltrona da Dedon, na Collectania

RÚSTICO IDEAL

Equilíbrio entre o simples e o autêntico marca o décor desta propriedade, na África do Sul. Além de casa, a fazenda construída em 1777 virou área de cultivo de plantas comestíveis e medicinais

Texto **SALLY RUTHERFORD** Tradução **ANDREA VIDAL** Edição **MARIA BEATRIZ GONÇALVES**

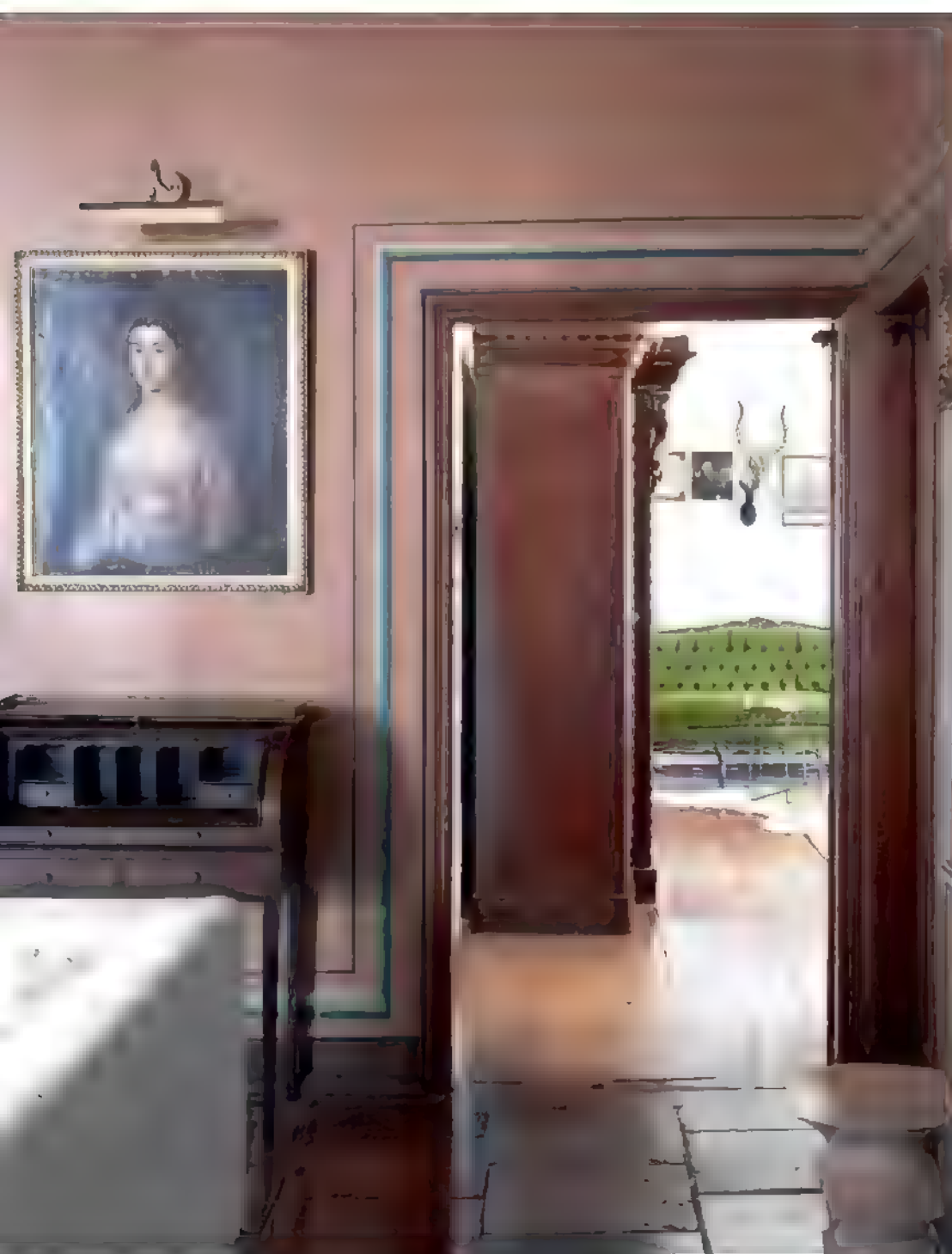
Produção **SVEN ALBERDING** Fotos **GREG COX/ BUREAUX**



EQUILÍBRIO No quarto principal, o verde vivo do veludo usado no antigo sofá francês é o grande atrativo. Acima dele, uma organização metódica e inesperada de porta-retratos

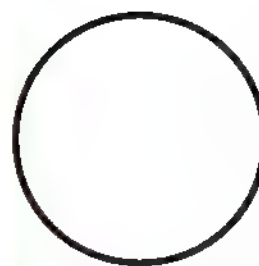
← **FACHADA** Uma das marcas da arquitetura local são janelas e soleiras de madeira, o telhado de palha e as espessas paredes de barro erguidas para combater o calor. A plantação de *taaibos* destaca a entrada





↑ **CORREDOR** A sala de estar desemboca na suíte do quarto principal. As largas tábuas do piso de madeira são típicas de uma época em que as árvores maciças ainda eram abundantes

→ **LIVING** A porta dupla, com seu elegante painel de vidro, abre-se para a sala de estar mobiliada com sofás de Philippe Starck para a Driade e a luminária Tolomeu da Artemide. A remoção da tinta revelou a pintura ocre original, com listras em tons de creme, azul e marrom



zumbido de abelhas-operárias, dedicadas polinizadoras do enorme jardim que abraça a propriedade de Karen Roos e Koos Bekker, marca a chegada do final de tarde quase sempre ensolarado nesta casa na África do Sul. Nesse cenário indubitavelmente idílico nas Vinhas do Cabo, chamado Babylonstoren, os proprietários cultivam mais de 300 variedades de plantas medicinais e comestíveis.

Inspirada nas fazendas que abasteciam os navios que passavam pelo Cabo da Boa Esperança em 1692, a estrutura intacta da residência é uma marca perene e sedutora do específico estilo arquitetônico cabo-holandês, tradicional e, ao mesmo tempo, autêntico. Como se não bastasse o entorno e o contexto histórico, a casa é irresistível.

Quem cuida de cada canto é a moradora, Karen. Especialista no estilo sul-africano, ela viveu muitos anos no exterior, e seu apreço pela diversidade cultural aparece em referências clássicas e cosmopolitas. Os banheiros da casa são um exemplo disso, já que evocam uma incrível era de spas eduardianos, com revestimentos claros, espaço abundante e contraste entre preto e branco.

Mas, sem dúvida, um dos sinais mais evidentes do compromisso da moradora com a autenticidade é a sala de estar principal: nesse ambiente, ela supervisionou a meticulosa remoção de 23 demãos de tinta, que revelou a parede original ocre com listras finas em tons de creme, azul-petróleo e marrom-escuro. As cores foram combinadas com exatidão, e o ambiente foi pintado nos matizes originais. “A vantagem disso é que minimiza o peso da madeira escura dos armários embutidos que os holandeses adoravam tanto”, diz Karen.

Grande parte da movimentação acontece na cozinha, onde a família e os amigos se reúnem em volta de uma grande mesa de refeições feita de madeira. Os alimentos são preparados ali mesmo, no fogão a gás ou a lenha. Em certa medida, o candelabro da cozinha – feito a partir de um antigo secador de garrafas de vinho – resume o que é a casa: um encontro entre o rústico e o contemporâneo; um equilibrado mix do apreço pelo antigo com toques revigorantes. **CJ**



*EM BUSCA DE AUTENTICIDADE, A MORADORA
FEZ UMA MAGNÍFICA SELEÇÃO DE ACHADOS
ARQUEOLÓGICOS DO LUGAR.*



↑ **DETALHE** A escrivaninha exibe a ampla coleção de borboletas. No espaço, livros e peças de cerâmica remontam a história de Babylonstoren

→ **LAREIRA** Tijolos estreitos tradicionais e uma moldura de mármore de Pierre de Bourgogne contrastam com o pendente de Enzo Mari e Giancarlo Fassina, que traz um toque contemporâneo para o espaço







DETALHE A enorme mesa de
refeitório é onde todos
se reconectam. Destaque para o
candelabro feito a partir de um
secador de garrafas de vinho

← **COZINHA** Mobiliado com
simplicidade, o espaço conta com
utensílios contemporâneos como a
geladeira Smeg e o fogão a gás Aga





↑ **QUARTO** Na essência do décor, um minimalismo confortável, um certo luxo contido desde a cama tamanho *king* até o tapete Aubusson. O biombo chinês pintado à mão esconde a banheira em estilo vitoriano

← **BANHEIRA** No canto do quarto, o espaço para um banho relaxante é uma deliciosa indulgência. O retrato barroco é parte da série *African Hospitality*, de Andrew Putter, filmada em Babylonstoren





↑ **VARANDA** Posicionadas com vista para o jardim, as cadeiras de balanço Luxembourg, de Frédéric Sofia para a Fermob, são recobertas pela pérgola de folhas de uva

↗ **DEDICAÇÃO** A proprietária Karen Roos devolveu à casa sua integridade característica, respeitando o clima e os arredores

← **PÉRGOLA** No verão, as refeições são feitas nesta área de jantar ao ar livre localizada no pátio, ao lado da cozinha

FACHADA PRINCIPAL

Terracor Corten reveste a construção erguida com sistema Steel Frame. A partir da garagem, à dir., entra-se na casa, que tem à frente panos de vidro deslizantes para aproveitar a ventilação e a paisagem



EXPRESSÃO HORIZONTAL

A caixa alongada de 123 m² foi erguida em um só bloco com sistema Steel Frame. Com vista livre, ela exhibe espaços com bastante luz natural e ventilação cruzada além de marcantes cobogós. Projeto do I:I arquitetura:design

Texto ROBERTO ABOLAFIO JUNIOR *Fotos* EDGARD CESAR/DIVULGAÇÃO





Razão e funcionalidade estão na essência dessa construção térrea de 123 m², erguida em um terreno com pouco mais de 2 mil m², numa esquina em um condomínio do Lago Sul, em Brasília, no Distrito Federal. Além do posicionamento do sol, a vista livre e o terreno alto em relação à rua – inclinado em 20% – foram importantes para definir as características do projeto assinado pelo escritório 1:1 arquitetura:design para um casal com filho. “Fizemos a casa com o sistema Steel Frame sobre uma laje suspensa, que é fixada no terreno por meio de pilares apoiados de acordo com sua inclinação natural”, explica o arquiteto Eduardo Sáinz, sócio da arquiteta Lilian Glayna.

Steel Frame é um sistema construtivo que usa quadros de aço leve para compor estruturas em forma de gaiola. Elas se apoiam no chão, compondo as paredes e o teto de um edifício, assim como vigas e outras estruturas. A maior rapidez construtiva foi determinante para a escolha desse sistema: a casa levou dois meses para ser fabricada e um mês para ser montada.

Revestida externamente com massa texturizada e pigmentada com aspecto de aço corten, a construção é uma caixa retangular que explora bastante a horizontalidade. Em sua

fachada nascente, há panos de vidro que deixam o exterior visível e podem deslizar, tornando a casa aberta. A ventilação cruzada se dá graças ao emprego desses mesmos vidros deslizantes no lado oposto. “Só que na fachada poente foram empregados cobogós com desenhos triangulares, sobrepondo as portas de vidro. Eles criam efeito e resguardam o interior da casa”, explica o arquiteto. No exterior, paredes soltas dos dois lados, cortando a construção na altura dos quartos, têm a mesma finalidade.

Na garagem para dois carros da construção monobloco, a área de serviço fica escondida dentro de um armário telado e vazado. Quem entra pela porta dá em um grande salão, passando pela sala de estar, seguida pela de jantar, com uma mesa revestida de porcelanato, junto à cozinha aberta. Atrás desta, fica o banheiro, que também faz as vezes de lavabo, já que oculta o box com vidro preto. À esquerda, um corredor leva ao quarto do casal e, à direita, outro, ao quarto do garoto. “Em nome da uniformidade, todo o piso interno é de cimento queimado”, conta Eduardo, para quem a casa ficou bem-proporcionada. Vale lembrar que nos dois dormitórios as paredes também receberam cobogós e aquele sistema de vidros. É mais um fator que deixa o projeto, marcado por soluções simples e elegantes, bastante luminoso – daí ter sido batizado de “Casa Clara”. **CJ**

← **ÁREA SOCIAL** A partir da entrada vê-se todo o setor de receber. O piso é de cimento queimado, como no restante da casa. Destaque para a cozinha aberta, ao fundo. Ao lado dela, à esq., um corredor leva à porta do quarto do casal. Poltrona do estúdiobola, da Hill House, e estante da marcenaria Vírgula Zero. Tapete da Gallery Tapetes

↓ **SALA DE ESTAR** A parede de fundo do ambiente, assim como de toda a área social e íntima, recebeu cobogós. Panos de vidro deslizantes auxiliam a ventilação cruzada. O sofá do estúdiobola, a mesa de Leo Romano para Decameron e as poltronas de José Zanine Caldas são da Hill House. O móvel com a TV foi desenhado pela marcenaria Vírgula Zero

*“OS COBOGÓS
COM DESENHOS
TRIANGULARES
SOBREPÕEM AS
PORTAS DE VIDRO,
CRIANDO EFEITO E
RESGUARDANDO O
INTERIOR DA CASA.”*

EDUARDO

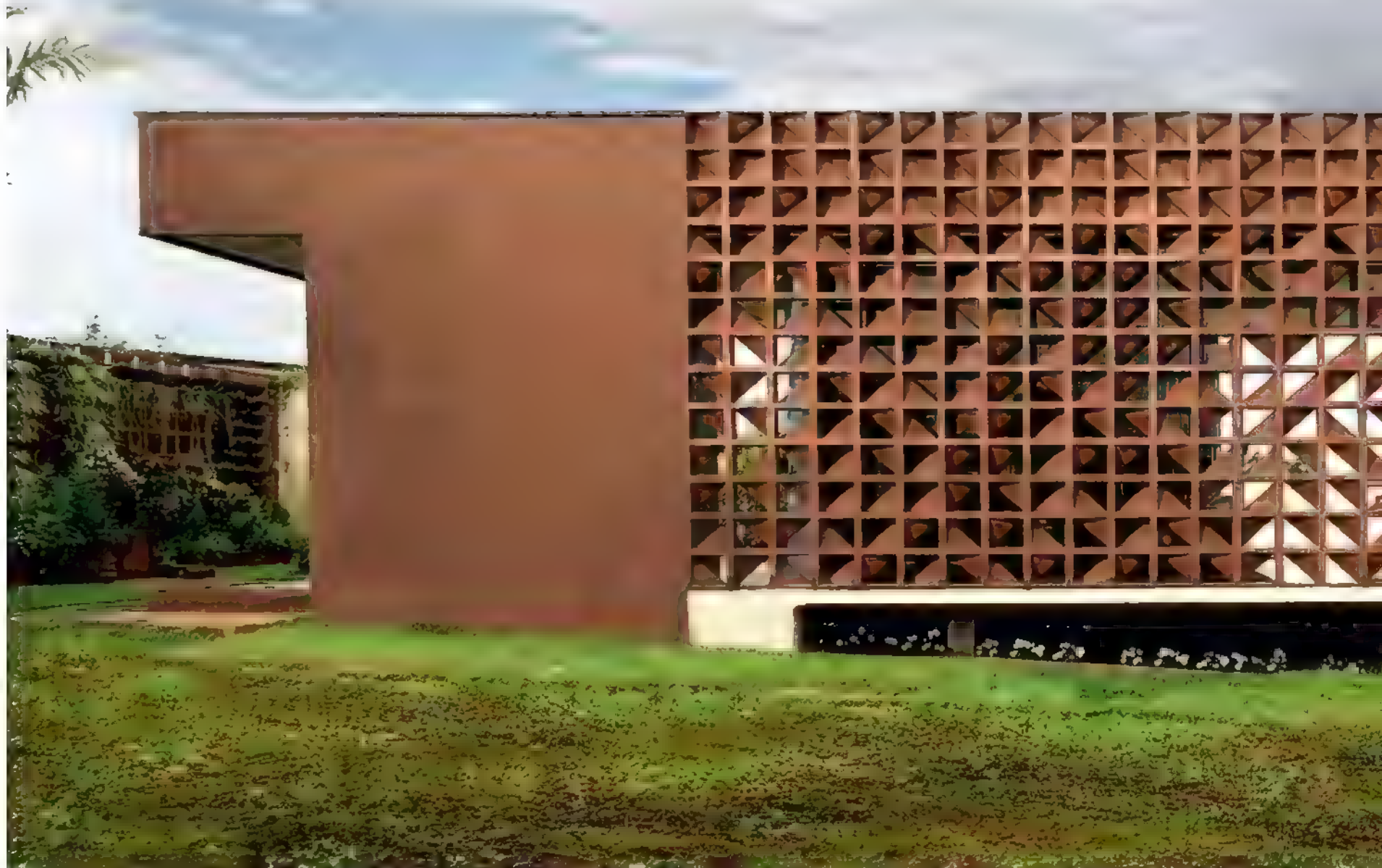






↑ **ÁREA SOCIAL** À dir. da cozinha fica outro corredor, que dá na porta do quarto do filho. À frente, mesas laterais do estúdiobola

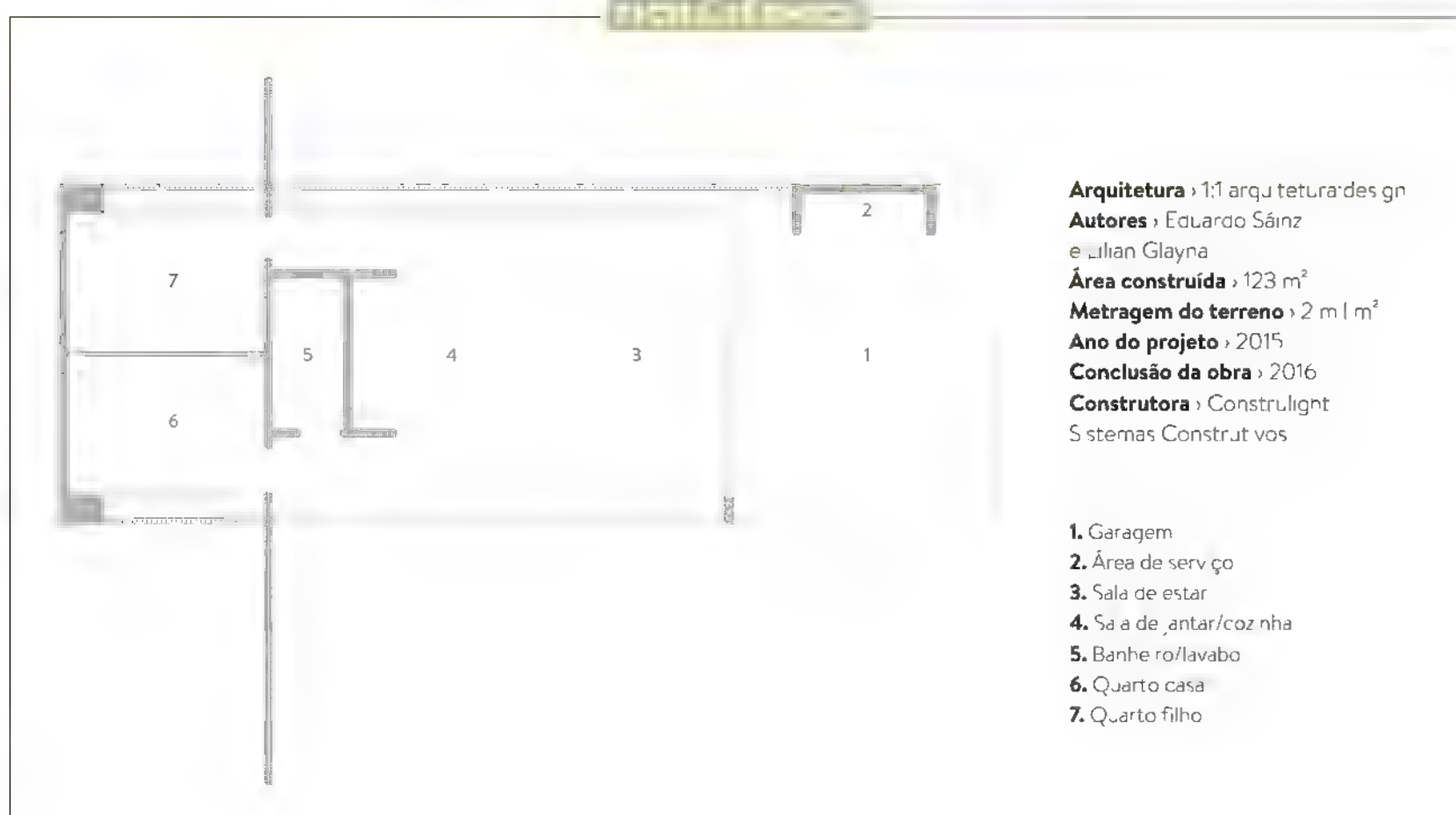
← **SALA DE JANTAR** A mesa desenhada pelo escritório, revestida de porcelanato, harmoniza-se com as cadeiras de Sergio Rodrigues, da Hill House. Ao fundo, pode-se observar o desenho triangular dos cobogós



↑ **FACHADA FUNDOS**
O emprego de cobogós triangulares preserva o interior da casa e cria efeito visual

→ **DIVISÓRIA**
Quem está na rua não pode ver a entrada da casa graças a uma parede solta. Ela, no entanto, não impede a visão a partir do interior





LINHA REC

COM TECNOLOGIA EXCLUSIVA,
O RESÍDUO QUE SERIA DESCARTADO, TRAZ
PERSONALIDADE E SOFISTICAÇÃO AO SEU AMBIENTE.



ATLAS

A PASTILHA DO BRASIL

www.ceratlas.com.br

Deleite

O PRAZER DE FICAR EM CASA, RECEBER OS AMIGOS E CUIDAR DA NATUREZA



134

**RECEBER
COM CHARME**

O colorido da
cultura andina
na produção da
chef Marisabel
Woodman



ARES DE MATA

Helicônias, guaimbês, singônios e palmeiras dão um clima de floresta a este projeto do paisagista Gil Fialho, em São Paulo

Texto STÉPHANIE DURANTE *Fotos* EDU CASTELLO



CORREDOR LATERAL O deque de cumaru, que se estende da sala de jantar até os fundos do terreno, foi instalado na segunda etapa do projeto. À esq., coleção de heliconias. À dir., duas palmeiras: a venal, com raiz, e a burle-marx. Poltronas e pufes da linha Pão de Açúcar, da Tidelli.

← **ENTRADA** Como o jardim da frente não pega muito sol, o paisagista investiu em espécies de meia-sombra — heliconias e guimbê-da-folha, orquídeas e na forração com seixos.



↑ **EDÍCULA** Embaixo da escada que leva ao ateliê, helicônias, íris-azuis e seixos

→ **CORREDOR** Olhando no outro sentido, dá para perceber a sinuosidade do deque de cumaru. Os singônios formam um denso colchão verde abaixo das helicônias



o passar pelo portão de entrada desta casa no bairro da Vila Madalena, em São Paulo, o barulho dos carros dá lugar ao som das folhas se mexendo com o vento e dos passarinhos que se divertem em meio ao jardim de 180 m² recheado de espécies tropicais. Assinado pelo paisagista Gil Fialho, o projeto foi feito em duas partes. A primeira, em 2002, compreendeu a implementação das plantas e a criação de um caminho de seixos rolados assentados em argamassa. Há cerca de dois anos, com a transformação da edícula em um ateliê, foi preciso readequar o passeio pelo jardim. Gil entrou novamente em ação e substituiu os seixos por um deque de cumaru com formato sinuoso.

O fato de o terreno não receber tanto sol acabou norteando a escolha de helicônias, singônios, palmeiras-ravenalas e guaimbês, que se dividem entre o jardim da frente, o corredor lateral e o quintal, com o fogo de chão. No meio do caminho, um lounge com sofá exibe uma das criações da EcoArts, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) fundada em 2003 pela moradora, a advogada Marcia Martins, com sua mãe e irmãs. A marca produz cocares, colares e objetos de decoração exclusivos a partir de sementes e insumos naturais coletados na fazenda da família, situada na Amazônia legal mato-grossense. “Resgatamos tradições indígenas e da comunidade local, e adicionamos suporte técnico e científico para dar o tratamento adequado a esses resíduos florestais”, explica Marcia, que fez questão que o jardim tivesse esse clima de mata nativa em homenagem às suas origens e seu trabalho. **CJ**





↑ **ÁREA DE DESCANSO** Entre o corredor e o quintal, surge um lounge com sofá. À esq., na árvore pré-existente, costelas-de-adão e singônios. Na parede, quadro com o cocar tapuia (Eckhout), da EcoArts

↗ **QUINTAL** O paisagista aproveitou a área sombreada nos fundos do terreno para criar um fogo de chão, assim os moradores conseguem aproveitar o jardim mesmo nos dias mais frios. Para que as fagulhas não se tornassem um problema, o espaço foi preenchido com pedriscos. Rente ao muro, bastões-do-imperador, helicônias e forração de pilea-alumínio

*“QUEM PASSEIA PELO JARDIM LOGO ESQUECE
QUE ESTÁ EM SÃO PAULO. AS ESPÉCIES TROPICAIS
DERAM UM CLIMA DE MATA NATIVA AO PROJETO.”*

GIL



Sapatinho-de-judia

SUPERVIGOROSA, ESTA TREPADERA DE RAMOS FINOS E FLEXÍVEIS APRESENTA FOLHAGEM ABUNDANTE E CACHOS PENDENTES



“BASTANTE ORNAMENTAL, ESTA ESPÉCIE GOSTA DE SOLOS RICOS EM MATÉRIA ORGÂNICA. PARA EVIDENCIAR O COLORIDO INTENSO DE SUAS FLORES, GOSTO DE MISTURÁ-LA SOMENTE COM FOLHAGENS.”

ODILON CLARO, PAISAGISTA

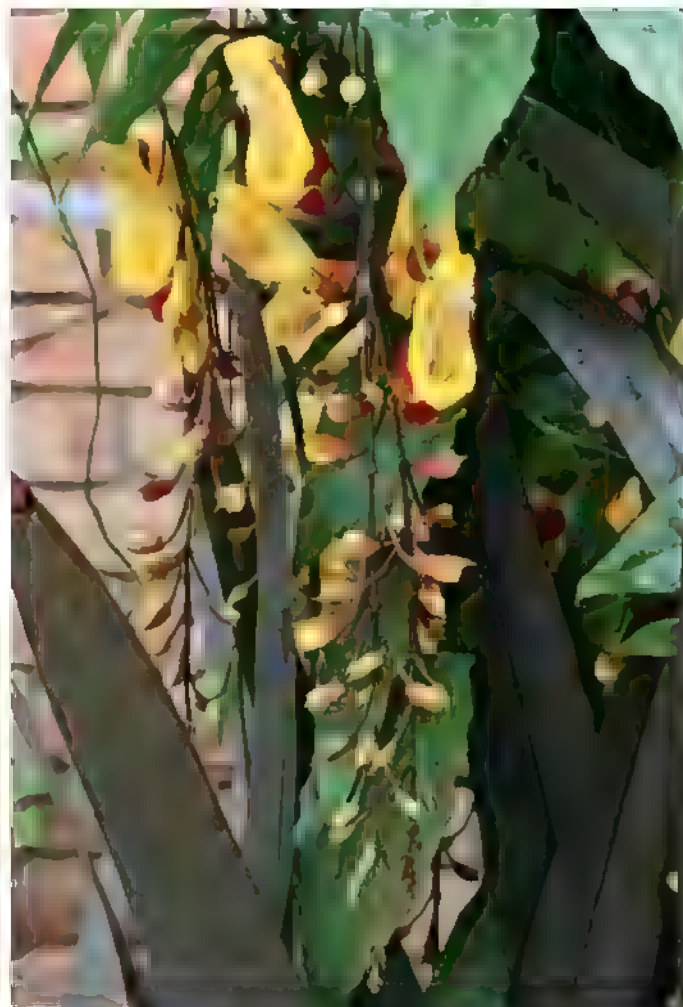


Foto: Pro. ato do paisagista Odilon Claro da Arco Verde

CRESCE: Pode chegar a 6 m de comprimento.

FLORESCE: Apresenta densa folhagem e inflorescências amarelas com detalhes em marrom, que surgem durante a primavera e o verão. Como o nome sugere, o formato de suas flores lembra um sapatinho.

DIFERE: Para tirar proveito de seu efeito pendente, cultive-a tutorada em caramanchões, pergolados, pátios ou sobre lajes. Não tolera frio intenso ou ventos fortes

EXIGE: Pode ser cultivada à meia-sombra, mas prefere o sol pleno. Após a florada, retire os ramos secos e malformados.

Fotos: Renato Corradi (foto da Arco Verde) e Fernando Torres (detalhe). Contato na página 136



VOOS URBANOS

Finalista do Prêmio Salão Design 2017, a casa de passarinho Rufus Urbanus, 20 x 20 cm, é feita de concreto e aço inox. Idealizada pelos arquitetos Felipe Stracci e Luciana Pitombo, do Plantar Ideias, ela pode ser empilhada e funciona como luminária e cachepô. À venda na Prototype, por R\$ 675 cada uma. prototypesp.com.br

SUTIL E ELEGANTE

De alumínio, pés de cumaru e teia sling, a **espreguiçadeira** Skyfolding, assinada pela dupla Adolini e Simonini, 2,08 x 0,30 x 0,70 m, é lançamento da Breton. Disponível também em preto e bege, por R\$ 6.254. oja.breton.com.br

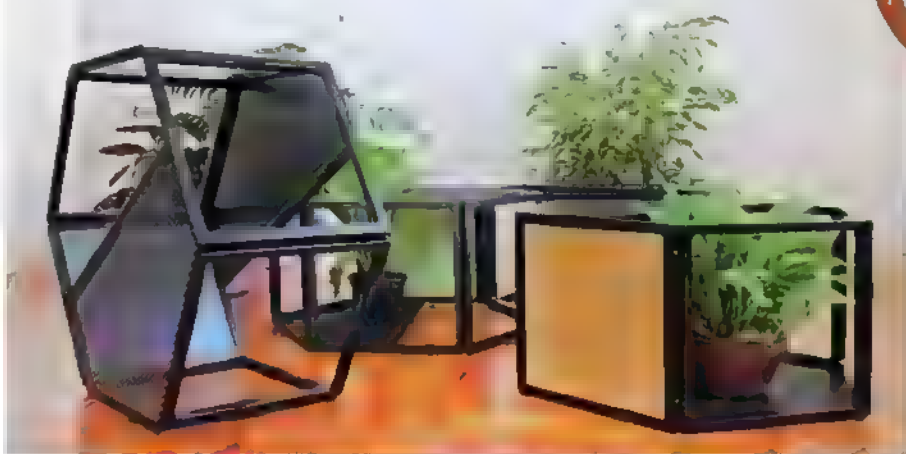


PÉ DE PLANTA

A fotógrafa Tati Abreu e seu marido, o designer Waldyr Hilario, são os criadores da serralheria *handmade* Os Ferreiros. O **suporte** de aço-carbono, 40 x 92 cm, recebe o cachepô cerâmico, 19,50 x 30 cm, em sete cores. O conjunto sai por R\$ 780. osferreiros@icloud.com

Design com verde a tiracolo

Mesa lateral, de centro, banco e suporte para plantas. O **módulo** Muda, 62 x 56 x 30 cm, do Estúdio Minke, foi pensado para ser multiuso. De chapas metálicas, recebe, de um lado, tampo de marfim laminado e, do outro, pintura naval. É vendido em quatro cores, na Boobam, por R\$ 650 a peça. boobam.com.br



VISUAL OLD SCHOOL

A Evolux cria **bicicletas** exclusivas feitas à mão em aço bruto com peças de 18 fornecedores. As rodas são produção própria, e cada uma pode levar até duas horas para ficar pronta. O modelo sem marcha e com freio contrapedal, 1,75 x 1,05 x 0,65 m, está na Galeria Nacional por R\$ 2.599. galerianacional.com.br



ANTES DE CORTAR

As questões ambientais são uma parte de cada de projetos arquitetônicos. Eliminar uma árvore sem autorização do órgão responsável embarga a obra e gera multas. A bióloga Maria de Fátima Tonon, da Pró-Ambiente Assessoria Ambiental (proambientecampinas.com.br), indicou os cuidados necessários antes e depois da remoção.

Estude se realmente é preciso eliminar a árvore

O corte só é liberado se a planta incide na área construída. Se não, a retirada não será autorizada.

Elabore o laudo técnico

Após confirmar a necessidade, contrate um profissional habilitado para fazer o laudo técnico. Esse estudo trará informações que embasarão a permissão para o corte. Vale lembrar que o processo é demorado e burocrático.

Contrate uma empresa habilitada

O corte só pode ser feito por empresas que possuam licenças do Ibama, como a que rege o uso de motosserras, por exemplo. Além disso, ela também deve destinar os resíduos para os locais autorizados.

Implante o projeto de compensação ambiental

A legislação ambiental diz que todo corte de árvores pressupõe o plantio de reposição. Cada órgão ambiental tem uma medida compensatória específica. Em São Paulo, para cada espécie nativa, é preciso plantar 25 mudas; no caso de árvore exótica, dez.



FOCO NO SUSTENTÁVEL

Em abril, a Expo Arquitetura Sustentável reuniu interessados no tema para um ciclo de palestras. Entre as pautas discutidas estava o biourbanismo, que prega a integração de sistemas naturais aos projetos para estabelecer ambientes urbanos mais saudáveis. Segundo Marcelo Vassalo, especialista em paisagismo e desenho urbano, a técnica prevê, por exemplo, a inclusão de serviços ecológicos como o manejo de água e resíduos. Ao lado, o estádio Mané Garrincha, em Brasília, e o projeto Somos Todos Imigrantes, em Potim (SP), assinados por Marcelo com os escritórios Benedito Abbud e David Ito Arquitetura, respectivamente.

DESCARGA ECONÔMICA

O vaso sanitário Sanicompact C4 ECO, da Sanitrit, combina – segundo a marca –, economia e fácil instalação. O item tritura massa orgânica, incluindo papel higiênico, que é transformada em líquido. O sistema recebe água diretamente da rede, dispensa a caixa acoplada e usa até 70% menos água. Para instalar, basta ligar na tomada. Preço: R\$ 2.700 nas lojas C&C. cec.com.br



ILUMINACÃO AUTÔNOMA

O uso de energia solar está em alta no jardim. Segundo o arquiteto Alexandre Skaff, da SAO Arquitetura, balizadores solares autônomos usam energia solar e dispensam a fiação convencional. Porém, o profissional alerta sobre a qualidade das peças: "Ainda esbarramos na fragilidade e na garantia dos produtos LED de má qualidade e falta de assistência técnica são comuns no mercado de iluminação", finaliza. A foto apresenta o espeto da linha Solar LED da Taschibra, R\$ 120. A marca dispõe de dez modelos de refletores, espetos e spots movidos a energia solar, com acendimento e recarga automáticos. taschibra.com.br

MADEIRA SEM CULPA

A Neobambu ampliou a gama de revestimentos *ecofriendly* com madeiras certificadas. A coleção Carvalho usa carvalho europeu da Áustria em sete opções de cores, feito com três camadas de madeira prensada, que impedem empenamentos. Já a Nogueira tem como referência uma das madeiras mais nobres e raras do mercado. A partir de R\$ 850 o m². neobambu.eco.br



BANHEIRO SECO

Segundo o IBGE, no Brasil, 4 milhões de pessoas não têm banheiro em casa. Pensando nisso, a Neve criou a campanha Metade de Nós, que juntou especialistas e estudantes para construir banheiros que driblem a falta de saneamento básico. Do encontro surgiu um banheiro seco que usa serragem na compostagem dos dejetos sólidos, sem exalar mau cheiro, e que canaliza a urina para uma área de evapotranspiração. A cidade de Milagres, no Maranhão, foi a primeira a receber a iniciativa. Lá, cerca de 67% dos domicílios não têm banheiro. Para replicar a tecnologia, há instruções no site banheirosmudamvidas.com.br



HORTA GORDINHA

Plantar alimentos em casa ou na área comum do prédio é cada vez mais essencial, já que o mundo não cultivava mais nada sem agrotóxico. Basta um cantinho com cinco horas de sol por dia. No parapeito da janela ou no guarda-corpo da sacada. Existem vasos de encaixe ou o serra heiro faz uma estrutura para segurar uma floriera. Na minha, colho manjericao, tomilho e orégano, em um sétimo andar frente leste (meia-boca). Isso sem falar de vasos no piso ou paredes, e alternativas como botas velhas, pias, caixas, baldes, engradados. Vasos de barro são pesados e mais estáveis. Mas secam logo. Os de plástico são leves e mantêm mais a água.

Importa saber que qualquer recipiente precisa ter furos de drenagem no fundo e, sobre eles, uma boa camada de pedriscos ou isopor em pedaços. Mais eficiente se você elevar os vasos com tijolos para escoar direito. O substrato é diferente conforme a cultura. Mas qualquer planta ficará mais gordinha com adubo de liberação lenta (bolinhas que alimentam por três a nove meses). Custa mais, mas não precisa adubar todo mês e a água não leva embora os nutrientes. Lembre que, após o primeiro plantio, a terra esgota em seis semanas, e você precisará sempre repor o adubo. Planta em vaso exige mais que em um canteiro, porque está presa. Após o plantio, uma cobertura com pedriscos, serragem ou folhas é vital para manter a umidade.

Escolher as plantas é uma arte. Nunca misture a escrim, que se vira com pouca água, com um manjericao, que está sempre com a língua de fora. Hortaã é espaçosa: quer todo o terreno para ela, na horizontal. Você pode plantar de contrabando a parte de baixo da salsinha e da cebolinha, quando vem com raiz. Daqui uns dias nasce de novo.

Regar tem 50% da importância. Regador ou mangueira com chuveirinho não compactam a terra e lavam as folhas. Horta tem de ser perto de torneira ou bate preguiça. Deus não rega, você é o responsável pela umidade. Na sua ausência, use truques como garrafas com pingadores ou irrigação automática.

E, para se entusiasmar, comece com plantas que produzem mais rapidamente – alfaces, rabanete, espinafre, cebolinha, cenoura. Sem pena de colher as ervas. Elas ficam mais produtivas se você cortar a ponta apical, a mais alta, isso engorda as laterais. Meu caixote na sacada produz tanto que as ervas descem feito cascata. Volta e meia corto tudo para desidratar dentro de um saco de papel, de ponta-cabeça. Das depois está tudo verde de novo. Tão fácil que até parece mágica.



Ananda Apple (@anandaappleoficial) é repórter da TV Globo especializada em natureza e apresentadora do Quadro Verde do Bom Dia São Paulo

Retrato: Lúcia Gomes; Editora: Globo; Ilustração: Patrícia Sodré; Editora: Globo

SEU JARDIM EM BOAS MÃOS

TRAPP®

Precisando de ferramentas para todas as tarefas de cultivo, poda e corte, limpeza e irrigação?
Conte com quem tem a mais completa linha para cuidar muito bem do seu jardim e da sua horta.
Com as ferramentas TRAPP, seu jardim está em boas mãos.



- Mais de 450 produtos
- Mais de 15.000 pontos de venda
- Mais de 1.000 assistências técnicas
- Presente em mais de 60 países

CONHEÇA TODA A LINHA FERRAMENTAS.
SÃO MAIS DE 150 PRODUTOS PARA A
MANUTENÇÃO COMPLETA DO SEU JARDIM.



Baixe o nosso APP

Linha Jardim

Linha Ferramentas

Linha Compostagem

Linha Irrigação

Acompanhe Dicas de Jardinagem:
www.trapp.com.br/dubedajardinagem



Conheça todos os nossos produtos em www.trapp.com.br

YouTube /trappempresa



↑ **ALGO A MAIS** Pedras de gelo com folhas de hortelã transformam a água em um refresco zero-caloria. Balde de gelo da Acervo Brutto, taças da Ideia Única, bandeja e manta do Studio Bergamin

↖ **NA JANELA** Pompons misturados com flores e fitas, criação de Tatiana Boschilia, enfeitam um ponto que geralmente fica esquecido no décor

← **EFEITO SURPRESA** As raízes de Marisabel estavam presentes no cardápio e na decoração. Ao lado, o milho-roxo, alimento típico do país andino, virou arranjo no prato da Olaria Paulistana

« **MULTICOLORIDA** Tapeçaria peruana na cadeira e fotos de crianças de Cusco decoram a parede do apartamento de Marisabel

A

ACERVO BRUTTO
@acervobrutto

AMAPÁ FLOWERSHOP
amapaflowershop.luria.com

APENINOS VIDROS
apeninovidros.com.br

ARNALDO DANENBERG ANTIQUÁRIO
arnaldodanenberg.com.br

ARQUIVO CONTEMPORÂNEO
arquivocontemporaneo.com.br

ARTEFACTO
artefacto.com.br

ATEC
atec.com.br

ATELIÉ CAMILA FLORES
camilaflorresp.com.br

B

BC ARQUITETOS
brunocarvalhoecamilaavear.com.br

BOOBAM
boobam.com.br

BRETON
breton.com.br

BRUMATTI MARCENARIA
brumatti.marcenaria.com.br

BRUNNO JAHARA
brunnojahara.com

BY KAMY
bykamy.com

C

CASA ALMEIDA
casaalmeida.com.br

CASA FORTALEZA
casafortaleza.com.br

CASA JULIO
casajulio.com.br

CELMA ALBUQUERQUE GALERIA DE ARTE
galeriaca.com

CLARISSA STRAUSS
clarissastrauss.com.br

CODEX HOME
codexhome.com.br

COLLECTANIA
collectania.com.br

CONSTRULIGHT SISTEMAS CONSTRUTIVOS
construlight.com.br

COQUELUCHE CASA
coqueluchecasa.com.br

COSI HOME
cosihome.com.br

CRISTIANA BERTOLUCCI
cristianabertolucci.com.br

D

DALLE PIAGGE
dalleepiagge.com.br

DANIELA RUIZ
@danielarui

DECAMERON
decamerondesign.com.br

DECARVALHO ATELIER
boobam.com.br/loja-decarvalho-atelier

DOMINICI
dominici.com.br

DPOT
dpot.com.br

E

ECOARTS
ecoarts.com.br

ECOSIMPLE
ecosimple.com.br

EDRA
edra.com

ESPAÇO 204
(11) 5102-3468

ESTÚDIO PLUME
@estudioplume

ESTUDIOBOLA
estudiobola.com

ETEL
etelinteriores.com.br

ETHNIX
ethnix.com.br

F

F STUDIO
fstudioarquitetura.com

FABIANA AVANZI
fabianaavanzi.com.br

FABRICA BHERING
fabricabhering.com.br

FERNANDO JAEGER ATELIER
atelierfernandojaeger.com.br

FINISH
finishbr.com.br

FIRMA CASA
firmacasa.com.br

FLO ATELIER BOTÂNICO
floatelierbotanico.myshopify.com

FUTON COMPANY
futoncompany.com.br

G

GABINETE DUILIO SARTORI
gabneteduiliosartori.com.br

GALERIA NACIONAL
galerianacional.com.br

GALERIA SANCOVSKY
galeriasancovsky.com

GALLERY TAPETES
(61) 3233-3030

GIL FIALHO
gulfialho.com.br

GILBERTO ELKIS
elkispaisagismo.com.br

GOMA ATELIER
@gomaatelier

H

HELOISA FARIA
(11) 3081-7733

HILL HOUSE
hillhouseart.br

I

IDEIA ÚNICA
ideiainca.com.br

IL CASALINGO
ilcasalingo.com.br

ILLUMINATO CONCEITO
illuminatoconceito.com.br

ITENS
itenscollectons.com

J

JACQUELINE TERPINS
terpins.com

JEAN DE JUST
jdginteriores.com.br

JHC MARCENARIA
(11) 94717-9247

JRJ TECIDOS
jrj.com.br

K

KITCHENS
kitchens.com.br

L

LA LAMPE
lalampe.com.br

LADRILAR
ladrillar.com.br

LANDSCAPE
landscapejardins.com.br

LATTOOG
lattoog.com

LOFT87
loft87website.com-loft87

LOJA TEO
lojateo.com.br

LUFEGOMES
lufegomes.com

LUMINI
lumin.com.br

LURCA
lurca.com.br

LUSTRES YAMAMURA
yamamura.com.br

LUZ OCULTA
luzoculta.com.br

M

MANDRIL ARQUITETURA
mandril.arquitetura.com.br

MARCELA MADUREIRA
marcelamadureira.arq.br

MARCELO VASSALO
(11) 99221-3060

MARISTELA GORAYEB
maristegorayeb.com

MEKAL
mekalbras.com.br

MINAS SLATE
minasslate.com

O

ODILON CLARO
odilonverde.com.br

OFICINA BRENNAND
brennand.com.br

OFINITO
ofinito.com.br

OLARIA PAULISTANA
olariapaulistana.com.br

OLIVE
(11) 97274-6175

ORLEAN
orlean.com

P

PAU PAU
pau.pau.com.br

PAULO DARZÉ GALERIA DE ARTE
paulodarzearte.com.br

PEDRA DE ESQUINA
pedradeesquina.com.br

PORTOBELLO
portobello.com.br

PRÓ-AMBIENTE ASSESSORIA AMBIENTAL
proambienteampinas.com.br

PROJETO FEITO
projetofeito.com

R

REGATTA TECIDOS
regattatecidos.com.br

S

SACCARO TERESINA
(86) 3304-4445

SAO ARQUITETURA
(11) 3825-2264

SCANDINAVIA DESIGNS
scandinaviadesigns.com.br

SCHOLL MÓVEIS
schollmoves.com.br

SCHUSTER
movers.schuster.com.br

SELVVVA
selvvva.com

SOLIDUS MARMORARIA
(12) 3944-1255

SOLLOS
sollosind.br

ST. JAMES
santjames.com.br

STEPHANE JAVELLE
nosoleil.com/stephanejavelle

STUDIO ARCO
studioarco.design

STUDIO BERGAMIN
studiobergamin.com.br

STUDIO ZANINI
studiozanini.com.br

T

TATIANA BOSCHILIA
@tatianaboschilia

TERRACOR
terracor.com.br

TIDELLI
tidelli.com.br

TOK & STOK
tokstok.com.br

TRIA ARQUITETURA
triarquitetura.com.br

U

1:1 ARQUITETURA:DESIGN
umaum.arquitetura.com

V

VALLVÉ
vallve.com.br

VÍRGULA ZERO
virgulazero.com.br

VITOR PENHA
estudopenha.com

W

WALL LAMPS
wallamps.com.br

CASAEJARDIM.COM.BR

ACESSE CONTEÚDOS EXCLUSIVOS ON-LINE



Fotos White and Wonder/Divulgação



PAIXÃO DE INFÂNCIA

Lisa Lee curte decoração desde os 6 anos, quando seus pais compraram uma antiga casa de fazenda e a família trabalhou em equipe para reformar e decorar o local. Apesar da pouca idade, foi ali que ela descobriu sua afinidade com o tema. À frente da página White and Wander, no Instagram, onde compartilha lições de décor, ela conversou com **Casa e Jardim** e deu dicas para transformar a casa em um refúgio acolhedor.

#OLHOMÁGICOCJ

Profissionais entregam seu olhar para o Instagram de Casa e Jardim



DIA 4
ELIANE MESQUITA
@elmesquita



DIA 11
FRANCISCO VIANA
@chico.viana.arq



DIA 18
MARLON GAMA
@marlongama



DIA 25
MEIRELES E PAVAN
ARQUITETURA
@m.p.arquitetura

Fotos Fran Parente, retrato de Meireles e Pavan Arquitetura e Francisco Viana (retrato de Francisco Viana) Divulgação

ONDE ESTAMOS

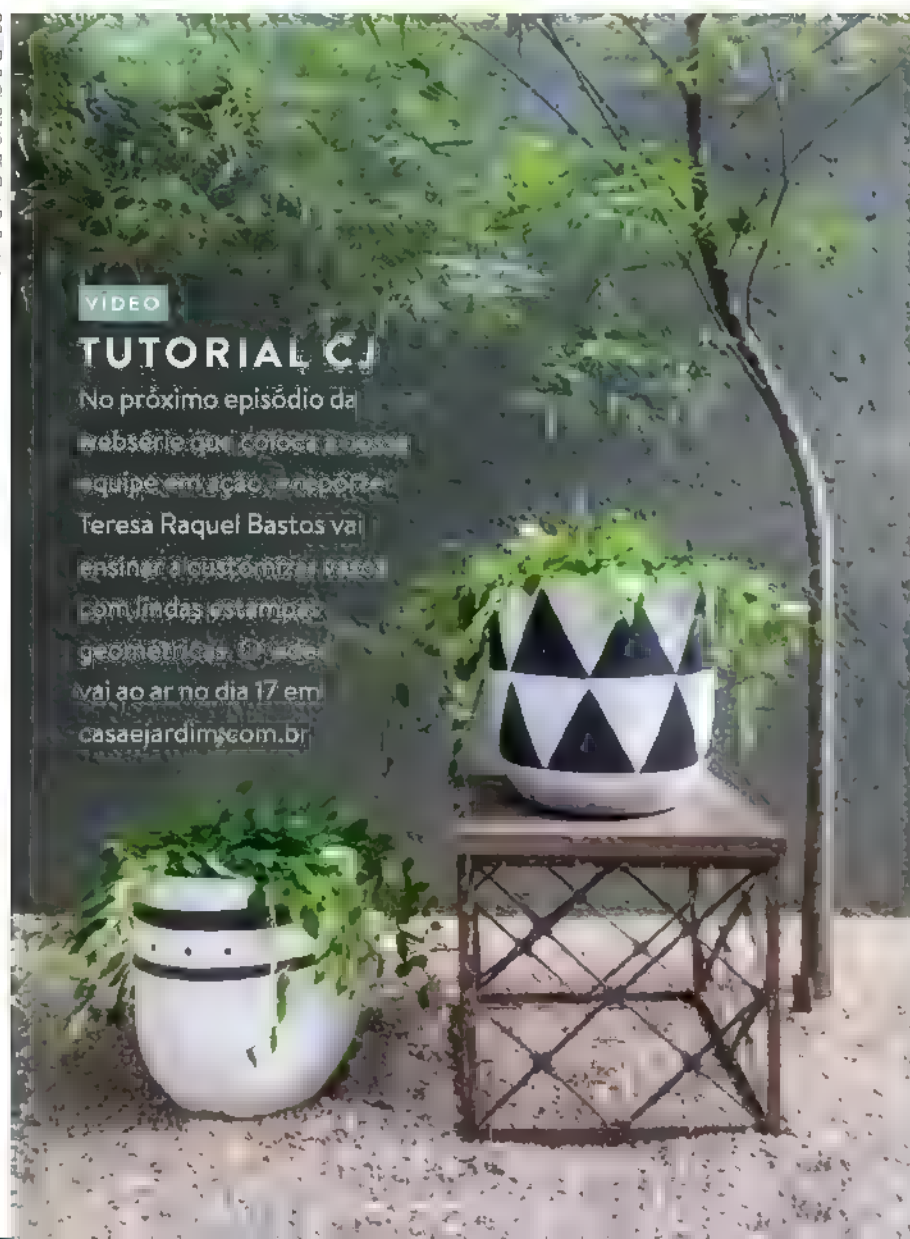


Alcandre Dias/Editora Globo

VIDEO

TUTORIAL CJ

No próximo episódio da webserie que coloca a nossa equipe em ação, a reporter Teresa Raquel Bastos vai ensinar a customizar vasos com lindas estampas geométricas. O vídeo vai ao ar no dia 17 em casaejardim.com.br





QUEM NÃO FAZ NADA É COISA

Não fazer nada é um conforto. Não fazer nada é preguiça e descompromisso com o outro, pessoa ou instituição, ou com você mesmo. Conforto porque, se algo der errado, há sempre um algoz possível para ser apontado e julgado, ainda que esse “culpado”, muitas das vezes, seja o próprio tempo. Sim, o tempo em sua eternidade age e ele mesmo transforma, atua e modifica, não cessa de performar, ainda que pela natural sutileza mantenha-se dissimulado. Mas e se der certo? Se der certo, tudo bem, benesse do ócio. Não fazer nada é ser irresponsável e frágil. É ter medo e se apequenar diante da realidade que se impõe. Parrançar é o clássico “me deixa fora dessa”. Daí, no vácuo, alguém faz e, assim, estamos ivres e na melhor condição: a da crítica distanciada. Só há um “não fazer nada” louvável: aquele intervalo de espreita ou até mesmo recuo (que também é uma ação) para, daí sim, agir em melhores condições. Nesse caso, até o não fazer nada é ação deliberada, preparo, inteligência e estratégia. Esperar a ocasião, dar tempo ao tempo é sagacidade, não estagnação.

E o fazer? Fazer é realizar. Realizar é tornar real, assumir seu compromisso com a vida recebida e com as pessoas. É não negar a responsabilidade pela nossa própria existência. É criar e construir nosso próprio caminho, não apenas trilhar o percurso que simplesmente se apresenta pelas condições herdadas e conjunturais. Realizar é dar existência a projetos, criações e sonhos. É produzir. É ser forte, ativo e determinado. Mas também é se envolver e se implicar com o outro. Não há realização nociva ou inócua se motivada pela essência do humano: o bem, o belo e o bom. É manifestar nosso amor-próprio e o amor que temos pelos nossos semelhantes. Realizar é ousar, é errar, reconhecer, aprender, se resignar e novamente atuar. É tentar, se expor, correr riscos, às vezes se ferir, depois curar-se para ficar mais forte e sábio. E o prazer de realizar está justamente no deleite insubstituível de sermos donos do nosso próprio destino, com as dores, mas também todos os muitos sabores da responsabilidade e da firmeza de ânimo. É o regozijo pela certeza de dar sentido à nossa existência e à de quem amamos. E se a vida é pução, portanto, movimento, não cabe folga. Viver é realização constante, como nas palavras de Guimarães Rosa: “Viver é uma questão de rasgar-se e remendar-se”. É coragem. Não fazer nada é anti-humano, quem não faz nada é coisa. Eu faço.



Clotilde Perez (cioperez@terra.com.br) é semioticista, professora da USP e da PUC-SP, e fundadora da Casa Semio

GUIA São Paulo

UM ROTEIRO IRRESISTÍVEL PELA CAPITAL DA DECORAÇÃO





O CAFÉ É SÓ O COMEÇO

Endereços apostam em modelos distantes dos tradicionais e oferecem serviços inusitados além dos expressos e capuccinos. De oficina para bike a lavanderia, a hora do cafezinho pode render outras experiências

Texto STÉPHANIE DURANTE com MARIANA LOURENÇO Fotos FLARE FOTOGRAFIA



LÁ DA VENDA

As típicas lojinhas que vendem de tudo, muito comuns em cidades do interior, serviram de inspiração para a chef Heloísa Bacellar criar o conceito do Lá da Venda, um verdadeiro refúgio em meio à agitação da Vila Madalena. Depois de 20 anos trabalhando como advogada, ela resolveu estudar gastronomia e, em 2009, abriu o espaço. Além de cafeteria e restaurante, o estabelecimento vende peças artesanais garimpadas (a maioria exclusivas) e diversos alimentos, como tortas e bebidas. A sacola de piquenique que se transforma em toalha, feita de algodão, custa R\$ 120.

R. Harmonia, 161, Vila Madalena. Tel.: (11) 3037-7702; ladavenda.com.br



LAUNDRY DELUXE

O empresário Jefferson Paiano percebeu que, como os apartamentos estão cada vez menores, investir em uma lavanderia “self-service” (na qual o cliente realiza a lavagem por conta própria) seria um bom negócio. E já que esperar o ciclo de lavagem pode ocupar bastante tempo, ele inaugurou em fevereiro de 2016 um espaço que mistura lavanderia com vários outros serviços: café, bar, restaurante, livraria, *coworking* e espaço para eventos e exposições. O serviço de lava e seca tradicional custa R\$ 45 por cesto de roupa.

R. da Consolação, 2.937, Cerqueira César. Tel.: (11) 2894-4084;
laundrydeluxe.com.br



KING OF THE FORK

Os amigos Paulo Filho e Camila Romano, formados em Design Gráfico e Arquitetura, respectivamente, estavam descontentes com as profissões escolhidas. Interessados na ideia de usar a bicicleta como meio de transporte, decidiram abrir um estabelecimento sobre o tema. Assim, em 2014, surge o espaço que é um misto de cafeteria com loja de acessórios para bike e cujo nome faz referência a esses dois temas: “king of the mountain” é um prêmio dado ao ciclista que teve o melhor desempenho em uma subida. A camisa específica para a prática do esporte, à venda com exclusividade na loja, sai por R\$ 179.

R. Artur de Azevedo, 1.317, Pinheiros. Tel.: (11) 2533-9391;
kingofthefork.com.br



PROFISSIONAIS PART CLUB



“Procuramos a excelência em atender e superar as expectativas em nossos projetos.”

Viviane Tomazini
e Lilian Arevalo

“Um projeto bem elaborado proporciona mais que funcionalidade e conforto.”

Graziela Carvalho

“Despertar emoções em cada projeto faz parte da minha filosofia.”

Silvia Bitelli

“Otimizar as ideias, visando o aproveitamento dos espaços e adequando-os aos estilos de vida.”

Ana Lucia Pinto

“O olhar de talento de um profissional faz a diferença em um projeto.”

Nilce Napoli
e Sérgio Pousa

Atendimento: 0800 400 500 - 021 3500 1000 - 021 3500 1000 - 021 3500 1000
Endereço: Rua dos Pinheiros, 100 - Pinheiros, São Paulo - SP, 05425-000
Linha: 011 3500 1000 - 011 3500 1000 - 011 3500 1000 - 011 3500 1000
E-mail: atendimento@partclub.com.br - atendimento@partclub.com.br - atendimento@partclub.com.br
Site: www.partclub.com.br - www.partclub.com.br - www.partclub.com.br
Redes Sociais: @partclub - @partclub - @partclub - @partclub

Part Club é uma empresa especializada em:

Part Club

INTERIORES

Redes sociais e informações

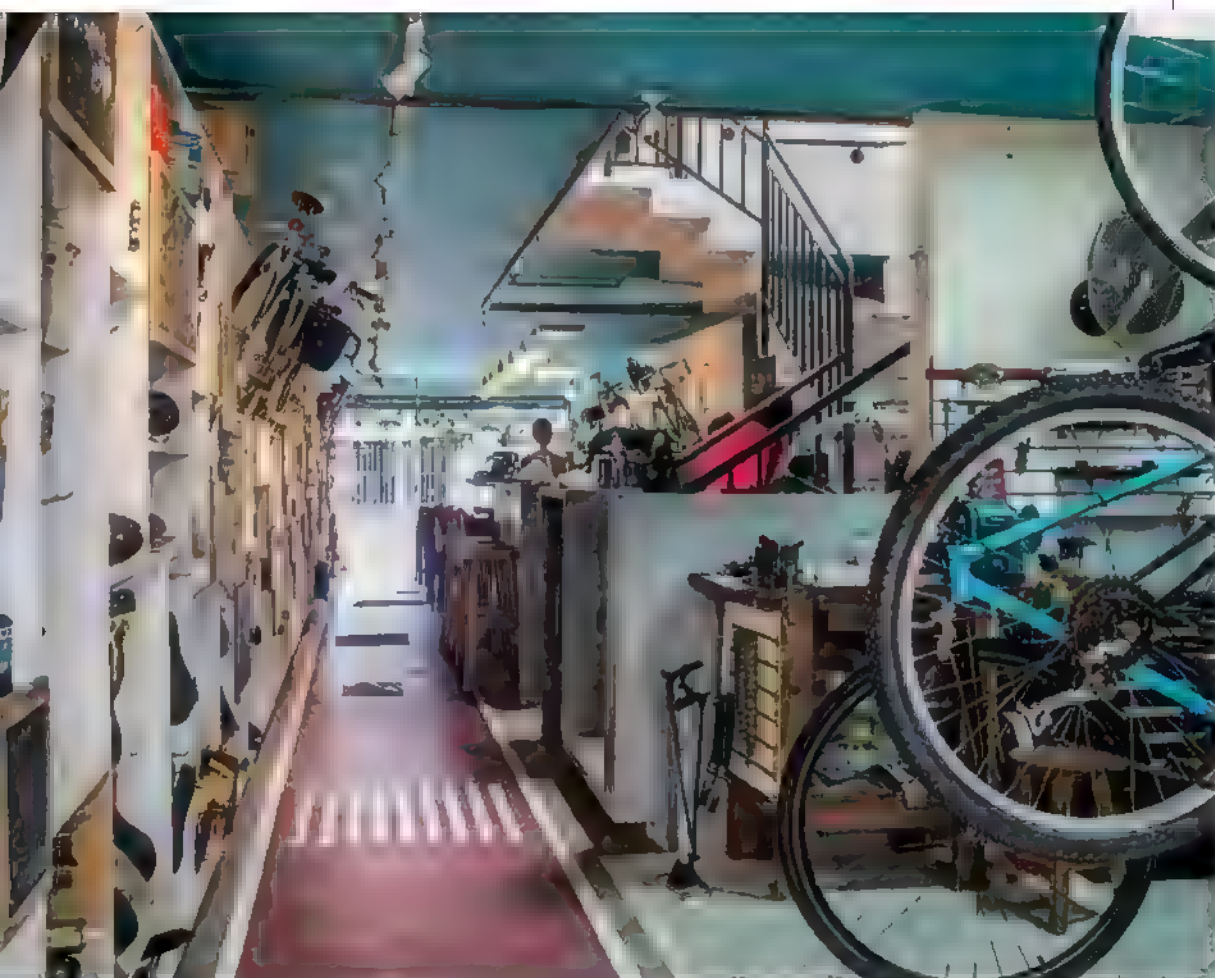
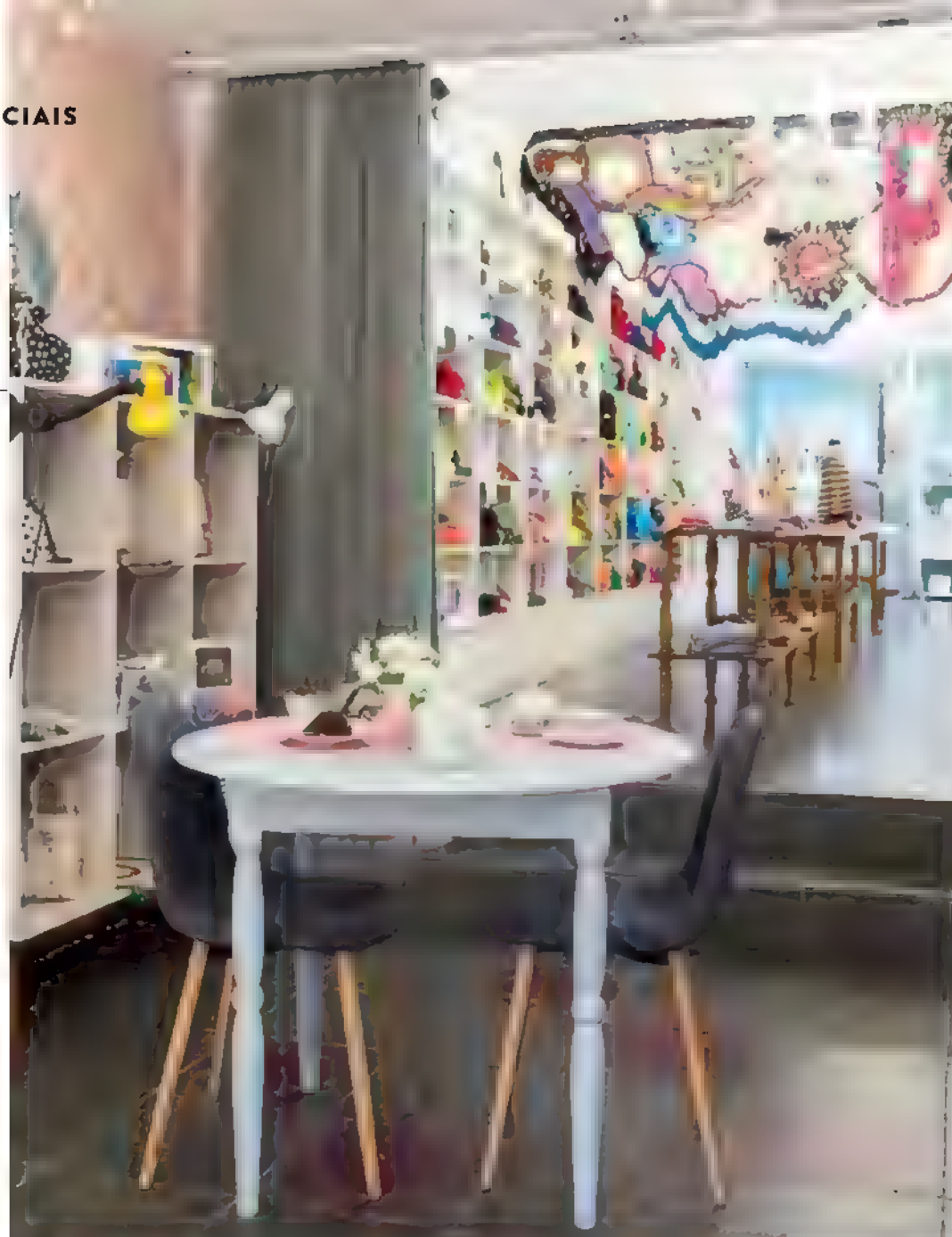
www.partclub.com.br

partclub partclub

NOVELARIA

Depois de 30 anos trabalhando com produção de fotografia e cinema, Lisa Isak resolveu largar tudo para abrir um armarinho de luxo com produtos importados. Depois de muita pesquisa, ela percebeu que não havia nada parecido por aqui com um *knit* café (estabelecimento que junta cafeteria com oficina de tricô) e resolveu investir no negócio. Assim, em 2011, criou a Novelaria. O espaço de convivência oferece cursos de tricô, crochê, bordado e macramê, além de vender produtos especializados desse universo. O plano mensal, que inclui quatro aulas diurnas de tricô, com duas horas cada uma, custa R\$ 260.

R. Mourato Coelho, 678, Vila Madalena. Tel.: (11) 99394-0939; novelaria.com.br



ARO 27

Formado em Biologia, Fábio Samori já trabalhou como professor, administrador de parque e educador ambiental. Quando morou em Edimburgo, na Escócia, ele se aproximou da cultura da bicicleta e começou a pensar em maneiras de trazer a ideia da "bike como veículo" para o Brasil. Em junho de 2013, criou a Aro 27. Loja, oficina e biblioteca, o lugar é focado no ciclismo urbano. Além do café, o espaço também serve almoço, com duas opções de pratos por dia, sendo um deles vegetariano. A bicicleta Aro 27 Bike Café, de alumínio, disponível nos aros 26 ou 29, com 21 marchas e transmissão Shimano, em diversas cores, custa a partir de R\$ 1.500.

R. Eugênia de Medeiros, 445, Pinheiros. Tel.: (11) 2537-1918; aro27.com.br

Preços pesquisados em abril e maio de 2017

ATHÉLIER DO CORRIMÃO



(11) 2304-0022 / 2451-1983 / 9.9678-7612
Rua Santo Eugênio, 478
www.athelierdocorrimao.com.br

RASPAGEM SEM PÓ
Aplicadora Credenciada Bona

- Resina sem cheiro, Secagem Rápida
- Calafetagem c/ massa acrílica F12 ou PSI
- Clareamento e Pátina
- Ebanização e Escurecimento para tacos, assoalhos e parquetes
- Fornecimento e colocação de assoalhos, tacos, parquetes e piso pronto

www.raspagemsempo.com.br
3277-1808/3209-9717 **Renefran**

MASTER PISOS
www.masterpisos.com.br

- Assoalho e Taco Tradicional
- Piso Pronto de Madeira
- Assoalho de Demolição

(11) 5092-3073/5531-3515/7855-4356

Alexandre Decorações

Cortinas e persianas.
Reforma de estofados.
Atendemos no litoral e interior.

www.renovartdecoracoes.com.br
(11) 3591-7561 / 99480-9411

SUA CASA TEM TRINCAS?
Temos a solução!

11 4521-5554
11 98219-7931

www.jundbase.com.br

ILHA DA MADEIRA
www.ilhadamadeiramoveis.com.br

- Peças personalizadas
- Locações
- Trabalhamos sob encomenda

(11) 3966-7339 - Av. Braz Leme, 20 - Casa Verde

allodi
www.allodi.com.br

Trabalhamos com diversos produtos de decoração:
Quadros - Adegas - Jogos Americanos
Adesivos de Porta - Papel de Parede

11 2373 6021 - contato@allodi.com.br

PAISAGISMO
Projeto, execução e manutenção.
Coml. resid., interiores. William Guimaraes. F: (11) 99159-2335

NA CRISE INOVE C/ PROD. NATUR.
Trab. indep., peq. invest., ótl. retorno e rápido: rh@vidaesucesso.com.br
(41) 9951-4455 / (41) 3024-4455.

OSAKA
Controle de Pragas e Desentupimento

(11) 5668-4000 - www.osaka.com.br

CUPINS RATOS INSETOS

Chame Quem Resolve!
Desentupimentos • Caça-vazamentos

IGUATEMI
COBERTURAS EM POLICARBONATO

Sofisticação **Versatilidade**

COBERTURAS de policarbonato e vidro

Fechamentos em vidro

Atendemos qualquer região
(11) 2023-0346 • 2682-4039
Pagamento Facilitado. Consulte-nos!

www.iguatemicoberturas.com.br



FLORESTA
FERRAGENS & DECORAÇÃO

SAARINEN Mesa oval 1.60x0.90 Carrara R\$ 2.990,00

EERO AARNIO Poltrona Bubble R\$ 2.990,00

HANS GROHE Chuveiro Raindance s150 air3 jatos c/ tubo 230mm R\$ 750,00

DURAVIT Cuba de apoio Puravida R\$ 2.590,00

TODOS OS PRODUTOS FLORESTA EM UM ÚNICO ENDEREÇO: R. PAES LEME, 238 - PINHEIROS

11 3093-6122 @ferragensfloresta www.ferragensfloresta.com.br
vendas@ferragensfloresta.com.br facebook.com/ferragensfloresta

REFORMA E DECORAÇÃO
Fs.: (11) 99446-8947 • 2991-5035
www.nataliaribas.com.br

ATELIÊ PAOLO QUAGLIO
Curso de pintura e desenho livre também p/ 3ª idade. Rua Jesuino Maciel, 66 - Fone: (11) 5041-9122

MARCENARIA ELIN
Acesse nosso face: @marcenariaelin
(11) 97464-1397/4249-2394.

OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS NA PORTA DO SOL!
Excelentes chácaras neste maravilhoso condomínio fechado na Rodovia Castelo Branco a partir de R\$ 400.000,00. Venha conhecer e se apaixonar por este paraíso!

PORTA DO SOL - MAIRINQUE
As chácaras mais lindas estão aqui. Aproveite!

Vida Imóveis Viva pra valer! A 40 minutos de SP **(11) 4708-1822**

UNIDADE PORTA DO SOL - Rodovia Castelo Branco, Km 63,5 Av. da Sel, B75 - Mairinque - SP.

J. Marsola Móveis e Decorações
Cortinas em 24 Horas e Reforma de Estofado 72 Horas

- Capas para estofados
- Reforma de móveis antigos c/ qualidade
- Persianas Horizontais, Verticais, Rolos, Romanas
- Almofadas para alvenaria
- Lavagem de cortinas e estofados
- A mais moderna linha de tecidos
- Assist. técnica gratuita por 6 meses

53 anos

Em até 8X s/ juros

Uma empresa familiar com qualidade e pontualidade
www.jmarsola.com.br • vendas@jmarsola.com.br
R. Havaí, 190/200 - Sumaré | 3672-3305 / 3673-3878 / 3675-1634



PRAZER, BUENOS AIRES

Foto e texto **MARCIA EVANGELISTA**

“ Eu e meu marido já conhecíamos Buenos Aires. Mas, por coincidência, só havíamos pegado dias quentes na capital portenha. Em julho de 2014, pela primeira vez, a visitamos em dias frios. A cidade se apresentou novamente para nós com uma névoa forte, que não deixava enxergar muito além de uma quadra. Em nossas viagens, gostamos de caminhar pelos bairros residenciais, menos turísticos, e observar como as pessoas vivem. Nesta foto, estávamos fazendo um desses passeios no bairro Villa Crespo, a caminho de um café, quando passamos pela rua Loyola em um trecho cheio de árvores desfolhadas e casas coloridas. A textura de ambas criou uma unidade interessante. Sempre que vejo esta imagem, relembro a sensação agradável que tive ao passar por ali.”

Marcia Evangelista (@mamevangelista) mora em São Paulo. É editora de arte da revista **Casa e Comida**. Ferramenta crucial de seu trabalho, a fotografia virou um hobby.

A Donatelli
73 anos de Tradição
e Qualidade

A maior variedade
com os melhores
preços o ano todo

LONA WASHED
DE LINHO E ALGODÃO
PRÉ ENCOLHIDA

LINHOS

VELUDO
SUÉCIA

ALGODÃO
ESTAMPADO

Vila Madalena: Rua Delfina, 277 : Tel.: (11) 3814-9958
Chácara Santo Antônio: Rua Antônio das Chagas, 626
Tel.: (11) 5181-5659

Funcionamento: de segunda a sexta, das 9h30
às 18h00 e aos sábados, das 9h30 às 13h30.
Estacionamento nas duas lojas.

Condições especiais*
somente nas lojas
Chácara Santo Antônio
e Vila Madalena

A Donatelli
PRONTA-ENTREGA

www.adonatelli.com.br
facebook: Adonatelli.com.br

*Pagamento em até 3X no cartão ou 1 + 3 no cheque. Parcelas mínimas de R\$ 250,00. Promoção válida enquanto durarem os estoques. Fotos meramente ilustrativas.



Arquiteta: Lessandra Dottori Gidaro e Michele Anézio

Linha Metálica Corten

A linha Metálica esbanja modernidade e atitude. Uma gráfica rica em nuances e tonalidades que exploram os efeitos de um metal desgastado e oxidado, apresentando contrastes entre o claro, o escuro e o metalizado. Sua superfície explora o brilho pleno da textura Touch, tecnologia inovadora em polimento de esmalte, em um porcellanato nobre de formato arrojado, o novo 61 x 106,5cm.



A tecnologia Touch de polimento trouxe inovação para o porcellanato. A técnica explora todo o potencial do alto brilho em superfície espelhada.



VILLAGRES®

Fone: 55 (19) 3545.9000
www.villagres.com.br

Porcellanato **Metálica Corten** | 61 x 106,5 cm | 610004
Retificado Polido Brilhante | L11 | 8 faces